

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça feira, 1 de Abril de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 331.

N.º 1579

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## Montarroi e Montes Claros

A cidade estende-se para todos os lados, apesar do preço elevado por que ficam atualmente as construções.

Só em Montarroi e Montes Claros andam a construir agora dez casas.

O bairro de Montes Claros é dos melhores de Coimbra pela sua situação em ponto elevado e com excelentes vistas. Tem porem o defeito de não ter uma comunicação facil com o bairro de Montarroi.

Os moradores que vão deste para aquele bairro só o podem fazer dando volta pelas Almas da Conchada ou pelo Matadouro, ou por duas vias estreitas, uma do lado da rua Oriental e a outra do lado da rua Occidental.

De qualquer forma são comunicações incomodas e afastadas. Falta uma rua em boas condições e como isto é difficil de conseguir, o que está naturalmente aconselhado é alargar as duas referidas vias, o que não é obra nem difficil nem muito dispendiosa.

Os dois referidos bairros bem o merecem.

Tambem nos lembra que no tempo da Camara do saudoso dr. Dias da Silva se fizeram negociações com a Misericórdia para abrir uma comunicação pela quinta do Pio entre as Almas da Conchada e a estrada de Cozinhos, obra bem precisa que convem se faça para fechar o circuito da cidade por aquele ponto.

Infelizmente nada se vê de melhoramentos na cidade! Por enquanto só palavras e projectos.

## Anniversarios

Fazem annos, hoje:  
A menina Sara Arrobas, filha do nosso camarada Hermano Arrobas.  
Menina Alda Lourenço.  
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres.  
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.  
Manuel de Moura Luiz e Freire.  
Benjamin Marques dos Santos.  
Amanhã:  
D. Maria Albertina Batista.  
Ricardo Pereira da Silva.

Doentes  
Acha-se muito doente o sr. Antonio José Alves.

## "A Epoca"

Entrou no 6.º ano de publicação este nosso presado colega da Capital, que se orienta brilhantemente na defesa da causa Católica.

O seu illustre director o sr. Conselheiro Fernandes de Sousa, tem sabido dirigir essa folha por modo a torna-la um dos jornais mais bem redigidos, informados e de maior tiragem. Is o prova o apreço em que é tido pelo publico.

Ao illustre colega as nossas sinceras felicitações e votos das melhores prosperidades.

"A Epoca" vai brevemente importantes melhoramentos para o que já tem na alfandega de Lisboa uma máquina de impressão do melhor modelo.

## Maternidade de Coimbra

O sr. ministro do Trabalho vai solicitar que seja urgente discutido no Senado o projecto de lei sobre o adicional de 4% lançado no imposto de transacções, para liquidação do deficit que ha muito acusa a referida instituição.

Tantos assuntos sem importancia vão sendo tratados no parlamento, e só este tanto desburo lhe merece!

## Foot-ball

### A SELECCÃO DE COIMBRA

#### bateu a de Braga por 4 bolas a 2

Coimbra recebeu duma forma admiravel a selecção e desportistas de Braga.

A manifestação á chegada foi tão entusiastica e tão grandiosa que marca no desporto coimbrão uma das suas mais belas páginas. A estacção continha uma mole de povo enorme.

Centenas de balões e archotes no ar faziam um efeito surpreendente.

A manifestação espontanea e sincera dos rapazes de Coimbra á chegada da ligação do rápido do Porto é das mais belas a que temos assistido.

Com uma banda de musica á frente organizou-se em seguida uma marcha luminosa, que acompanhou os bracarenses á Associação Commercial, onde, em nome da cidade, lhes foram dadas as boas-vindas pelo sr. Abilio Lagoas vice-presidente daquela Associação e pelos srs. dr. David dos Santos e João Barata, agradecendo um dos desportistas de Braga.

No próximo numero daremos um relato do desafio realizado em Santa Cruz, visto a falta de espaço nos inibir de o fazer hoje.

À noite no jantar, fizeram uso da palavra os srs. dr. David dos Santos, pela Associação de Foot-ball de Coimbra, o Presidente da Associação de Foot-ball de Braga, Teófilo Esquivel, José Campeão e Ilídio Nogueira, distincto árbitro da A. F. L. e nosso illustre colega do Sport Lisboa.

Pelo nosso colega O Sport foi oferecido á selecção de Braga no Grande Club de Coimbra, um finissimo copo de agua, onde o sr. Julio Ribeiro da Costa faz entrega, ao captain da equipe bracarense, um artistico ramo de flores com fitas oferecidas pelos clubs locais, com representação na selecção.

Alguns sportsmen de Braga foram gentilmente recebidos nas salas do Ateneu Commercial, onde decorria animadamente um baile.

A Comissão Recreativa e Direcção daquela colectividade ofereceu uma taça de champagne.

Ontem, á partida para Braga, tiveram os nossos hospedes uma despedida affectuosissima.

A Associação de Foot-Ball de Coimbra recebeu o seguinte telegrama do sr. Vilan, presidente da Associação de Foot-Ball de Braga:

Coimbra foi dellrantemente saudada na grande manifestação á chegada dos rapazes de Braga.

## Batatas

Alegrai-vos, ó povo, que as batatas em Coimbra já se vendem a 22 tostões cada quilo, não ficando por aqui, segundo afirmam os vendedores!

Os nossos avosinhos fartaram-se de as comer a vintém e até a menos.

E o governo sempre a anunciar que vão ser adotadas providencias para melhorar a carestia da vida!...

## UMA NOTICIA

### que produziu mau efeito

Os jornais de Lisboa e Porto, de domingo, publicaram uma informação colhida no ministerio dos negocios estrangeiros acerca das dividas, na importancia de 4.287 pesetas e 25 centimos, que fizeram em Valladolid o orfeon e a tuna academica de Coimbra, quando ali estiveram o ano passado, divida que o consul dali teve de pagar para evitar qualquer procedimento contra os academicos portugueses.

Segundo essas informações, ainda está por satisfazer ao consul essa importancia.

Essa noticia causou aqui uma desagradavel impressão, lamentando todos que, pelas vias officiais, se não procurasse resolver o caso, evitando-se assim o desaire para a briosa academia portuguesa.

Seria preferivel que essas diligencias se fizessem por intermedio do reitor e por instancias do ministro, antes de levar o caso para a imprensa.

Triste ideia!

A Associação Academica enviou aos jornais que deram essa extraordinaria noticia uma nota officiosa, mostrando a injusta accusação que se faz aos estudantes de Coimbra, aos quais nunca ninguém pediu esse pagamento pelas vias officiais.

O caso virá a esclarecer-se brevemente e então se verá quem tem a responsabilidade deste facto.

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO.

## Secção oficial

### FINANÇAS

Manuel dos Santos, aspirante da Direcção de Finanças de Leiria, transferido a seu pedido para a Repartição de Finanças de Coimbra.

Carlos Vitorino, aspirante da Repartição de Finanças de Coimbra, transferido a seu pedido para a Direcção de Finanças de Leiria.

### INSTRUÇÃO

Rita Medeiros do Amaral, nomeada professora interina para a escola de Escumalha, concelho de Cantanhede.

Olinda Migueis, idem, para a escola de S. Caetano do mesmo concelho.

Conceição de Matos Alves Gago, idem, para a escola de S. Martinho do Bispo, concelho de Coimbra.

Celeste Alexandrina de Almeida, idem, para a escola de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, idem, para a escola de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo.

Joaquim dos Santos Bolada, idem, para a escola de Aldeia dos Doze, concelho de Oliveira do Hospital.

Manuel Edmar de Oliveira, idem, para a escola de Lourosa, do mesmo concelho.

Anselmo dos Santos Ferreira, idem, para a escola de Pombal, concelho de Arganil.

Olivia Nogueira, idem, para a escola de Góis, concelho de Góis.

Arturo de Sousa Henriques, idem, para a escola de Monte Redondo, concelho de Penacova.

Elegia Rebelo, idem, para a escola de Covas, concelho de Tabua.

Rui dos Santos, idem, para a escola de Mouronho, do mesmo concelho.

Arnaldo Correia de Castro Vaz, professor do ensino primario geral da escola da freguezia da Foz de Arouce, concelho da Lousã, provido definitivamente no mesmo cargo.

### TRABALHO

Foi reconhecida como proprietaria legal da mina de carvão denominado Cabo Mondego, n.º 1, da freguezia de Quilalos, concelho da Figueira da Foz, a Companhia Industrial e Mineira de Portugal.

### AGRICULTURA

Foram concedidas as seguintes licenças para o ano de 1924.

A Joaquim de Sousa Carvalho, da Abrunheira, concelho de Montemor-o-Velho, para vender adubos quimicos.

A Albino de Freitas, de Coles, concelho de Soure, para vender adubos agricolas.

A Maria Augusta Freire, de Gesteira-a-Nova, do mesmo concelho, para vender adubos agricolas.

A José Pinheiro de Queitide, do mesmo concelho, para vender adubos agricolas.

A Manuel Lontro & Mariano, de Quilalos, concelho da Figueira da Foz, para vender adubos agricolas.

A viuva de Manuel Baptista, de Montouro, concelho de Miranda do Corvo, para vender adubos agricolas.

## CONGRESSOS

### O catolico

No C. A. D. C. iniciou-se ontem á tarde o Congresso preparatorio para a União dos Estudantes Catholicos Portugueses.

Na sessão de inauguração foram enviados telegramas de saudação aos srs. Nuncio Apostolico arcebispos de Braga e Evora, e ministro da instrucção.

Tambem foi resolvido ir cumprimentar os srs. Bispo Conde e auxiliar desta diocese, governador civil, reitores da Universidade e do Liceu e o sr. dr. Mario de Figueiredo.

Na segunda sessão foram discutidos os estatutos apresentados pelo C. A. D. C., que condensa as bases para a União dos estudantes catholicos.

### O das Escolas Técnicas

Reuniram-se em Coimbra no domingo, os membros da Comissão Promotora deste Congresso, composta dos srs. Arnal do Vieira, José Lopes da Costa e Rogerio Pereira, de Lisboa, Idalino Brochado, do Porto, e Jaime de Almeida, Luís da Silva e Luís Quintino Magro, de Coimbra, faltando Jaime Viana, da Figueira da-Foz, que não podendo comparecer, deu a sua adesão incondicional.

De harmonia com o que fóra resolvido no 1.º Congresso, deve o 2.º realizar-se na 2.ª quinzena de Maio e nesta cidade, como já dissemos, aguardando-se que se saiba ao certo quais os dias em que o sr. Presidente da Republica virá a Coimbra para se conseguir que os dois factos coincidam.

A comissão que esteve reunida bastante numero de horas, resolveu dividir os trabalhos em tres zonas, Norte (Porto), Centro (Coimbra e Figueira) e Sul (Lisboa), ficando a cargo das quatro cidades, a propaganda e preparação dos respectivos trabalhos.

Tendo-se verificado que só a Escola Industrial de "Brotero" tinha condições de alojamento para a realização do 2.º Congresso, ficou resolvido que ali se effectue, depois da necessaria autorisação, que em seguida se pediu.

Foram apresentados alguns trabalhos, entre os quais os respectivos regulamentos que foram aprovados com ligeiras alterações.

Os delegados visitantes retiraram-se de Coimbra com uma muito agradável impressão desta terra, pois proporcionou-se a occasião de visitarem, embora com a rapidez que o escasso tempo lhes permitia, os principais monumentos da cidade e bem assim os pontos de onde se avistam as belas paisagens que são a delicia de quem tem a ventura de as disfrutar.

E' este um belo meio de propaganda da rainha do Mondego, e será um incentivo para que um grande numero de congressistas a visite, tendo assim uma dupla vantagem este Congresso: A reunião no máximo da sua força dos alunos das Escolas Técnicas de Portugal, para estudarem o melhor meio de as engrandecer e fazer a propaganda da cidade de Coimbra que se orgulhará de receber rapazes novos, mas cheios de fé no futuro do seu pais.

## O Orfeon Academico

Chegou no domingo a esta cidade o sr. dr. Antonio Joice, que, como informamos, vai assumir a regencia e direcção desse brilhante grupo musical, que ele, em tempo, dirigiu com a sua superior competencia.

O sr. dr. Joice tem todo o desejo que do orfeon agora organizado para poder ir a Paris, façam parte os melhores elementos não só do orfeon dos ultimos anos, como daquele que ele dirigiu ha mais de dez anos.

## Festas tradicionais

### As da Rainha Santa

Parece que a Comissão de iniciativa de Turismo já indicou o sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, seu digno secretario, para a representar na Comissão Central das festas da cidade.

Sendo assim, é necessario agora não perder tempo.

Organizada a Comissão Central das festas, composta de delegados da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, urge dar começo aos trabalhos.

Estamos em Abril.

## Diario do Minho

Este nosso brilhante colega de Braga, dedicou o seu numero de domingo, 30 de Março, á cidade de Coimbra.

Em en-tête diz:

A Coimbra da lenda e do amor, á cidade irmã, depositária de gloriosas tradições e alma gentil do pensamento português, hoje, que um grupo de desportistas do Minho vai ás margens do Mondego apertar os laços de fraternal amizade, apresenta o Diario do Minho interprete do sentir regional, a mais comovida saudação.

A Gazeta de Coimbra, saída no Diario do Minho a cidade de Braga, fazendo votos porque a amizade que une as duas cidades se torne cada vez mais intensa.

## Pela Imprensa

Encetou a sua publicação nesta cidade o semanario *Renovação*, que se propõe defender os interesses do centro do pais.

O novo semanario, propriedade das Comissões politicas do P. R. R. de Coimbra, tem como redactor principal o sr. Paulo Evaristo Alves.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

## AS HORAS SOBRETAXAS

Além do aumento nos preços dos bilhetes, a que já nos referimos nos numeros anteriores, foi tambem autorisado que as Companhias dos Caminhos de Ferro do continente, apliquem o multiplicador 6 ás tarifas bases das diversas mercadorias, entre as quais se contam as abaixo designadas que terão sempre preferencia no transporte:

**Grande velocidade** — Azeite, batatas, castanhas, frutas, hortaliças, legumes secos ou verdes, leite, bacalhau, peixe fresco, salpicado, salgado ou em gelo.

**Pequena velocidade** — Azeite, açúcar, bacalhau, batatas, farinha de centeio, milho e trigo, em barricas ou sacaria ordinaria, briquetes de carvão mineral nacional, carqueja, carvão mineral nacional, carvão vegetal, centeio, milho, arroz e tóros de pinho para medidas nacionais.

## As quebradas do rio Mondego

As juntas de freguezia e proprietarios do sul do Mondego, reunidos no Ameal para deliberar sobre o caminho a seguir para obter a reparação das quebradas que as ultimas cheias ocasionaram, resolveram que fosse a Lisboa uma comissão acompanhada do governador civil, a fim de solicitar dos poderes publicos as necessarias providencias para acudir aos campos, mandando reparar as referidas quebradas, e que no orçamento do ministerio do commercio seja inscrita uma verba anual para aquele fim.

Mais foi resolvido que os presidentes das juntas nomeassem comissões para defesa das suas aspirações.

A reunião assistiram milhares de pessoas.

## RETRATOS

Quem seguir para o Bairro Alto, trepando a grande encosta, pode ver em certo sitio, bastante com que recrear a vista.

Muitos ficarão com pena de não terem com que comprar tantas coisas boas e bonitas.

Baixo e roliço, não é difficil encontrá-lo ali.

Houve um rei português com o seu nome e um santo que se festeja em Agosto com o seu sobrenome; depois um arbusto espinhoso e por fim uma cidade do norte. Eis o seu nome completo.

Assim como mostra não ter ferugem nas pernas, tambem não tem calço na lingua.

MASCARADO

## Efemerides de Abril

Era este o segundo mês do ano romano, que então começava em Março, antes da reforma de Numa Pompilio.

Este mês era consagrado, entre os romanos, a Venus, deusa da beleza, nascida da espuma do mar.

Dizem que o nome *abril* veiu da palavra latina *aprilis*, do verbo *aperire*, que naquela lingua tem a significação de *abrir*, e isto porque parecia — eles o diziam — que a terra, neste mês, queria abrir o seu seio.

O gracejo usado no primeiro dia de Abril, fazendo conhecer a alguém uma noticia não verdadeira, tem a sua origem numa alusão á paixão de Cristo, acontecida a 3 deste mês.

1-1442. — Morte da Rainha Branca de Navarra.

1-1502. — Partiu para a India, com 5 navios, Estevam da Gama, sobrinho de Vasco da Gama.

1-1605. — Eleição do papa Leão XI.

1-1643. — Concessão do titulo de «Sempre Leal» á cidade de Angra do Heroísmo.

1-1799. — Estabelecimento do correio geral em Portugal.

1-1810. — Casamento de Napoleão I com Luísa de Austria.

1-1814. — Nasceu Bismarck.

1-1824. — Nasceu Silvestre Bernardo de Lima.

1-1850. — Primeira representação, em S. Carlos, do *Profeta*, de Meyerbeer.

1-1852. — Safo o 1.º n.º da revista *O Instituto*, em Coimbra.

1-1867. — Abertura da exposição universal de Paris.

2-1512. — Afonso de Albuquerque conquistou a fortaleza de Benastorfim, junto a Goa.

2-1651. — Nasceu em Cascais o diplomata José da Cunha Brochado.

2-1757. — Nasceu Iracio Pleyel, fundador da celebre fabrica de pianos.

2-1822. — Nasceu o escritor Rebelo da Silva.

2-1872. — Morreu Morse inventor do telegrapho electrico.

3-1491. — Primeiro baptismo no Congo.

3-1359. — Paz de Chateau-Cambresis, entre Filipe II de Espanha e Henrique II de França.

3-1597. — Morreu D. Leoniz Pereira, capitão de Malaca.

3-1682. — Morreu em Sevilha o pintor Murillo.

3-1884. — Festa artistica da actriz Emilia Adelaido no «Teatro do Principe Real».

4-1292. — Morreu o papa Nicolau IV.

4-1512. — Victoria de D. Duarte de Menezes, em Tanger.

4-1774. — Morreu o poeta inglês Oliver Goldsmith.

4-1819. — Nasceu a Rainha D. Maria II de Portugal.

4-1832. — Abolição dos morgados inferiores a 200500, em Portugal.

4-1849. — Morreu o estadista Mousinho da Silveira.

4-1871. — Promulgação da lei de desamortização dos bens das corporações de mão-morta, em Portugal.

4-1885. — Primeira representação da *Carmen*, de Bizet, em S. Carlos.

5-1483. — Nasceu Rafael Sanzio em Urbino.

5-1768. — Criação da censura régia para os impressos em Portugal.

5-1794. — Foi decapitado Danton.

5-1795. — Tratado de paz entre a Prússia e a França assinado em Basileia.

5-1859. — Nasceu o actor Ferreira da Silva, no Porto.

5-1890. — Foi criado em Portugal um ministerio da Instrucção, sendo nomeado ministro João Arrolo.

6-1199. — Morreu Ricardo Coração de Leão.

6-1385. — Aclamação do Mestre de Avis, rei com o nome de D. João I.

6-1520. — Morreu o pintor Rafael Sanzio.

6-1528. — Morreu o pintor Alberto Duror.

6-1793. — Substituição do Comité de Defesa Oeral pelo de Salvação Pública (França).

6-1809. — O 2.º regimento de cavalaria da legião portuguesa entrou na

erritorio germanico, passando neste dia o Reno.  
 6-1812 — Tomada de Badojoz.  
 6-1838 — Morreu José Bonifácio de Andrade e Silva.  
 6-1848 — Os ingleses tomaram Cantão.  
 6-1871 — Prisão do arcebispo de Paris, pela Comuna.  
 6-1882 — Morreu em Paris Guilherme de Azevedo.  
 7-1497 — Nasceu San-Francisco Xavier.  
 7-1498 — Chegada de Vasco de Gama a Mombaca.  
 7-1541 — Partida de S. Francisco Xavier para a India.  
 7-1655 — Eleição do papa Alexandre VII.  
 7-1791 — Cagliostro foi condenado em Roma, por moçon.  
 7-1818 — Nasceu o actor Epifanio Aniceto Gonçalves.  
 7-1821 — Extinção do Santo Officio em Portugal.  
 7-1823 — Entrada em Espanha do exercito francez sob o comando do duque de Angouleme.  
 7-1831 — Abdicação de D. Pedro I do Brasil e IV de Portugal.  
 7-1851 — Pronunciamento militar no norte de Portugal. Marcha sobre Lisboa (Regeneração).

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Agora que o tempo melhorou, vão tomar maior desenvolvimento os trabalhos de construção do parque da cidade.  
 Na reunião realizada no domingo na Sociedade de Defesa e Propaganda, para tratar dos importantes assuntos de caracter regional a que nos referimos no numero passado, assentou-se no caminho a seguir e resolveu-se que se effectuasse, dentro de breves dias, outra reunião, afim de se dar começo a alguns trabalhos praticos relacionados com a execução dos melhoramentos respeitantes ao Senhor da Serra.  
 Aguardam-se apenas algumas necessarias informações das instancias officiaes, tendo para este fim partido para Lisboa o sr. Presidente da Direcção da Sociedade.  
 Na reunião estiveram representantes da Camara e da Commissão de Turismo.  
 Consta-nos de boa fonte que se aguarda a vinda a esta cidade, dentro de muito breves dias, do sr. Alvaro Ferreira, importante lavrador e ganadeiro do Ribatejo e opulento capitalista e que a sua visita estreitamente se relaciona com a construção da projectada praça de touros desta cidade.  
 O sr. Alvaro Ferreira, se não estamos em erro, é o proprietario da praça de touros da Chamusca e mostra-se muito interessado pela construção da de Coimbra.

A comissão que procura levar á pratica este melhoramento, tem continuado os seus trabalhos, na Sociedade de Defesa e Propaganda.  
 O sr. Alvaro Ferreira constans que lhe manifestou o mais completo apoio e o maior entusiasmo pela realisação da ideia de dotar Coimbra com um grande Coliseu.  
 A comissão, na proxima vinda de s. ex.ª a esta cidade, oferecer-lhe-ha um almoço.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 26 de Março de 1924  
 Apelações civis — Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Rel., Pereira Zagalo; Esc. Pimentel.  
 Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. — Rel., A. M. Gouveia; Esc. R. Nogueira.  
 Apelação comercial — Gouveia — Guimarães & Aires, Limitada, contra a massa fallida de Alfredo Paulo Menano. — Rel. Barata; Esc. Quental.  
 Apelação crime — Castelo Branco — O Ministerio Publico, contra Manuel Cardoso. — Rel., J. Sereno; Esc. R. Nogueira.  
 Agravos civis — Coimbra — Manuel Moraes, contra Joaquim Soares Branco e outros. — Rel., Pereira Machado; Esc. Pimentel.  
 Figueira da Foz — Mauricio Augusto Aguiar Pinto e esposa, contra Bernardino Nunes de Sena Cardoso e outros. — Rel., A. M. Gouveia; Esc. Pimentel.  
 Agravos commercial — Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense, Limitada, contra Manuel José Pereira — Rel. J. Soares; Esc. Quental.  
 Agravos crimes — Trancoso — O Ministerio Publico, contra Antonio Augusto Ribeiro Pereira — Rel., A. L. Freitas; Esc. Pimentel.  
 Coimbra — José Gomes Leitão, contra Marques Rosa & C.ª, Limitada — Rel., Pereira Zagalo; Esc. R. Nogueira.

Pela Politica

Rectificando a noticia que de mos no numero de sabado, não é o sr. dr. João Augusto dos Santos que pretende apresentar a sua candidatura de deputado pelo circulo de Arganil, no caso do sr. dr. Paulo Menano, seu cunhado, fixar residencia em S. Paulo, Brasil, para onde partiu ha dias, mas sim, ao que nos informam, um cunhado do sr. dr. Francisco Fernandes Costa.  
 Segundo as mesmas informações, que consideramos autorizadas, ha muitas esperanças de que o sr. dr. Menano regresse brevemente ao país, e, em tal caso, a acauida e tão apetecida vaga de deputado não se dará.  
 Já não está instalado no Pateo do Castilho o Centro do Partido Republicano Nacionalista desta cidade.  
 Não sabemos para onde se mudou, havendo quem diga que deixou de existir.

Conferencia

No domingo o sr. dr. Serras e Silva realizou no C. A. D. C. a 2.ª Conferencia acerca de M.ª Leseur, a qual versou, principalmente sobre a revista que ella criou e dirigiu com o mais brilhante exito.  
 A assistencia, muito numerosa, dispensou ao illustre conferente no fim do seu trabalho, uma vibrante salva de palmas.

Comercio & Industria

Foi lavrada no Porto uma escriptura publica para a constituição dum sociedade por quotas, sob o titulo: Atlas de Coimbra, Limitada, com a sua sede nesta cidade, para a instalação e exploração da venda de calçado a retalho, na rua Ferreira Borges.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu a sr.ª D. Eduarda Augusta Nogueira, extremosa mãe do nosso presado amigo, sr. João Nogueira de Almeida.  
 A morte da veneranda senhora causou o mais profundo sentimento em todas as pessoas que de perto apreciaram os seus dotes de coração.  
 O seu funeral foi muito concorrido, sendo a chave da urna conduzida pelo consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias.  
 Na rua residencia, na rua de S. Salvador, faleceu o sr. Antero de Brito de Alte Veiga, filho do sr. Antero Dias de Alte da Veiga, consul de Portugal na Corunha.  
 O saudoso extinto, que apenas contava 27 anos de idade, era estudante de mecanica.  
 Em Aldeia do Mato, Abrantes, faleceu o sr. José da Silva, irmão do nosso amigo, sr. José Fernandes, preparador do Laboratorio de Microbiologia desta cidade.  
 As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.

Sufragios

Na igreja da Sé Nova celebrou-se ante-ontem uma missa sufragando a alma do saudoso pai do illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Rocha Brito, acto que foi muito concorrido.  
 Na sua ultima congregação, o conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta um voto de sentido pesar pelo falecimento do pai do sr. dr. Rocha Brito.

Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu indicar os nomes dos srs. drs. Domingos Fezas Vital e Mario de Figueiredo para colaborar com o *Maritime Law Committee*.  
 Dotes da Misericordia  
 A Mesa da Santa Casa da Misericordia, reunida em sessão extraordinaria no dia 25 do corrente, concedeu os seguintes dotes:  
 Do benefactor Francisco Pereira: Manuela, filha de Agostinho Lopes e de Maria Ascensão, 80\$00; Olinda, filha de Ana Loureiro da Cruz, 80\$00. Estas orfãs pertencem ao Colégio da Santa Casa.  
 Do benefactor Caetano Correia Seixas: Tereza de Jesus, Augusta da Silva e Maria de Lourdes, 40\$00 cada; Orliã da cidade ou nela residentes ha mais de 2 anos; Herminia de Carvalho, Branca Augusta Santiago e Berta de Oliveira, 40\$00 cada.  
 Dotes de parentesco: Instituição do benefactor Manuel Soares de Oliveira: Maria Taborda, natural da freguezia de Arzila, 140\$00.  
 Instituição do benefactor Dr. Francisco Lopes Teixeira: Rosa dos Santos, freguezia de S. Paulo de Prades, 100\$00.

**CONFRARIA DA RAINHA SANTA ISABEL**  
**CONVITE**

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realizar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solenes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Doutor José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.  
 Tem a honra de convidar os Irmãos e Irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade.  
 Coimbra, 22 de Março de 1924.  
 O 1.º Conselho, servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

**Dr. Alves dos Santos**  
**Missa**

Adelia Alves dos Santos e sua filha Aida Santos, participam que na proxima quinta-feira, 3 pelas 8 horas da manhã, celebrar-se-há uma missa na Capela dos Grilos, por alma de seu chorado esposo e padrasto, agradecendo reconhecidas a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

PENSAO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoço.

No Comercio

A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remeter-lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.  
 Coimbra, 31 de Março de 1924.  
 A gerencia.  
**Quereis ter saude?**  
 Fazei uso das plantas medicinas e seus derivados.  
 Exigir catalogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.  
 Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.ª — Coimbra.

Sociedade Commercial Mondego, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que por escriptura de 17 de Março de 1924, lavrada a folhas uma do Livro competente n.º 9-B, das notas do notario da Comarca de Lisboa, Dr. Mario Rodrigues, entre

Carlos Palmeiro Rocha, Augusto Nunes Cardoso e Eduardo dos Reis Azevedo,

foi constituída uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ha-de reger pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

- Primeiro**  
Esta sociedade, cuja existencia se conta de hoje, durará por tempo indeterminado, usará em todos os seus actos e contractos a denominação de SOCIEDADE COMMERCIAL MONDEGO, LIMITADA, fica tendo a sua sede em Coimbra e o seu domicilio e estabelecimento no Rocio de Santa Clara.
- Segundo**  
O objecto da sociedade é o commercio de mercearia, representações e todo o género de commercio que os socios deliberarem explorar.
- Terceiro**  
O capital social é de trinta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa social e foi subscrito por os socios em partes iguais.
- Quarto**  
Não serão exigiveis prestações suplementares de capital. Os suprimentos que os socios fizeram á caixa social, vencerão e juro que entre si convencionarem.
- Quinto**  
A gerencia e administração de todos os negocios da sociedade, ficam incumbidas ao socio Eduardo dos Reis Azevedo, que exercerá as suas funções, sem caução, e com a retribuição mensal de trezentos escudos.
- § unico**  
Fica expressamente prohibido ao gerente obrigar a sociedade em actos de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.
- Sexto**  
E' livremente consentida a cessão total ou parcial de quotas entre os socios.  
A cessão a extranhos, só poderá ser feita uma vez que oferecida a quota ou parte da quota que se pretenda alhear, em primeiro logar á sociedade e em segundo logar aos socios, individualmente, quer a sociedade, quer os socios declarem que a não querem adquirir.
- § unico**  
Fica desde já estabelecido que se a sociedade ou os socios, quizerem adquirir a quota alienada, a pagarão pelo valor que lhe tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros calculados pelos apurados em igual periodo do ano anterior.
- Setimo**  
Em Dezembro de cada ano, proceder-se-ha ao balanço geral de todos os negocios da sociedade, que deverá estar concluido e ser submetido á aprovação dos socios, até vinte e oito de Fevereiro seguinte.
- Oitavo**  
Os lucros que em cada o balanço acusar livres de todas as despesas e encargos, e depois de deles ser deduzida a percentagem de cinco por cento, pelo menos, para a formação e reintegração do fundo de reserva, serão divididos pelos socios em partes iguais e na mesma proporção serão suportadas as perdas.
- Nono**  
As Assembleias gerais, salvo nos casos em que a Lei exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas aos socios, com a antecedencia minima de seis dias, devendo das constar o assunto a tratar.
- Decimo**  
A presente sociedade, sómente se dissolve nos casos marcados na Lei.  
Em qualquer caso de dissolução, serão liquidatarios todos os socios e a liquidação será feita como entre si combinarem e na falta de acôrdo, como for de Lei.
- Decimo primeiro**  
Pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continua entre os socios vivos e habéis, e os herdeiros ou representantes do socio falecido ou interdição, os quais nomearão entre si, um que os represente na sociedade.
- Decimo segundo**  
Em tudo o omissio regularão as disposições legais applicaveis e nomeadamente as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

O notario Mario Rodrigues.

**Ajudante** de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.  
 Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

**Arrenda-se** Parte de casa boa, só para Casal. Rua Eduardo Coelho 102. 1

**Bom empregado**  
 Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

**Casa** arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

**Casa** com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno 2. 2

**Casa** Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplias divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplias divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.  
 Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

**Caixeiro** oferece se para mercearia, dá referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 1

**Carroça** vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, 79. 1

**Coronhas** para espingardas execu-tam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Creadas** precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa.  
 Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

**Empregada** para qualquer ser viço, com exames de instrução primaria, oferece se.  
 Nesta redacção se diz. 1

**Farmacia** Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.  
 Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra, 4

**Farmacia** Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.  
 Informações, R. Visconde da Luz, 97. 3

**Guarda-livros** encarega-se de escritas de pequeno e grande movimento.  
 Carta a esta redacção a A. J. L. 2

**Máquinas** vendem-se quasi novas  
 1º torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.  
 Rua das Padeiras, n.º 23 X

**Mobilia** Sala Visitas em palhinha, 2 quadros da revolução francesa, 1 fogão. de ferro, e mais objectos uteis.  
 Vende-se rua do Corvo 6 4

**Moto Cleveland**  
 Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leleire & Castro. X

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.  
 Resposta a José, Café Montanha. X

**Quartos** alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 5

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2 s-X

**Rapariga** até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 5

**Terreno** vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 3

**Terreno** vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.  
 Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespassa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.  
 Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Trespassa-se** O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.  
 Nesta redacção se diz. X

**Trespassa-se** merceria em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

**Venda** de terrenos para edificações no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé.  
 Para tratar dirigir-se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 3

**Vende-se** Biciclete estado novo, barata. Rua Direita 83. X

**Vende-se** para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.  
 Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma tableta, uma bicicleta.  
 Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 5

**Vende-se** No Luzo 900 m² do melhor terreno para construção, na avenida do Castanheiro.  
 Antonio Mendes Galvão rua da Louça 80 Coimbra. 3

**Viajante** Com pratica de Lanifícios para a Extremadura e Alentejo, precisa.  
 Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 2

MOEDAS

De ouro colonias portuguesas, compra-se. Ofertas a S. Leitão, rua Garrett, 17-4. — Lisboa

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1580  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta feira, 3 de Abril de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

## A Última Jornada



Estremece a alma da Patria, e, por sobre as naves do herculeo Monumento de Santa Maria da Victoria para já o espirito das mães cançadas de tanto esperar pelos filhos, que não mais voltaram para as ajudar na jaina quotidiana da sua aldeia, donde partiram um dia, entre uma despedida de choros e cantigas.

Quem os levou? Outra mãe, a Patria, que agora os abençoa e guarda nas capelas sagradas da Batalha onde religiosamente todos se curvam numa veneração de respeito e agradecimento pelos que caíram vencidos em defesa do torrão em que nasceram e da bandeira que lhes cobre os ataúdes, em que fizeram a sua ultima jornada.

E quando a tarde do dia memoravel de 9 d'Abril o meçar a extinguir se e a luz do dia deixar de iluminar o claustro silencioso daquelle recanto de Portugal, outra luz apparecerá a alumiar a morada perpetua dos seus filhos, a luz do lampadario, alimentada com o azeite das oliveiras nascidas em terras de Coimbra, e que a GAZETA, pela sua iniciativa, pediu que fosse o primeiro a ser queimado ali.

Que ninguém esqueça a reliquia que agora acaba tambem de fazer a sua ultima jornada e vai servir de companhia aos desconhecidos batalhadores.

Bemditas sejam as oliveiras que crearam o azeite que os vai alumiar.

## O 9 de Abril

### A sua comemoração nas Escolas Officiaes

Como noticiámos, o sr. Ministro da Instrução Pública recomendou a todos os directores de estabelecimentos de ensino e inspectores escolares, que no dia 9 de Abril se realizem conferencias explicando o significado politico e moral da intervenção de Portugal na Grande Guerra.

Precederá essas conferencias a chamada, nas escolas primárias gerais, de todos os mortos da Guerra pertencentes á respectiva freguesia, e, nas outras escolas, de todos os antigos alunos que morreram em defeza da nossa nacionalidade nos campos de batalha da Africa e da França.

A chamada será individual, devendo cada nome ser seguido da menção: «Morto pela Patria».

Antes das conferencias os professores e alunos manter-se-hão, dois minutos, em silencio.

## Conferencias

O sr. Dr. Costa Lobo devia ter realiado ontem, na Universidade de Madrid, uma conferencia sobre a Teoria radiante.

O sr. Dr. Eugenio de Castro vai a Paris fazer uma conferencia acerca de Camões, na Sorbonne.

Foi convidado pelo ministro da instrução.

O sr. Dr. Paulo Merêa, regressado ha dias de Madrid, onde fez algumas conferencias que alcançaram o melhor exito, tem sido muito cumprimentado e felicitado em Coimbra.

## Queima das Fitas

Os alunos do 4.º ano da Universidade, reuniram-se para tratar da tradicional queima das fitas.

Ficou resolvido que ela se realizasse este ano com o maior brilho possivel, no proximo mez de Maio, como é da praxe.

## As duas casas em ruina

O que diz o nosso colega «O Democrata»

O Despertar, unico colega da imprensa que tem vindo defender a conservação dos dois predios em ruína, da rua Ferreira Borges, assumindo assim uma responsabilidade que nós por modo algum quereríamos para nós, veio dizer em carta anonima que a campanha leva agua no bico.

Dá assim a entender que entramos na questão não para defender as vidas dos cidadãos que passam junto das casas, mas por outras razões que o «Amigo da Verdade» não quer dizer e que bom era que esclarecesse para saber se neste caso alguém se atreve a vender a sua consciencia por dinheiro.

O nosso colega local O Democrata, referindo-se ao caso, diz o seguinte:

Em Coimbra uma desgraça parecida se dará em pouco tempo se não forem, desde já, dadas as necessarias providencias. O fogo da Casa Crespo deixou muito abalada a casa, que do lado norte lhe era contigua.

Está essa casa escorada, mas parecemos, que apesar disso, a casa derrocará e talvez mais depressa do que se imagina.

Quem por ali passa e que repara na parede que supurou o fogo, arripia-se e recorda novamente os pobres mortos da grande catástrofe, como que a temer que outra se dê e no mesmo local.

Vale mais prevenir do que remediar e ao escrevermos isto só temos em vista concorrer para que se evite uma desgraça que fira Coimbra no coração.

Acaso esta opinião tão sensata de O Democrata tambem levará agua no bico?

Assim é que se está dentro da razão e da justiça, pois ninguém de bom criterio pode contrapor-se ao parecer autorisadissimo dos peritos das duas vistorias.

As casas estão em ruina? Faça-se a sua urgente demolição, e os interessados que discutam a questão nos tribunais.

Continuam a afirmar nos que uma folha de zinco que veio cair na rua era de uma das casas em ruína, podendo repetir-se o caso dum momento para outro.

A parede do predio do lado do terreno da Casa Crespo esticheira de buracos dos pavimentos da casa incendiada e por ali se faz a infiltração das aguas nesse predio.

Que duvida, pois, que lhe desabe sobre alguém que por ali passe?

Acabamos de ser informados que a Camara deu um prazo de 20 dias ao proprietario da Ourivesaria Vilaça para abandonar o predio que ameaça ruina, afim de ser demolido.

Tem a Camara o nosso mais mais vivo aplauso por esta medida de segurança publica.

## Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, obtendo a classificação de 18 valores, o sr. Antonio Azevedo do Souto.

## A Associação Academica de Coimbra

O que ela foi e o que é hoje

O que nos disse o sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente da Direcção

Era ali na rua do Cosme numa casa acanhada e feia, a Associação Academica.

Os leitores recordam-se...

Depois, atenta a impossibilidade de reconstruir o antigo teatro Academico a Associação instalou-se no edificio do Instituto. Só no rez do chão, é claro, porque os andares superiores pertenciam áquella douta colectividade scientifica. Um dia veio em que um grupo de estudantes occupou violentamente todo o edificio e desde então a Associação Academica possui um verdadeiro palacio.

Amplios salões, largos corredores, aspecto senhorial antigo.

No entanto o edificio era grande demais para o reduzido mobiliário e para os frequentadores...

Dir-se-hia que aquella falta de conforto e por vezes de azeite, fazia afugentar os estudantes daquella casa, cujo passado era brilhante e cheio de gloriosas tradições.

Quando se falava de eleições logo a Academia se interessava pela sua casa. Mas depois... O leitor sabe que nem mesmo os organismos académicos faltam á regra geral...

Não ha memoria dumas eleições que tenham despertado tanto interesse e que tenham feito tanto barulho como foram as realizadas em Novembro ultimo. As reuniões preparatorias repeti-

ram-se, lavraram-se actas, muitas actas e no final, depois de lutas inglorias, o acto eleitoral realizou-se com calma e serenidade.

E quais os resultados?

Os novos eleitos quiseram impor-se pelo seu trabalho e pela sua dedicação á Associação Académica.

E daí uma obra que já hoje se impõe á consideração da Academia, como obra enérgica de trabalho decisivo e produtivo.

Era na realidade a forma precisa e categorica de responder ás insinuações que vagamente lhe eram feitas.

Eis porque hoje a Associação Academica, mobilada com certo gosto e conforto, iluminada profusamente a luz electrica, é o lugar onde os estudantes se reúnem enchendo de alegria as suas vastas salas.

Ouvindo o sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente da Direcção

A frente da Direcção da Associação Academica encontra-se o sr. Manuel Gomes de Almeida, estudante de medicina. Foi na sua companhia que visitámos a Associação.

Gomes de Almeida, que é um transmontano de rija tempera, possui uma vontade inabalavel de seguir um caminho direito, sempre animado do enorme desejo de fazer uma obra util que perdure.

SANTOS & DIAS, L.ª

As : mais  
perentes :  
Novidades  
e colossal  
: sortido :  
em SEORS

Crepes da  
China em  
finais co-  
: pes :  
: meiro :  
6250

COIMBRA

49 - RUA FERREIRA BORGES - 51

TELEFONE 702

## DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados veem por este meio tornar publico que deixaram a gerencia da Auto Industrial, Limitada, com sede na Avenida Navarro, de esta cidade, e agradecer a todos os que os honraram com as suas ordens e confianca.

Coimbra, 1 de Abril de 1924.

- a) Manuel José Teles
- a) Henrique da Conceição Baptista da Silva
- a) Carlos Simões Dias de Figueiredo

## No Comercio

Os abaixo assinados declaram que não aceitam nem pagam quaisquer letras que lhes sejam apresentadas por intermedio da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, resolução esta, que modificarão, assim que deixe de ser gerente da mesma, um tal Isaac Pereira.

Coimbra, 27 de Março de 1924.

SILVA & FILHO,

Daí o seu prestigio entre a Academia, prestigio que é cada vez maior, mais intenso.

\*\*\*

A nossa visita principiou pela biblioteca. E' uma sala ampla com duas enormes estantes cheias de livros e numa delas as taças de prata, trofeus que recordam os triunfos do team da Associação. Pelas paredes alguns quadros. Um reposteiro antigo encobre uma porta. Ao centro uma mesa coberta por uma tapeçaria antiga.

Gomes de Almeida, diz nos :  
— O primeiro cuidado da Direcção, depois de concertado o mobiliário e pagas as dividas atrazadas, foi organizar e instalar a biblioteca e gabinete de leitura.

— Mas está esplendida!

— Está de harmonia com as nossas posses. No entanto a boa vontade dos amigos da Associação muito nos tem auxiliado nesta tarefa.

Passamos depois ao salão de jogos. Dois bilhares, duas mesas de Ping-pong, muitas mesas para jogos de vasa, damas e xadrez.

— Como se vê—diz nos Gomes de Almeida—a frequencia é enorme.

— De facto nunca vimos aqui tantos estudantes! — exclamamos.

— E' que a Academia corresponde ao nosso esforço, frequentando a Associação que é hoje um lugar onde todos os estudantes se podem dar as mãos, fazendo reviver assim aquella solidariedade e aquella amizade de outros tempos.

— Quantos socios tem a Associação?

— Para cima de seiscentos!

— Quantos tinha quando tomou posse a nova direcção?

— Cerca de 250 socios.

— Outra pergunta:

— Quais os rendimentos da Associação?

— Além do rendimento das quotas temos a importantissima receita do buffete.

— Quanto?

— Cerca de dois contos mensaes! Não calcula, o movimento é enorme. De resto aqui é tudo muito mais barato do que lá fóra.

— Muito bem!

— Mas ha mais. Os amigos da Associação legam a fazer subscrições para cobrirem as enormes despesas que se tem feito. Ainda ontem me vieram entregar trezentos escudos. Chegamos a sensibilizar-me tantas provas de carinho e admiravel e confortante. Como vê a Academia demo vstra hoje pela Associação um zelo e um carinho notaveis.

E com energia!

— Quer queiram, quer não a Associação Academica tem de ocupar a dentro da Academia aquele lugar proeminente a que tem direito, pois é o legitimo representante das aspirações de todos os estudantes da Universidade de Coimbra.

— Assim tem sido...

— E assim tem de continuar a ser!

O sr. Gomes d'Almeida, mostra-nos depois as instalações da

Tuna Academica e do Orfeon. Referindo-se a estes organismos, trisa-nos a esplendida amizade que os liga á Associação Académica e tem palavras de louvor para a sua acção tão patriótica e educativa. E' depois a Redacção da Academia e da Bizancio, jornal e revista académica que mantem com a actual direcção os melhores laços de amizade.

E Gomes d'Almeida, trisa: — Aqui dentro ha uma ancia enorme de perfeição. Todos estes organismos trabalham por um ideal altissimo de beleza, ideal que torna notável esta geração que já se impoz pela forma impeccavel como se apresentou em Espanha, o ano passado á Direcção da minha presidencia pretendo dar o maior impulso a todos estes organismos auxiliando-os e cooperando com eles de forma a que o bom nome da Academia de Coimbra continue a merecer aquele aplauso que o país tantas vezes lhe tem dispensado.

Gomes de Almeida tem depois palavras de louvor para a bela iniciativa da criação do grupo dos antigos estudantes da Universidade e afirma-nos a sua enorme fé nos seus resultados. E quasi a terminar, diz-nos: — A actual direcção não descura o desenvolvimento físico. Assim vai reorganisar o ginásio e o balneario e vamos continuar as obras no Campo de Santa Cruz. De resto a Associação não esquece que a grande parte da sua gloria lhe vem precisamente do seu heroico team de foot-ball.

— Estão em boas relações com as outras academias? — Explendidas. Ainda ha pouco, por causa da prisão dos estudantes de Lisboa que foram ao Porto com o sr. Presidente da Republica, a direcção que trabalhou pela sua libertação, recebeu de Lisboa as mais inequívocas provas de boa amizade e camaradagem. Temos recebidos cativantes officios das duas academias e estamos convencidos de que a amizade que nos une é hoje maior do que nunca!

E terminámos a nossa palestra recordando a recepção apoteótica preparada pela Associação aos estudantes de Valladolid. A actual direcção conseguiu dum forma galharda e nobilissima captar as simpatias dos estudantes da Velha Castela, tornando mais fortes os laços de amizade que uniam as duas academias, alto serviço que a cidade jámais esquecerá.

E despedimo-nos dizendo-nos Gomes d'Almeida: — Repare que esta obra é de todos nós, pois todos os directores da Associação trabalham com o mesmo entusiasmo e com a mesma dedicação por esta causa!

A. M.



### Theatro Avenida

Companhia Lucilla - Erico Braga

De 4 a 8 do corrente realisam-se no Theatro Avenida cinco espectaculos pela Companhia Lucilla Simões-Erico Braga, com as peças: Salomé, Fogueiras de S. João, Vinha do Senhor e Carta Anonima e Castella.

Esta companhia vem precedida de uma reputação extraordinária não só pelo seu conjunto, em que se destacam os dois grandes artistas que dão o nome á companhia, mas pelo magnifico repertorio, do qual fazem parte peças, nacionais e estrangeiras, que teem conquistado os mais calorosos aplausos nos palcos de Lisboa e Porto.

E' ensaiador da companhia o actor Antonio Pinheiro, cuja competência artistica está bem demonstrada.

A assinatura para estas recitas acha-se quasi completa, o que nos dá a esperança de serem cinco casas á cunha.

### A' facade

Com uma facade no peito, deu entrada no hospital o vendador ambulante, Francisco Pais Pinto, o "Lapis e bicos".

O seu aggressor, diz o ferido, foi um soldado de infantaria 35.

## D. Gloria Castanheira

### Os seus concertos de caridade

O concerto de Schumann no dia 23 de Março nas salas da Senhora D. Gloria Castanheira em beneficio da Santa Casa da Misericórdia decorreu com o máximo brilho artistico.

Afluíu a primeira sociedade de Coimbra, e em tão grande número, e no meio de tal entusiasmo, que excedeu as mais justificadas expectativas. Tanto as musicas do programa, com aquelas que foram gentilmente oferecidas, constituíram a mais bela Festa de Arte que é lícito sonhar.

Concorreu para o efeito deslumbrante o luxo aristocrático das Senhoras, que assistiam; a juventude e a elegancia das illustres Discípulas: o cenário, em verdade distinctissimo; colgaduras opulentas da Índia, flores por toda a parte a trastrodarem de ricos bronzes e de pratas cinzeladas, e de irisantes cristais e de porcelanas de Saxe.

Pena será que esta Festa Musical talvez seja por agora a chave d'ouro de tão brilhante série, porque a grande Artista, D. Gloria Castanheira, cuja saúde andava um pouco abalada, ficou ainda mais enfraquecida com os últimos trabalhos; e a tal ponto que pensa em se retirar para a sua linda casa da Figueira da Foz a recuperar forças e energias.

Resta-nos a esperança de que para amparo dos protegidos da Santa Casa e de tantas outras desventuras, para os triunfos de Arte, para o brilhantismo das lições, volte breve para a nossa cidade de Coimbra. E oxalá o regresso não seja retardado, pois a Senhora D. Gloria Castanheira pensa em organizar no Campo de Jogos do Parque de Santa Cruz, em beneficio da Santa Casa, uma grande luta de Foot-Ball, tendo já conferenciado em sua casa neste sentido com o notável sportman, Tenente Ribeiro da Costa, tão celebre pelas suas extraordinárias qualidades de valentia, de distincção, de talento e de heroísmo, e que concordou generosamente.

E quem sabe se ainda aplaudiremos uma grande festa de Wagner e ainda uma outra?

Deus proteja a illustre Senhora, que exclusivamente dedica a sua grande arte aos mais nobilissimos ideais.

O êxito pecuniário dos três últimos concertos (Beethoven, Chopin, Schumann.), o primeiro e segundo repetidos, foi muito auspicioso. Cerca de 3.000\$00, incluindo 1.800\$00 para as Orfanizinas irem a banhos na próxima época balnear, a exemplo do que succedeu em 1922 e 1923.

Todo o programma de Schumann teve no dia 23 a mais inspirada execução. Le gait labourneur foi uma verdadeira surpresa, pois o executante, Carlos Augusto Gerção Ventura, tem apenas 7 anos.

Parece reunir os brilhantes predicações dos dois Pais, e oxalá o vaticínio seja uma realidade.

Raymond Bernard, notável Professor da Faculdade de Letras de Coimbra, agradeceu plenamente nas musicas, que executou, destacando pela dificuldade. — Arabesque.

D. Maria Luiza Sobral (Elevation); D. Adelina Patena (Papillons), primorosas e superiores tanto na graça exquise de tecnica e de digitação como na sua beleza radiante e fina elegancia de senhoras e de artistas.

D. Maria Luiza Vieira de Campos (Intermezzo n.º 8) foi admiravel de leveza e de graça, tocando com uma perfeição inexcuvível. D. Maria Jose de Barros (Dans la nuit); com uma energia extraordinária impregnada á música toda a paixão, todo o sentimento, que ella traduz. Ambas um divino prazer espiritual.

D. Margarida Serodio (Fabula); D. Maria José Lima (Dans Bohemia) foram um encanto de clareza e de poesia.

D. Maria Dulce de Freitas (Intermezzo n.º 3) teve momentos em que na virgíniosa virtuosité flamejam o talento duma artista de raça e de singular formosura.

O Duo a 2 pianos (Concerto em la menor) uma maravilha de interpretação da Senhora D. Gloria Castanheira, acompanhando no segundo piano D. Maria Camolino de Sousa. Reunidas no mesmo triunfo a grande Professora e a sua notavel Discípula. Um successo deslumbrante como atestava a emoção profundissima dos espectadores.

D. Gloria Castanheira na Romanza de Schumann e em alguns números toca do programa comoveu até as lagrimas. Um prologo de todos os predicações notabilissimos que se podem reunir num artista.

O Preludio de Alkan (Cantico dos Canticos) teve a magia, o idealismo sonhador e mistico, dum grande artista a dizer as suas dores e as suas crenças, os seus extases religiosos e a sua piedade sobre o teclado dum órgão na luz sombria duma cathedra.

## O "RAID," Lisboa-Macau

O avião "Pátria", no qual os distintos officiaes capitão Brito Pais e tenente Sarmento Beires se propõem fazer a viagem aerea Lisboa-Macau, levantou ontem voo ás 16,45 do Campo do Grupo de Esquadrilhas de Aviação "República", na Amadora, sendo os aviadores muito aclamados pela multidão que assistiu á partida.

## Livros recebidos

O sr. dr. Joaquim de Moura Relvas, que ha diás defendeu têsse na Faculdade de Medicina com a alta classificação de 19 valores, quis ter a amabilidade de nos oferecer a sua notável têsse sobre Quistos serosos do vôario. Com mais atenção nos referiremos a este trabalho que tem merecido honorissimas palavras de louvor dos técnicos.

Do sr. dr. Micael Pace recebemos tambem o seu novo livro Histoire Abrégée de la Langue et de la Littérature Française.

Como professor e publicista o sr. dr. Micael Pace tem evidenciado qualidades notáveis de erudição. Neste novo livro essas qualidades resultam nitidamente, afirmando assim a alta cultura e o senso pedagogico do seu illustre autor, a quem endereçamos as nossas melhores saudações.

Recebemos o n.º 1 da Revista Literária que ha Pias iniciou a sua publicação em Lisboa. Da sua leitura conclui-se rápida mente que esta nova revista está destinada a um êxito brilhante.

De esplendido aspecto gráfico, vem prestar ás letras patrias um serviço que é quasi superfluo enaltecer.

O sumário do número 1 é o seguinte:

«Revista Literária» — Ecos e Confidencias — Falam os escritores: entrevista com Justino de Montalvão — Como os outros nos veem, pelo dr. Agostinho de Campos — Falam os editores: entrevista com J. Monteiro Ailaud Da Arte dos Sons, por Alfredo Pinto (Savalm) — Raul Brandão e o seu último livro «Os Pescadores», por Alves Martins — O livro português no Brazil, por José Osorio de Oliveira — Um fidalgo escritor e um poeta e um cronista da Ala Moça, pelo dr. Luis de Oliveira Guimarães — «A Ressurreição» de Manuel Ribeiro, pelo dr. Sousa Costa — O momento literário, por C. de F. — Bibliografia.

A nova revista as nossas mais calorosas saudações com o desejo de longa vida.

## RETRATOS

São dois e ambos do mesmo sangue. Um tem-se distinguido pela Cruz, o outro pela Justiça.

E' o segundo que vamos retratar, mas com o devido respeito porque elle não gosta que se ande fóra da lei.

Dois logares importantes ele tem exercido em Coimbra e em ambos revelou a sua alta competência para a decisão de dois casos sensacionais.

O seu nome proprio principia pelas duas primeiras letras do alfabeto; o sobrenome e coisa que se repete todos os dias e o apelido rima com Trindade.

Nascido e criado em povoação do concelho de Penela.

MASCARADO

## O Congresso dos Estudantes Catolicos

Terminou ontem o congresso para a fundação da União Catolica dos Estudantes Portuguezes.

Durou três diás. As bases aprovadas para a União Catolica, dão como tendo a sua sede em Coimbra esta associação.

Ficou nomeada uma comissão para dar execução ás reclamações tomadas que carecem de aprovação do governo e dos bispos.

Já no mês de Março do proximo ano deve ser fundada em Coimbra essa agremiação.

Foi aprovada uma têsse sobre as relações da futura União com a Federação já existente das J. J. e entidades catolicas portuguezes e com as instituições similares principalmente do Brazil e Espanha.

## Orfeon Academico

Assistimos ontem ao ensaio do Orfeon, sob a regencia do sr. dr. Antonio Joice.

Tivemos novamente o grande prazer espirital de apreciar os efeitos maravilhosos que a batuta de Antonio Joice sabe tirar das grandes massas corais.

Como por milagre, os rapazes habituaram-se rapidamente á regencia de Joice, demonstrando assim a forma disciplinada e perfeita já evidenciada quando eram regidos pelo illustre artista dr. Elias d'Aguilar.

Já foi eleito a nova direcção que é presidida pelo sr. José Coelho, quintanista de Direito.

O presidente da Associação Académica, sr. Manuel Gomes d'Almeida, ofereceu na passada segunda-feira um jantar a Antonio Joice, o qual se realisou na Pastelaria Central.

Os antigos orfeonistas do sr. dr. Antonio Joice vão oferecer ao seu antigo regente um banquete, o qual se realisará na Pastelaria Central, na proxima semana.

A inscrição deve abrir dentro de poucos diás, contando-se que assistem a esta festa de confraternização todos os antigos orfeonistas residentes em Coimbra e muitos de fóra.

## Secção official

### FINANÇAS

No proximo dia 5 de Maio, na Direcção Distrital de Finanças de Coimbra, proceder-se ha ás arrematações dos bens pertencentes á Fazenda Nacional, situados nos concelhos de Coimbra, Tabua e Gois.

### COMERCIO

Frederico Josino Garcia Secades, nomeado encarregado da estação postal de Cadima, concelho de Cantanhede, com a retribuição anual de 90\$00.

— Antonio Lopes de Sousa, idem, de Tarapinha, concelho de Montemor-o-Velho, com retribuição annual de 90\$00.

— Foi concedida a patente de introdução de nova industria n.º 490 para fabricaçao mecânica de palitos para dentes, que havia sido requerida pelo sr. dr. José Simões Neves.

### AGRICULTURA

Alfredo Henrique Pousa, terceiro official do quadro especial do Ministério da Agricultura, mandado prestar serviço na Secretaria da Escola Nacional de Agricultura desta cidade.

## O cemiterio de Santo Antonio dos Olivais

Pessoa que nos merece toda a consideração chama a nossa atenção para o que se está passando no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais com o enterramento de cadáveres.

O cemiterio é pequeno, não havendo já onde fazer enterramentos.

Ha uma sepultura perpetua destinada a um cadaver, mas já ali enterraram mais dois, estando o ultimo que foi sepultado sob poucos palmos de terra.

Abrem-se sepulturas sem que os cadáveres estejam devidamente consumidos.

Chamamos para o caso a atenção de quem competir.

## Com um tiro de espingarda

Ontem á noite em Brasfemes, Augusto Quadros, de 26 anos, disparou um tiro de espingarda caçadeira, contra Manuel Rodrigues Velho, tambem de Brasfemes, de 28 anos, que ontem mesmo deu entrada no hospital da Universidade.

A carga alojou-se lhe numa perna.

A aggressão foi por causa de uma rixa entre os dois existente e que deu já origem a um processo movido pelo aggressor, hat mobilando-se mediante conciliações.



## FOOT-BALL

### O resultado do II Coimbra-Braga

A selecção de Coimbra bateu novamente a selecção de Braga.

O match proporcionado pelas duas selecções no domingo passado, no campo de Santa Cruz, embora não fosse revestido de uma perfeição de tecnica, foi sobretudo emotivo e disputado com calor.

A nossa selecção venceu por 4 goals a 2, depois de um trabalho extenuante.

No domingo de manhã caíu por várias vezes alguma chuva. A's 15 horas a caminho do campo vai imensa gente. Meia hora depois o rectangular de Santa Cruz encontra-se apinhado.

Talvez mais de quatro mil pessoas esperam ansiosamente a luta.

Entra em campo a selecção bracaraense debaixo duma grandiosa manifestação, que se repete á entrada da de Coimbra e do arbitro sr. Ilidio Nogueira.

Coadjuvam a arbitragem os srs. Mario Costa, Aurelino Lima, Adolfo Teles e um sportman de Braga.

As selecções pousam para objectivas.

A's 15 e 45 minutos só o apito inicial.

Sai Braga conduzindo a bola até ao meio do campo comibrencense. Na nossa linha de medios falta o simpático Miguel que a nossa terra sportiva admira.

A nossa linha de avançados rompe com grande energia no campo de Braga. Romão, o defesa esquerdo de Braga, salva in-extremis, um pontapé de Juvenal.

Chico Correia e Bailão passam todo o jogo para a esquerda, porque Daniel está nervoso perdendo todo o jogo que lhe é fornecido. Miguel toma o seu lugar começando logo a entrar em acção.

Nito assiste impassível ao desenrolar do jogo nas 18 jaldas bracarenses. Em contraste Rebelo, o seu colega de Braga, trabalha muito, defendendo valorosamente algumas bolas difficeis.

Mas... aos 30 minutos de jogo Esquivel coloca a bola nos pes de Chico Correia que depois de passar um adversario lança um fortissimo pontapé rasteiro ao canto esquerdo, marcando a 1.ª bola da tarde.

Rebelo mergulha com mestria, mas a bola já tinha tocado as redes.

Nota-se agora nas linhas da nossa selecção um pouco mais de entusiasmo. Chico Correia obtem a 2.ª bola da tarde rematando uma passagem de Juvenal.

Nito é obrigado a intervir por 2 vezes aliás á vontade. Neto e Ribeiro da Costa trabalham bem.

A 1.ª parte termina por 2 goals a favor de Coimbra sem que Braga tivesse marcado.

Na 2.ª parte o jogo faz-se num e noutro campo. A nossa linha de medios, a nossa grande linha de medios, é agora um pouco mais obrigada a trabalhar. Os avançados de Braga procuram a todo o transe marcar, o que lhes é impedido por Ribeiro da Costa, Neto e Nito que tem uma excelente defesa.

Os nomes de Coimbra ao contrário dos de Braga parece sentirem-se sem alma, sem energia. Braga aproveitando esse esgotamento, pelo menos aparente, assedia o nosso campo e passados 25 minutos de jogo o seu interior direito, depois de ter passado Neto, marca com um magnifico pontapé a 1.ª bola a favor da sua equipe.

Os bracarenses animam e põem na luta uma energia admiravel.

Volvidos 5 minutos, Braga marca a 2.ª bola, bola indetensavel tal a violencia do pontapé. Os equipers bracarenses abraçam-se, dão saltos, mostrando uma alegria enorme.

A nossa linha modifica-se. Esquivel passa para a frente e Bailão ocupa o seu lugar.

Pela assistencia reina um grande silencio. O resultado é de 2 goals a favor de cada uma das equipes. Esquivel tem um magnifico pontapé obtendo a 3.ª bola da tarde e a que levou a nossa equipe á victoria. E tanto assim que os rapazes de Coimbra redobram de energia e Pichão obtem pouco depois a 4.ª bola a favor de Coimbra e a 6.ª da tarde.

Posta a bola em jogo termina pouco depois pela nossa victoria.

Coimbra marcou 4 bolas e Braga 2. Todas as bolas tiveram merecimento. Quanto a nós, a bola de melhor efeito foi a lançada por Esquivel. Tecnicamente somos de opinião que a melhor bola to-

a 1.ª da tarde obtida por Chico Correia.

Ilidio Nogueira foi feliz na sua arbitragem. Viu bem e oportunamente. A sua arbitragem foi sobretudo caracterizada por uma absoluta imparcialidade.

Os melhores jogadores em campo foram: Miguel, Esquivel, Galante e Chico Correia e Neto, de Coimbra; de Braga, Romão, Rebelo, Ramião e o avançado centro.

### O Ginásio em Coimbra

No domingo veio da Figueira um grupo do Ginásio Club Figueirense jogar com o da Escola Nacional de Agricultura, vencendo este por 3-1.

No fim do jogo foi oferecido um copo d'agua aos socios do Ginasio, trocando-se affectuosos brin-des.

## AUTOMOBILISMO

### A III Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sports

Continua suscitando o melhor entusiasmo, a III Exposição Internacional de Automoveis, Aviação e Sports, a efectuar de 23 de Maio a 1 de Junho, na ampla nave do Palacio de Cristal.

A comissão organisadora está plenamente convencida do êxito da sua louvavel iniciativa, dadas as valiosas adesões que tem recebido.

Juntamente com o Salon Automovel, vai organizar-se um Rallye internacional, entre Portugal-Espanha, devendo ser brevemente publico o regulamento.

A classificação dessa prova, que de-verá trazer ao Porto inumeros entusiastas do «volante», é feita conforme a media de corridas, por um coeficiente de pontos.

Como temos dito, todos os esclarecimentos devem ser pedidos ao Comité Organizador, rua de Santa Catarina, 108-3.º. — Porto.

### Iniciativas locais

## Uma praça de touros

EM SANTA CLARA OU NO CALHABÉ?

A Camara parece ter recebido terça feira um requerimento do sr. José Pedro dos Santos, pedindo que lhe sejam arrendados cerca de 3.000m<sup>2</sup> de terreno municipal, no Rocio de Santa Clara, contiguo ao campo da feira, para ali construir uma praça de touros, de madeira, que servira já para as proximas festas da Rainha Santa.

O sr. José Pedro dos Santos representa, no caso em vista, um grupo de individuos desta cidade que se constituirá em empresa para construir e explorar a praça.

Confirma-se a noticia que demos no nosso ultimo numero, sobre a muito proxima vinda a Coimbra do sr. Alvaro Ferreira, que a esta cidade vem expressamente para se entender com o grupo que prefere que a praça seja construída entre a Arregaça e o Calhabé, e que seja de tijolo e cimento armado, assumindo o aspecto de um grande Coliseu moderno.

Se a Camara não deferir o requerimento a que acima nos referimos, é de crer que os dois grupos cheguem, como seria para desejar, a um entendimento.

Mais completamente informados, sabemos que o sr. Alvaro Ferreira comunicou ao grupo que o aguarda, as firmes disposições em que está de que o Coliseu se faça, sem a menor hesitação e sem mais perda do tempo.

Enfim, desde que que haão boas vontades, o que seria conveniente é que todos se entendessem, os que puxam para Santa Clara com os que puxam para o Calhabé.

Todos teriam a lucrar com isso, na nossa opinião.

### A' Policia

As placas ajardinadas da Avenida S. da Bandeira estão todos os diás a ser desvastadas pelas cabras dos leiteiros que todas as manhãs percorrem aquêle e outros pontos da cidade.

E' uma barbaridade que bem se pode evitar, chamando a conttas os donos daqueles animais damniferos.

E' conveniente proceder ali á demolição completa duma construçao que servia de deposito de agua agora transformada em sentina publica.

**Annos da Sociedade**

**Aniversários**  
 Fazem anos, hoje:  
 O menino Antonio Assis Teixeira  
 Mario Cid Novais  
 Alfredo da Costa Almeida Campos.  
 D. Rosa de Jesus Simões  
 D. Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira  
 Fernando Angelo Sacadura  
 Eugenio Barjona de Freitas.

**Casamentos**  
 Realizou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Cecilia Maria da Costa, gentil filha do industrial, sr. Joaquim da Costa, com o sr. Alvaro de Almeida Santos, ajudante de preparador do Instituto de Anatomia Patológica.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus avós o sr. Porfirio Antonio Pereira e a sr.<sup>a</sup> D. Felismina de Jesus Pereira, e por parte do noivo o sr. João Marques dos Santos e a sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Palmira Gonçalves Marques dos Santos.

Aos noivos desejamos uma feliz lua de mel.  
 Realizou-se no pretérito sabado o enlace matrimonial do nosso amigo e hábil socio-gerente da Sociedade Rebelo, Paredes & Batista, L.d., Avelino Gomes Paredes, com a D. Joaquina Angelica da Lança Falcão, tendo apadrinhado o acto, por parte da noiva, seus primos Dr. Francisco Ribeiro Falcão, conservador do registro predial, e sua esposa D. Beatriz Augusta Ribeiro, e por parte do noivo, seu irmão José Gomes Paredes, distinto advogado nesta comarca e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Antonieta Martins Paredes.

Ao noivo, que aia a uma fina intelligencia um esplendido caracter, bem como a noiva, senhora de esmerada educação e pertencente a uma distinta familia do Alemtejo, enviamos o nosso cartão de parabens.

**Nos portugueses no Brasil**

Pede-se a 3 nossos compatriotas residentes no Brasil, o favor de enviarem á *Gazeta de Coimbra* noticias acerca de Maria da Conceição Cardoso, de 31 anos, natural de Coimbra, filha de Joaquim Madeira da Silva, já falecido, que ha 9 anos foi para S. Paulo, não tornando a haver noticias suas.

E' um alto favor que prest. m á familia da Conceição, em nome da qual agradecemos.

**Nos contribuintes Industriais**

Os impressores para as declarações para a taxa fixa e taxa complementar da Contribuição Industrial, foram pedidos telegraficamente para a Imprensa Nacional, pela Livraria Neves, quem breve os terá á venda pelo preço oficial de \$100, continuando assim a beneficiar o publico, como tem feito na venda de papel selado, letras, selos, es tampilhas, postais e impressores do novo emprestimo 6 1/2 % (ouro).

**E continuar-se-á !...**

A agua da canalisação geral, que principiou por ser paga a tostão cada metro cubico, vai subir para 3 escudos cada metro, e não será a ultima palavra!

Ora nós e os mais consumidores pagariam esta despesa sem relutancia nem protesto se não fivessemos de pagar agua que se não consome. Mas, desgraçadamente, quem quiser ter agua canalizada em casa tem de pagar a que consome e a que não gasta!

Quem escreve estas linhas consome regularmente 2 metros de agua por mês, mas tem de pagar 4 metros, ou sejam em cada trimestre mais 18 escudos!

Contra este facto, que é uma tremenda pouca vergonha, todos protestam cheios de razão.

**ANUNCIO**

Regimento d'Artilharia n.º 2  
 3.º Grupo  
 2.ª PRAÇA

O Conselho Eventual faz publico que, não tendo havido concorrentes para a arrematação do fornecimento de venda dos silipeces do Grupo 4.º praça, no p. f. sabado 5, pelas 15 horas, se procederá á respectiva arrematação, nos termos do 1.º anuncio já publicado e afixado nos locais do costume.

Quartel em Santa Clara, 29 de Março de 1924.  
 O Secretario, Julio Ribeiro da Costa, Tenente.

**Contra a carestia da vida**

Em Coimbra estão todos os dias a subir os preços dos generos de subsistencias, sem que ninguém se importe com isso. Em Braga e Sautarem já ha armazens reguladores, que ninguém se lembrou de reclamar para Coimbra.

Os mercados livres estão dando bom resultado, mas tambem ainda não existem nesta cidade.

Como é sabido, os mercados livres são estabelecidos em pontos indicados pelas Camaras, para venda de hortaliças, frutas, batatas e outros generos, directamente pelo agricultor ao consumidor, sem a interferencia das vendedeiras do mercado, que estão cada vez mais abusando em preços.

E' preciso que a Camara se ocupe destes assuntos e defenda os interesses dos consumidores. Isto assim não pode continuar!

Basta de tanta indiferença!

**Papa os nossos pobres**

A sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assunção Ribeiro, entregou-nos a quantia de \$800 para os nossos pobres.

E' uma homenagem de saudade prestada á memoria de seu saudoso filho, Joaquim Martins Ribeiro, cujo aniversario da sua morte passa amanhã.

Em nome dos nossos pobres agradecemos á generosa benfeitora a sua esmola.

**Serviços Municipalizados Electricidade**

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, no desejo de facilitar aos consumidores a utilização da energia electrica para iluminação, resolveu fazer desde já ligações de corrente electrica com contadores de aluguer, a quem assim o desejar.

Resolveu igualmente que o pagamento da taxa de ligação possesse ser efectuado em dez prestações anuais de 15\$00 cada.

**Geada**

Ontem e hoje tem geado, como se estivessessem em pleno inverno.

Voltaram a sair os casacos d'agasalho.

O Março chuvoso e o Abril frio, ventoso e geoso.

A que será o Maio, o mez das flores?

**Desastres**

O menor de 9 anos, Francisco de Almeida, filho do sr. Jeronimo de Almeida, residentes em Vale de Nogueira, Lousan, quando brincava sobre um muro com um canivete, caiu, espetando-se-lhe a lamina no peito ao mesmo tempo que esta partia.

A pobre creança veio para o hospital desta cidade, onde foi imediatamente operada, sendo-lhe extraída a lamina.

Em virtude de queda fracturou uma perna o sr. Acacio Machado, desta cidade.

ontem, na estrada de Penacova, voltou-se um automovel, dirigido pelo filho do sr. visconde de Fijó, o qual ficou com ligeiras escoriações.

No automovel ia Maria Rosa Simões, viuva, de Oliveira de Cernache, que ficou com o humero direito fracturado.

**Agressão a tiro**

Deu entrada num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. Manuel Ferreira Baptista, da Mealhada, onde foi alvejado com dois tiros de pistola, disparados por um demente de nome Lourenço dos Santos Serafim.

Os projecteis atingiram no na região occipital e em uma das mãos.

**Ultimas Noticias**  
**Carta de Lisboa**

Lisboa, 2 de Abril. — Nestes quasi dois meses, em que a greve dos correios e uma pertinaz gripe me impediram de comunicar com os leitores da *Gazeta de Coimbra*, acontecimentos importantes de vária ordem se produziram na vida politica portuguesa. O governo da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro, que tinha nascido raquítico, enfesado, condenado pelos assistentes do parlto, tem conseguido virar, a despeito do ambiente nada favorável da parte dos politicos, incluindo muitos daqueles que «oficialmente» lhe dão apoio.

Politicamente, o sr. Alvaro de Castro lembra aquele pobre que dizia não poder morrer, por não ter... onde cair morto.

O actual chefe do governo conserva-se no Poder, porque, nas circumstancias presentes, se torna impossivel encontrar de pé para a mão, quem lhe tome conta da herança.

Levanta-se o temporal em volta dele, esboçam-se tetricas ameaças ao equilibrio ministerial, mas rapido vem a bonança, ante o perigo duma successão laboriosa. E, perante a fatalidade das coisas, o sr. dr. Alvaro de Castro lá vai singrando, conforme lhe é possível.

Forçoso é tambem reconhecer que ao presidente do ministerio não faltam boas intenções e que a alguns dos seus actuais colaboradores ha que fazer justiça aos seus actos. Dir-se ha que o governo não tem posto em prática todas aquelas medidas que a pressão das circumstancias impõe.

Mas, só em parte tem razão quem tal disser. Acção mais eficiente não a poderia ter, sem o concurso mais sensível do parlamento, e, analisando o que ele tem feito, sem que a paixão partidária nos cegue, temos de confessar que os outros nem sequer fizeram tanto.

Até aqui, protestou-se muito, contra tudo e contra todos, mas infelizmente não se passou de palavras. Na opposição aos ploteiras eram apontadas as feras mas uma vez no governo os ataques iracundos transformavam-se em blandicias ou quando muito em esquecimento. Tornou-se, pois, necessário que viesse este governo, para que o país assistisse a qualquer coisa de efeito imedito, no campo de velhas inspirações.

\*\*\*

Como não existem axiomas em politica e todas as afirmações devem ser demonstradas e compradas, teremos de dizer o que tem feito este governo, que outros não fizessem.

O governo da presidencia do sr. Alvaro de Castro iniciou, de facto, a politica de economias que a Nação tanto reclamava. Não produziu, dum jacto, o equilibrio orçamental, porque isso não era acessível á força humana. No entanto, apesar de todos os embaraços e dificuldades, que veem ao encontro da iniciativa governamental, accentua-se a marcha para equilibrio. Por todos os ministerios se fazem cortes e se descobrem novos elementos de receita. O sr. Alvaro de Castro e

o os seus colaboradores, muni dos daquela autorisação que lhes permite pôr o veto a todos os diplomas que representam novos encargos para o Estado, defendem como Shillocks os cofres publicos. Encararam desassombadamente a situação de certos elementos financeiros, metendo-os dentro da boa razão.

Ninguém ainda ousou tanto, como este ministerio, contra os monopolios. Haja em vista a sua altitude para com o sindicato dos Tabacos. Outras questões, de igual importancia, o preocupam e conseguiu—com verdadeiro esforço de Hercules—arrancar ao Parlamento a autorisação para liquidar a famigerada frota do Estado. As trez letras fatidicas T. M. E. e as gavotas roedoras que em volta delas esvoaçavam insofridas, devem desaparecer, como pesadelo.

Agora mesmo, com o regresso do dr. Alberto Xavier, que foi em missões financeiras a Londres, se annuncia um novo êxito á politica do gabinete a que preside o sr. dr. Alvaro de Castro. Está assegurado o empréstimo esterlino da importancia de dois milhões de libras, negociado na casa Bahring & Brothers. Com esse dinheiro o Estado fica habilitado a satisfazer os seus compromissos internacionais, sem recurso ao mercado interno. Esta circumstancia produziu inevitavelmente o desafogo do mercado e consequentemente a melhoria do cambio. As consequencias são, portanto, facil de prever.

Eis, pois, em que ponto da politica portuguesa, vamos recomear o envio das nossas informações para a *Gazeta de Coimbra*.

Viriatus.

**Pelos TRIBUNAIS**

**RELAÇÃO**

Sessão de 2 de Abril de 1924

*Apelações civis* — Figueira da Foz José Henriques e mulher, contra Raul Cunha e mulher — Rel., A. Franco; Esc. Pimentel.

Coimbra — Alfredo Lopes Xisto, contra Antonio Mateus — Rel., Barata; Esc. Quintal.  
 Figueira de Castelo Rodrigo — Manuel André Montelero e mulher, contra Agostinho da Assunção Beato e mulher — Rel., Campos de Melo; Esc. R. Nogueira.

Guarda — O Ministerio Publico, contra Joaquim Gonçalves Escalreira e outro — Rel., J. Sereno; Esc. Quintal.  
*Apelação crime* — Vagos — O Ministerio Publico, contra Constantino Gonçalves Verdadeiro e outro — Rel., D. Lemos; Esc. Quintal.

*Agravo crime* — Figueira dos Vinhos — Joaquim Rosa, contra o Ministerio Publico — Rel., A. Franco; Esc. Quintal.  
 Coimbra — Joaquim Leite, contra, o M. P. e Maria Morais — Rel., Barata; Esc. R. Nogueira.

**PASSAGENS**

*Apelações civis* — Castelo Branco — Antonio Cardoso Nogueira, contra José Rodrigues e outros. — Do Dr. A. Marçal para o Dr. J. Cipriano.

Alcobaca — A Junta da freguesia de Evora, contra a Fazenda Nacional — Do Dr. A. Marçal para o Dr. J. Cipriano.  
 Fundão — Agnelo Geraides Serra, contra José Luiz da Silva — Do Dr. Sereno para o Dr. A. Marçal.

**Dr. Alves dos Santos**

A sua viuva e enteada, profundamente reconhecidas a todas as pessoas que lhe enviaram pezames por ocasião da morte de seu querido e saudoso marido e padrastrô, e sabendo que em virtude da recente greve dos correios, muitos cartões de agradecimento não foram recebidos, vem por este meio enviar a quantos lhe escreveram por aquele motivo, os protestos da sua maior e profunda gratidão.

**Vendem-se**

3 moradas de casas, com quintal, gradiladas com grades de ferro, com os n.ºs 24, 25 26 e 27, no bairro de Sant'Ana. Trata-se no mesmo predio n.º 26.

**"GAZETA DE COIMBRA"**

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

**ASSINATURAS**

6 mezes ..... 13\$00  
 3 mezes ..... 6\$50

**Com estampilha:**

3 mezes ..... 7\$50  
**Brasil e Africa Oriental:**  
 Ano ..... 56\$00

**Africa Occidental:**

Ano ..... 26\$00  
**Espanha:**  
 Ano ..... 32\$50

**ANUNCIOS**

**Cada linha:**  
 Na primeira pagina 1\$00  
 Nas outras paginas \$40  
**Comunicados:**  
 Cada linha ..... \$50

\*\*\*

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20% nas publicações.

\*\*\*

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.

**Trespassa-se**

por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio. Informa o sr. Artur Pereira da Cruz.  
 Praça da Republica. X

**Carteira**

preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento Mor n.º 27. 3  
 "A Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESCO,

**BOLETIM**

**Calendario de ABRIL**

Domingo	6	13	20	27	
Segunda-feira	7	14	21	28	
Terça-feira	1	8	15	22	29
Quarta-feira	2	9	16	23	30
Quinta-feira	3	10	17	24	—
Sexta-feira	4	11	18	25	—
Sabado	5	12	19	26	—

**CAMBIOS**

José Henriques Totta, L.º

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	139\$	141\$
s/ " 90 dias	137\$50	—
s/ Paris	1900	1944
s/ Madrid	4343	4406
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	11936	12108
s/ New York	323'6	32771
s/ Suissa	5659	5741
s/ Italia	1420	1440
s/ Belgica	—	—
s/ Suecia	8580	8703
s/ Noruega	4391	4454
s/ Dinamarca	5361	5458
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	166\$00	168\$00
Ouro Português	—	—

**Cooperativa do Pão A COIMBRICENSE**

**Aviso**

Nos termos da lei, são convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral ordinaria, pelas 12 horas do dia 12 de Abril proximo na sua sede em Santana com a seguinte:

- ORDEM DOS TRABALHOS**  
 1.º — Apreciação e aprovação do Relatório e contas do ano de 1923.  
 2.º — Auctorização para a montagem de uma pequena moagem e conclusão da vedação da Cooperativa.  
 3.º — Tratar e resolver outros

assuntos de interesse para a Cooperativa.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia geral, fica desde já, feita nova convocação para o dia 27 do mesmo mez e á mesma hora.

Coimbra, 29 de Março de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, (s) Antonio Tamé. 2

**Dr. Francisco Lopes de Moraes**  
**Agradecimento**

Sua esposa, cunhados e sobrinha, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que os amargurou e bem assim ás pessoas que com a sua presença honraram os funerais do saudoso extinto; mas, receando haver cometido involuntariamente alguma falta, veem por este meio reparar a, protestando a todos o seu mais profundo agradecimento:

- Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes.  
 Ema Marcelly Costa dos Santos Jacob.  
 Rozalina Augusta Pires Jacob.  
 João dos Santos Jacob.  
 Maria de Lourdes Pires Costa dos Santos Jacob.

**Produtos "IBERIA"**

A melhor das perfumarias. Agua de Colonia, Agua Dentifrica, Pasta e Loções, fabricadas com as melhores essencias estrangeiras. Unicos depositarios em Coimbra: FERNANDES THOMAZ & MIRANDA, rua Direita, 10-1.º.

**N's Farmacias, Laboratorios, Drogarias e Perfumarias**

Conta gotas, Irrigadores, Funis, Ventosas, Almacarizes, Aparelhos, Barris com tampa e torneira, Copos para algodão todado, Copos com pé e bico graduados, Mamadeiras Limand e Creche, Varifitas, Balões, Carrifas á franceza desde 60 a 400 gramas, Lampadas para alcool, Frascos boca estreita sem rolha de 10, 15, 30, 60, 100 e 120 gramas, Frascos com rolha boca estreita ou larga desde 15 gramas a 5 litros, Frascos para opodeldoc, pilulas Blancard, Ferro Queneve, Rhum e Quina, Calicins, Vermifugo, Cola granulada com tampa e sem tampa, Xarops ovais e sextavados, Saes de Frutos, Formicida, Emulsão, etc., etc. Frascos para essencias; aguas de colonia, Loções, Extratos e Brillantinas, Frascos de todos os modelos para productos quimicos e especialidades farmaceuticas.

Não comprem sem primeiro consultarem os preços de

**VICVA GIL & FILHO**  
**Marinha Grande**

Fornecedores dos principais, Laboratorios, Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Tambem se encarregam de mandar fazer frascos por moldes dos clientes.

GONNERME D'ALBUQUERQUE  
 CLINICA GERAL  
 Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º  
 A's 14 horas

**A "Gazeta de Coimbra"**

ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

**Roupas BRANCAS E VESTIDOS**  
 Maria da Conceição. — Bemcanta — Górgolão, 1 v s 6

**Acharam-se** por ocasião da ultima cheia do Mondego alguns rolos de pinho que se entregam ao seu dono.  
Dirigir a Antonio Roque, de S. Martinho d'Arvore. 1

**Arrenda-se** no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritórios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s X

**Ajudante** de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.  
Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

**Barracão** vende-se em taipaís aparafusados, coberto a zinco calceado, trata-se na rua Direita, 22. 4

**Bom empregado**  
Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

**Casa** com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno, 2. 1

**Casa** arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.  
Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

**Casa** arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.  
Para tratar na Drograria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

**Carteira** perdeu-se no sabado passado, da Praça 8 de Maio á Estação Velha.  
Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 2

**Coronhas** para espintam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Creadas** precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa.  
Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

**Empregado** Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica.  
Carta para J. F. redacção. 1-a

**Empregado** Oferece-se com pratica de mercearia, referencias na Barbearia Academica, Largo da Feira. 2

**Farmacia** Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.  
Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 3

**Farmacia** Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.  
Informações, R. Visconde da Luz, 97. 2

**Fogão** Vende-se grande e em estado novo.  
Para tratar na T. da Esperança, 2, 3.º. 2

**Guarda-livros** entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.  
Carta a esta redacção a A. J. L. 1

**Mobilia** Sala Visitas em palhinha, 2 quadros da revolução francesa, 1 fogão, de ferro, e mais objectos uteis.  
Vende-se rua do Corvo 6 3

**Moto Cleveland**  
Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelele Castro, X

**Máquinas** vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1" 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.  
Rua das Padeiras, n.º 23 X

**Moto** Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.  
Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

**Piano** Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.  
José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.  
Resposta a José, Café Montanha. X

**Quarto** mobilado precisa-se. Carta a esta Redacção, a A. S. X

**Quartos** alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 4

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

**Rapariga** até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 4

**Terreno** vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 2

**Terreno** vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.  
Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespasa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.  
Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Trespasa-se** O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.  
Nesta redacção se diz. X

**Trespasa-se** merceria em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

**Venda** de terrenos para edificações no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé.  
Para tratar dirigir-se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 2

**Vende-se** para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.  
Nesta redacção se diz. X

**Vende-se** uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta.  
Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 4

**Vende-se** No Luzo 900 m<sup>2</sup> do melhor terreno para construção, na avenida do Castanheiro.  
Antonio Mendes Galvão rua da Louça 80 Coimbra. 2

**Viajante** Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.  
Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 1

**30.000\$00** precisa-se, dando-se bom fiador; juro o que se combinat.  
Nesta redacção se diz. 3

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquícolas  
Ministerio da Agricultura  
2.ª Divisão  
**ANUNCIO**

Faz-se publico que na Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Aquicola no Edificio Nacional do Terreiro do Trigo se aceitam propostas em carta fechada até ás quatorze horas do dia 24 do proximo mez de Abril, para o fornecimento desde quinhentos a sessenta mil kilos de semente de pinheiro marítimo com aza, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção Geral e nas sedes dos Serviços Florestaes na Marinha Grande, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.  
Lisboa, em 27 de Março de 1924.  
Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

**Interessa aos srs. Contribuintes**

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.  
De tudo se trata na

**Secção Auxiliar do Contribuinte**  
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º  
**DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva 1.121.429\$00  
Reserva de garantia, reservada ao Risco Geral 1.000.000\$00  
Depositos 96.425\$00  
Total 2.217.854\$00  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.131.474\$514  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**"COLONIAL"**  
Companhia de Seguros  
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.  
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
**CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)**

**Electricidade**  
Instalações de AGUA SANITARIAS  
**AZULEJOS e TUBAGENS**  
**Paraiso Pereira & C.ª**  
Avenida Sá da Bandeira  
**Telefone 512**

**Coimbra Industrial, Limitada**  
**FABRICA DE PREGARIA**  
Rua João Cabreira, 38. — Coimbra  
Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos  
Condições especiais para grandes consumidores

**Serralaria Mecânica e Civil**  
**REPARAÇÕES**  
Máquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.  
Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos  
Fundição de ferro e brenze  
**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**  
Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**  
**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

**No Comercio**  
A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remetter-lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.  
Coimbra, 31 de Março de 1924.  
A gerencia.

**Aos Agricultores**  
Arrendam-se ou contratam-se ou contractam-se terrenos baixos, frescaes ou regadios para plantações que resulta o melhor afillamento para terrenos.  
Carta a esta redacção endereçada a Terrenos. 5

**Optimo emprego de capital**  
Por virtude de liquidação da empresa que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem-se os terrenos pertencentes a essa sociedade.  
Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.  
A Empresa tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avaliar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.  
Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª — Avenida Navarro, 1 — Coimbra. 2

**Declaração**  
Eu abaixo assinado, declaro que dissolvi a sociedade que nesta praça girava sob a firma de GALVÃO & PIRES, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo a meu cargo.  
Coimbra, 20 de Março de 1924.  
Antonio Mendes Galvão 1

**Trespasa-se**  
o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.  
Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

**PENSÃO-HOTEL LUSO**  
Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoço

**Quereis ter saude?**  
Fazei uso das plantas medicinaes e seus derivados.  
Exigir catalogo descriptivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.  
Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.º — Coimbra.  
**CHAPEUS DE SENHORA**  
Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidação.  
Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 2

**Proderma**  
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doencas de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.  
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.  
Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

**"GAZETA DE COIMBRA"**  
Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.  
Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.  
A Administracção

**Aureliano Viegas**  
: : VIAS URINARIAS  
: : : SIFILIS : : :  
: : CLINICA GERAL : : :  
**CONSULTAS DAS 13 AS 16**  
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 5 de Abril de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1581

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

**A HAVANEZA CENTRAL**  
R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantasia; e outros para uso doméstico

## Carta de Lisboa

LISBOA, 4 de Abril

Nunca, como hoje, me foi tão grato iniciar esta carta para a *Gazeta de Coimbra*. E' que também, só hoje, excepcionalmente, ao fazê-lo, não sou obrigado, pelas circunstâncias, a ocupar-me de politica mesquinha, escrevendo, como escrevo, do charco politiquero, que é toda esta Lisboa.

Hoje é-me dado o prazer de anunciar á linda cidade do Mondego uma determinação ministerial, que representa, para ela e para todos os que devidamente a apreciam, uma justa e merecida homenagem.

O sr. dr. Nuno Simões, illustre ministro do Comercio, uma das figuras marcantes no parlamento e no jornalismo, figura que mantém no governo todo o relevo da sua brilhante personalidade, não se esqueceu da cidade universitária, tão querida ao seu espirito de artista requintado.

Sobranceando a pasta do Comercio, pela segunda vez, o destino, tão incerto na vida dos governos, permitiu-lhe agora entrar no caminho das realizações e um dos seus primeiros actos é olhar com olho de vèr, para essa cidade, que, sem o amparo dos governantes, vai progredindo, dia a dia, ligando ás honrosas tradições de sciencia, as vantagens da industria e do comercio, tornando-se no que hoje é: um importante centro de actividade material.

Conhecedor de todos os problemas, que interessam á economia nacional, apreciando, na justa medida, todas as iniciativas, que por esse país fóra se revelam, tentando o desenvolvimento da riqueza publica, o sr. dr. Nuno Simões não podia ignorar, que a cidade de Coimbra, nos últimos anos, se emancipara, para a vida de trabalhos que, com extraordinario esforço, conquistara uma posição, que é hoje das primeiras, entre as cidades laboriosas de Portugal.

Conhece o sr. ministro do Comercio o notável desenvolvimento adquirido por algumas industrias coimbrãs, cujos produtos suportam, com galhardia, o confronto com os de outros apregoados centros fabris. O reflexo da cultura artistica nota-se, quer nesses lindos exemplares de ceramica moderna, quer nas obras magnificas, saídas das suas oficinas de serralharia. O lampadario da Patria, que, dentro de dias, sustentará a chama votiva da nossa saude e da nossa admiração pelo Soldado Desconhecido, no templo da

Batalha, é bem a demonstração do alto grau de progresso, a que já chegou a industria em Coimbra. Outros ramos de actividade ali prosperam, merecendo que os poderes publicos as patrocinem e incitem. E' isso o que se propõe fazer o sr. dr. Nuno Simões. O ministro do Comercio, tendo em consideração o desenvolvimento industrial e comercial da antiga "urbe" escolar, pensa reorganizar o seu ensino técnico de molde a que Coimbra seja dotada com os estabelecimentos proprios para essa expansão.

Para dar realisação pratica á sua ideia, o sr. dr. Nuno Simões tem efectuado conferencias com os parlamentares do circulo e estes aceitando calorosamente, como era natural, a iniciativa do ministro, procuram junto dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino, em Coimbra, os elementos indispensáveis para se fazer essa reforma dos instrumentos de educação técnica.

E' pensamento do sr. dr. Nuno Simões colocar as escolas comercial e industrial de Coimbra em condições de satisfazerem inteiramente ás exigencias actuais do meio. Para isso reserva uma parte das novas receitas do seu ministério. Habilitadas, como é intenção do ministro, essas escolas não se limitarão, de futuro, a preparar operários mais ou menos habéis. Não lhes ha-de faltar o que for preciso, para que delas saiam aprendizes, mestres e condutores de obras, com uma preparação completa de artes e officios.

Desconhecemos os elementos de estudo que os parlamentares de Coimbra estão procurando para habilitar o ministro a pôr em execução o seu plano de reorganisação do ensino técnico na cidade universitária, essa circunstancia, porém, não nos impede de dizer que, sejam quais forem esses elementos, a cidade ha-de lucrar consideravelmente com essa reorganisação.

Tambem o illustre titular da pasta do Comercio se não esqueceu que Coimbra é, por assim dizer, o coração duma região de turismo, a mais bella do país. Pensa visitar a cidade na Páscoa, afim de analisar os progressos da industria local e, ao mesmo tempo, aproveitar o ensejo para vêr o estado em que se encontram as estradas, para, dentro das possibilidades, lhes dar remedio.

Por hoje nada de politica.

Viriatu.

## Coimbra e o seu panorama

A sua linda paisagem vai desaparecendo com raquíticas construções

Coimbra é das terras que tem em volta de si mais deslumbrantes panoramas. Para qualquer lado que se vá, não ha quem se não extasie com a paisagem deliciosa que se desenrola á sua vista.

Uma das razões porque Coimbra tornava mais bella a paisagem da cidade, era esta achar-se cercada de laranjais, campos de milho e de trigo, oliveis, pinheirais, etc., etc., principalmente nas margens do nosso enfeitado Mondego.

Essa paisagem tem-se modificado muito com as edificações para novas industrias.

Enquanto se vai perdendo a cor local, tão caracteristica, que nos ofereciam os campos de Coimbra, a cidade vai aumentando assombradamente a sua vida comercial.

Mas não basta isto. Tambem se tem feito para aí dezzenas de construções em sitios onde elas não deviam existir para não roubarem as vistas.

Em Montes Claros, Penedo da Saudade, rua Dr. Abilio Roque, Couraça de Lisboa e outros pontos, é o que está bem á vista a confirmar o que dizemos. E como ninguém faz caso disto, não admirará que Coimbra dentro de algum tempo deixe de ser a terra da mais doce e bella paisagem portuguesa!

**A PHARMACIA Armento Perreira, Lda.**, tra amanhã de serviço.

### Inter-cambio científico

Chega hoje a esta cidade o Dr. Guilherme Weygandt, professor da Universidade de Hamburgo, que a convite da Faculdade de Medicina aqui vem realizar duas conferencias, que terão lugar, ás 21 horas, na Sala dos Capêlos.

A primeira conferencia realiza-se hoje, versando sobre "O tratamento da paralisia geral e da sífilis cerebral".

A segunda conferencia intitulada "Patologia e arte" talvez se realize na segunda feira.

As conferencias serão acompanhadas de projecções.

## O congresso academico

Um jornal da capital noticiou que o congresso academico em Coimbra, marcado para os dias 9, 10, 11 e 12 do corrente, já se não realisa.

Tratando de colher informações sobre este assunto, foi nos dito que, por enquanto, não foi oficialmente feito o adiamento deste congresso, mas que é possível que ele venha a ser adiado para depois das ferias de Pascoa, afim de resolver dificuldades resultantes de dissidencias dentro da academia.

Essas dificuldades exigem que a comissão do congresso se ponha de acôrdo com a Associação Academica, azermiação que conta mais de 700 socios.

Nem se compreende que assim não seja e que se vá realizar um congresso desta importancia em Coimbra sem que toda a academia da Universidade lhe preste o seu auxilio e cooperação.

Que não venham os delegados das outras escolas superiores encontrar desunidos os academicos de Coimbra.

Isto por modo nenhum. Faça-se o congresso mas com todas as probabilidades de bom exito.

Mantenha-se a honrosa tradição da academia da velha Universidade.

## O planeta Marte

No dia 17 d'Agosto proximo a terra estará á sua menor distancia do planeta Marte e vai tentar-se por isso pôr a terra em comunicação com ele.

O plano consiste em utilizar uma depressão concava nas faldas da montanha do Juragofrau na Suissa, e dali se lançará sobre Marte os raios luminosos emitidos do cimo da montanha por lampadas de acetileno de uma potencia de dois quintilhões de velas. O fecho será interceptado em intervalos regulares de forma a constituir uma serie de sinais Morse.

No referido dia 17 d'Agosto o planeta Marte encontra-se a 56 milhões de kilometros de distancia da terra.

Dizem os sabios que isto oferece grandes dificuldades e que comunicar com o planeta Marte não passa duma blague e portanto, ninguém poderá contar com o premio de 100.000 francos deixado pela viuva Guzman ao primeiro que falar com os habitantes do Marte, se por ventura lá os houvesse, o que não passa tambem doutra blague.

Afinal andam todos a iludir-se uns aos outros.

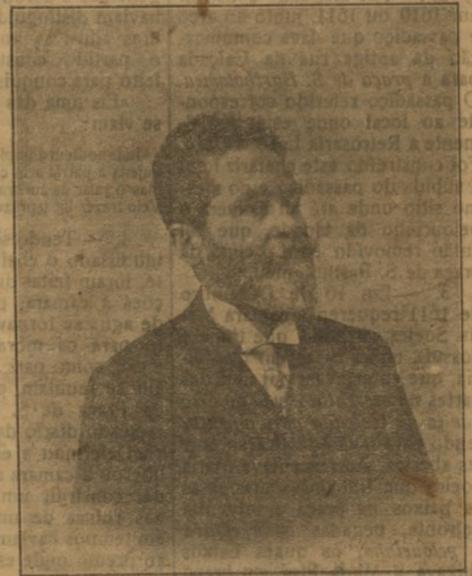
## DECLARAÇÃO

Os abaixo assinados veem por este meio tornar publico que deixaram a gerencia da Auto Industrial, Limitada, com séde na Avenida Navarro, de esta cidade, e agradecer a todos os que os honraram com as suas ordens e confiança.

Coimbra, 1 de Abril de 1924.

- Manuel José Teles
- Henrique da Conceição Baptista da Silva
- Carlos Simões Dias de Figueiredo

## José Maria de Oliveira Matos



Faleceu ontem, pelas 14 horas, na casa onde residia na Avenida Sá da Bandeira, o sr. José Maria de Oliveira Matos, antigo deputado progressista, tendo representado em côrtes, em varias legislaturas, o circulo de Coimbra.

Aqui viveu durante muitos anos, tendo dirigido o Tribuno Popular, jornal que militou no partido chefiado por José Luciano de Castro.

O sr. Oliveira Matos foi um amigo dedicadissimo de Coimbra, e tanto a esta cidade como a este circulo prestou tão valiosos serviços que a Camara deu o seu nome a uma rua do bairro de Santa Cruz, tendo-o a Associação Commercial nomeado seu sócio honorario.

Possuía uma pequena e humilde fortuna, não só em propriedades em Lisboa e nos campos do Mondego.

Coimbra, como em Lisboa, tinha vindo de Lisboa para o sr. Oliveira Matos. Para se tratar pelo sr. dr. Coimbra ha quasi dois anos. Trair lhe, com excelente Angelo da Fonseca, que chegou a Coimbra, no entanto, êxito, dois calculos da bexiga. Aguardava a occasião oportuna para lhe fazer a extracção da bexiga.

A doença, porém, agravou-se, pondo termo á sua existencia ontem de tarde.

Foi torturante e prolongada a terrivel enfermidade que o victimou.

Conhecedores dos bons serviços que ele prestou á nossa terra, mais um motivo para sentir a morte deste nosso tão querido e saudoso amigo.

A ultima vez que com ele falámos, recordou-nos ainda algumas fazes da sua vida politica e do interesse que sempre lhe mereceu a nossa Coimbra, á qual se achava ligado por laços de familia, interesses e amor á nossa terra.

O extinto era natural de S. Pedro de Alva, e veio para Coimbra muito novo, como empregado comercial, em que pouco tempo se manteve.

Inteligente e cheio de aspirações, o sr. Oliveira Matos, soube elevar-se por seus merecimentos proprios, e entrando na politica depressa conquistou um lugar preponderante, para o que concorreu constantemente o estudo das questões que se debatiam na Camara de deputados e a facilidade de de exposição pela sua palavra por vezes fluente. Outra razão o impunha á consideração publica: o interesse com que tratava de todos assuntos politicos que discutia.

A sua esposa, a sr.ª D. Elisa Santos, que foi um grande exemplo de dedicação e de carinho com que o acompanhou na sua doença, e á sua filha e neta apresentamos as mais sentidas condolencias.

### Comissario de policia

Já reassumiu as suas funções de escrivão de direito, tendo portanto abandonado o cargo de comissario geral da policia, o sr. João Marques Perdigão Junior,

### Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. Cristovam Madeira Pinto, que obteve a classificação de 17 valores.

# “FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA” SUBSISTÊNCIAS

e suas imediações

## VII

Chafarizes da Praça de S. Bartholomeu

Na antiga praça de S. Bartholomeu (denominada Praça do Comercio desde 1874), já estiveram quatro chafarizes em epochas diversas.

1.º — O primeiro talvez fosse construído entre os annos de 1570 a 1572, mas como não podemos indicar a data com precisão, diremos apenas que pelo menos já existia em 1568, e estava colocado na praça de S. Bartholomeu, em frente do antigo Paço dos Tabellães. (1) Vê-se o desenho deste chafariz na vista panoramica de Coimbra, que faz parte da obra de Jorge Branjo intitulada *Theatrum Vrbius praecipuarum*, impresso de 1572 a 1618.

Já fizemos referência a este chafariz, quando nos occupámos do chafariz da Feira.

2.º — Foi mandado construir em 1610 ou 1611, junto ao arco e passadiço que dava communicação da antiga rua da Calçada para a praça de S. Bartholomeu. O passadiço referido corresponde ao local onde está actualmente a Retrosaria Leão d'Ouro. Foi construído este chafariz logo á subida do passadiço e no mesmo sitio onde até ali estivera o pelourinho da cidade, que foi então removido para o cimo da praça de S. Bartholomeu.

3.º — Em 10 de Dezembro de 1611 requereu á camara Maria Soeira, dizendo que tinha e possuía umas casas em que vivia, que estavam por uma das partes na *serventia e vão do arco que ia da Calçada para a praça*, tendo para o vão desse arco portas abertas. Acrescentava Maria Soeira que tinham as suas casas os baixos na praça e *serventia defronte, pegadas onde estava o pelourinho, os quaes baixos alugava a Maria Eira, em preço de 16\$000 por anno, e agora com este chafariz que se faz, e está feito e onde estava o pelourinho, que se tapou e impediu o passadiço, que vae da Calçada, no que ella supplicante recebia muito grande perda, pelo que pedia ao juiz e vereadores houvessem respeito a essa perda como tambem á serventia que as suas casas tinham pelo dito arco, e lhe dessem o ar d'elle em compensação.*

Dizia mais que o passadiço que ia da Calçada sahir á praça, e *entestava onde estava o pelourinho e onde novamente está o chafariz, e que ia por debaixo de umas casas de Villau Paes, estava tapado pela banda da praça, com a pedraria do mesmo chafariz.*

A camara attendeu á petição de Maria Soeira sendo colocado em 1612 um novo chafariz ao cimo da praça, (2) quasi a igual distancia de ambos os lados, removendo para o largo da Portagem, no fim do anno de 1611, o pelourinho, que ahi se conservou até 1836. Esse pelourinho era formado de uma columna sem ornatos, levantada sobre tres ou quatro degraus, tendo junto do capitel quatro ganchos de ferro em cruz. A grampa que lhe servia de remate, apresenta a forma d'uma bandeira, tendo na parte inferior a esfera armilar, e na parte superior uma cruz da Ordem de Christo, tudo de folha de ferro. Está depositada no Museu Machado de Castro.

No meado do seculo XVIII, estando destruidos e entulhados os canos e aqueductos que conduziam agua para os chafarizes da Sé Velha e da Praça, que não lançavam *gota de agua*, mandou

(1) Esta casa foi mandada edificar pela camara em 1532, sobre os *apouques* existentes na praça de S. Bartholomeu, para alli estarem os tabellães servindo todos os dias os seus officios, a qual passou desde então a ser conhecida pelo nome de *paço ou casa dos tabellães*. Em 1590 foi destinada esta casa para a *audiencia do juiz dos orphãos* e tribuna da camara nos dias de jogos e touradas. Em 1670 foi applicado para casa das arrematações e das juntas dos *vinos e queros*. E depois de 1755 foi destinado para *paço do concelho*.

(2) O chafariz da Sé (actual Sé Velha) e o da Praça construído em 1612, correram por conta de D. Afonso de Castello Branco. *Historia breve de Coimbra*, por Bernardo de Bento Botelho.

o corregedor José da Costa e Vasconcellos proceder á limpeza desses canos, e reforçar os mencionados chafarizes, como disse na noticia relativa ao chafariz da Sé Velha.

No terceiro chafariz da Praça, a que nos estamos referindo, foi feita em 8 de Julho de 1835 uma vistosa iluminação, para comemorar o desembarque do exercito libertador em Portugal.

«O chafariz que tinha no centro um elevado obelisco de pedra, serviu de base para essa iluminação. Principiava por uma larga pilastra em quadrado, sobre a qual seguia uma elevada pyramide com a figura do sol.

«Nas diferentes faces viam-se muitos emblemas, as datas das principaes batalhas das campanhas da liberdade; os nomes dos generaes e coroneis que mais se haviam distinguido; e varias quadras allusivas aos esforços que o partido constitucional tinha feito para conquistar a liberdade.

«Eis uma das quadras que ali se viu:

«Ainda hontem d'impio Nero á iniquidade Sujeta a patria sem cessar gemia, Vêo o raiar da aurora deste dia Veio trazer-lhe o prazer com a liberdade.»

4.º — Tendo-se arruinado e inutilisado o chafariz antecederente, foram feitas diversas reclamações á camara, pois que a falta de agua se tornava sensível, tanto para os moradores daquele local, como para as pessoas que alli se reuniam, por se effectuar na Praça de S. Bartholomeu o mercado diario da cidade.

Deferindo a este pedido, deliberou a camara municipal mandar construir um novo chafariz nas ruínas de umas casas, que em tempos haviam existido junto ao predio onde está actualmente a mercearia dos srs. Bisarro & Cazimiro, e que pertence ao sr. dr. Antonio da Cunha Vaz.

Foi arrematada a construção d'esse novo chafariz no dia 9 de Outubro de 1859, pela quantia de 299\$000 reis, sendo feito durante a gerencia presidida pelo sr. conde da Quinta das Casas.

Este chafariz deixou de funcionar em 1889, quando as aguas de varias fontes da cidade foram consideradas prejudiciaes e improprias para o consumo publico. Foi demolido em 1914, mandando a camara fazer em seguida algumas obras, com o fim de estabelecer ahi um talho municipal, o que não chegou a realizar-se. As aguas deste chafariz vinham geralmente encanadas do deposito do chafariz da Sé Velha.

Visto termos feito referencias ao predio da familia do sr. Marques Manso, narraremos um episodio succedido neste local em 1836. Este predio foi edificado no terreno d'umas casas que alli desabaram no referido anno. Nesse desabamento, que foi para o lado da praça, onde então se realisava o mercado diario, houve de notavel a felicidade de ninguém ser atingido. Até um momento que estava preso a uma das portas, logo que sentiu cahir as primeiras pedras, puchou com tal força pela corda, que se desprendeu e fugiu.

O mercado da praça de S. Bartholomeu já existia no seculo XV. O mercado de D. Pedro V foi inaugurado em 17 de Novembro de 1867, acabando então a feira franca dos estudantes ás terças-feiras, que D. João III ordenara na praça nova de Almeida em honra da Universidade. Em 31 de Março de 1868 continuou esta feira, sendo extinta definitivamente em 16 de Agosto de 1889.

F. A. Martins de Carvalho

### Visita pastoral

O bispo auxiliar desta diocese, sr. D. Antonio Antunes, foi na quinta feira em visita pastoral a Souzellas, onde foi alvo de grandes manifestações de sympathia.

Na estação era aguardado por muito povo e por uma filarmónica.

### A vida em Coimbra está insuportavel

Lendo os jornais de Lisboa e Porto, vê-se que se vendem ali géneros de subsistencias mais baratos do que em Coimbra. E' que ali ha quem olhe por isto e em Coimbra ninguém se importa.

As molhadas de grêlos, que nesta cidade abundam vendem-se em qualquer das terras mais baratas do que aqui.

O peixe é mais barato em Lisboa, devido aos vapores de pesca que fornecem a capital.

Se conseguissem fornecer a nossa terra com peixe do que é pescado pelos vapores, teriamos não só o peixe mais barato mas tambem a carne.

Mas quem ha em Coimbra que se importe com estas coisas?

Já alguém tratou de pedir um armazem regulador e de estabelecer aqui mercados livres?

Uma indeferença completa pela magra bolsa do publico, a quem só falta tirar o cotão das algeibeiras!

### Dr. José Pereira de Almeida

Celebraram-se na quinta-feira em Santa Clara, as exequias solenes sufragando a alma do Dr. José Pereira de Almeida, presidente que foi da Confraria da Rainha Santa Isabel.

Este piedoso acto, homenagem de saudade prestada ao morto querido, pelos seus colegas da Mesa, foi muito concorrido, assistindo a respeitabilissima viúva, filhos e mais familia, medicos, senhoras e muitas outras pessoas desta cidade e da Figueira da Foz.

A's exequias presidiu o rev. Conego Liberato Tomé, officiano na missa de *Requiem* o rev. Capelão da Rainha Santa, sr. padre José Maria Ribau.

A igreja estava coberta de crepes vindo-se ao centro uma eça rodeada de tocheiros com muitos lumes.

Finda a missa foi cantado a *Libera me* por uma excelente orquestra que já antes se tinha feito ouvir nos officios e missa.

A sr.ª D. Saudade Sampaio de Almeida, viúva do ilustre medico, entregou ao director deste jornal a quantia de 50\$000, para os seus pobres em sufrágio do seu saudoso morto. A generosa senhora agradecemos a sua esmola.

### Serviço telefonico

Diversas vezes temos solicitado o aumento do quadro do pessoal das telefonistas desta cidade, pois mais que demonstrado está ser insufficiente para o serviço, sempre crescente e cada vez mais violento, de treze em pregadas, que tantas são as que constituem o quadro efectivo da estação telefonica de Coimbra.

E' preciso atender á natureza d'esse serviço, que as não deixa ter descanso, e que é feito tanto de dia como de noite.

Estas funcionárias andam extenuadas, sendo obrigadas frequentes vezes a afastar-se do serviço para adquirir novas forças. Algumas ha que, pelo seu estado de fraqueza, ha muito não deviam permanecer no exercicio do seu cargo, enquanto a saude lho não permitia.

E' bem que alguém olhe com humanidade para este assunto e que faça por lhe dar remedio não permitindo que o mal se agrave cada vez mais pelo excesso de trabalho.

Não é só ex. ir sacrificios ao pessoal, é preciso saber se ele pode aguentar esses sacrificios sem prejuizo da sua saude.

O Estado deocerto não exige que os empregados se inutilisem com o excesso de trabalho. Se o pessoal não chega, que se aumente os quadros, e se ele precisa de estar afastado do serviço para se tratar, que não lhe neguem essa concessão.

### Pela Política

Confirma-se a noticia que no numero anterior demos, sobre a extinção do Centro nacionalista do Pateo do Castilho, que anteriormente fóra do partido evolutivista, e depois da fusão deste com o nacionalista, pertencera ao partido liberal.

Depois da scisão Alvaro de Castro, que, como se sabe, se desligou ha meses do Partido Nacionalista, o Centro descaíra muito, abandonando-o muitos associados.

Na mesma casa do Pateo do Castilho esteve, no tempo da monarquia, instalado o centro regenerador.

O acto eleitoral do proximo dia 6, para preenchimento da vaga de deputado por este circulo, deixada pelo falecimento do dr. Alves dos Santos, é impressão geral que vai ser muito pouco concorrido nas assembleias desta cidade.

Não estranhámos que assim succeda. Em Coimbra ha já um grande corpo eleitoral consciente e ilustrado, que só vota em candidatos conhecidos pelos seus reais merecimentos e muito principalmente pela sua dedicação á defesa dos interesses e progresso da cidade e da região.

Os partidos não querem compreender isto, que é bem evidente, e daí o enfraquecimento cada vez mais acentuado que se nota nas suas fileiras quando se realisava qualquer acto eleitoral.

Havendo em Coimbra tantos homens de valor, e alguns de verdadeiro prestigio pessoal e social pelos seus serviços e em trahido amor aos progressos da cidade e da região, de lamentar é que, chegado um acto eleitoral, os partidos só encontram nomes desconhecidos ou que nenhuns especiais merecimentos tenham a recommendal-os, para apresentar ao sufrágio dos eleitores!

Eleger tais candidatos, afirmase, repugna á consciencia dos eleitores conscientes e ilustrados, que só votam em homens que lhes deem serias garantias de que cumprirão com dedicação e elevação o seu mandato.

## AGUA que se paga E que se não gasta

Com o aumento de mais 10 tostões por cada metro cubico d'agua da canalisação, voltaram de novo os protestos contra o facto de os consumidores serem obrigados a pagar agua que se não gasta.

E' preciso que desapareça esta tremenda injustiça, que decerto não vigora em nenhuma outra terra.

Para que servem os contadores se não para marcarem o que se consome?

Sendo assim para que se vai exigir o pagamento da agua que o contador não marca?

No tempo em que a agua era barata, podia isto admitir-se; mas agora que custa 3 escudos por metro, não se pode pagar sem protesto esta despesa.

Acabe-se com isto!

### Associação dos Caçadores do Centro de Portugal

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra reuniu-se a comissão encarregada de elaborar os estatutos da nova Associação dos Caçadores do Centro de Portugal, os quaes foram discutidos e aprovados pela numerosa assistencia.

Procedeu-se depois á eleição dos corpos gerentes ficando a direcção assim constituída:

Prssidente, dr. José Cardoso; vice presidente, dr. Mário de Figueiredo; vogais, drs. Simões Pereira e Correia Monteiro; tesoureiro, Benjamin do Carmo e Silva.

Ha já inscritos muitos socios, entre os quaes existe o maior entusiasmo pela sua nova associação.

Na proxima época venatori aquella associação promove excursões aos principais centros de esga do país,

### Vida da Cidade

## NOTICIAS

### VARIAS

Está annunciada a venda dos tão falados terrenos da Estrela, por estar em liquidação a empresa que ali se propunha construir um grande hotel moderno. Na cidade, nenhum outro terreno tem melhor e mais privilegiada localisação para o fim que a empresa tinha em vista utilisal-os, e por assim ser, é que sinceramente lamentamos que o facto se dê.

E' a segunda tentativa para dotar esta cidade com um grande hotel moderno, que fracassa. O successivo e pavoroso aumento do custo da mão de obra e dos materiais de construção, que atingiram um preço estonteante — para esse fracasso poderosamente contribuiu, nas duas tentativas.

A empresa em liquidação bem andaria se tambem annunciasse esses terrenos nos grandes diários de Lisboa e Porto, fazendo deles um intelligente descritivo, e pondo em destaque todo o seu valor para a construção ali dum grande hotel moderno, ou de uma casa de recreio, como, por exemplo, a de Passos Manuel, ou de um casino. E melhor andaria se fizesse acompanhar esse descritivo de fotografias dos mais lindos aspectos que da Estrela se disfrutam.

Estamos convencidos que a empresa só lucraria com isso, pois, muitas vezes, por não se fazer a mais acertada propaganda de qualquer coisa, é que esta deixa de ter o desejado seguimento.

O grande prédio que está do lado de baixo dos referidos terrenos, na Praça Miguel Bombarda, á esquina, estamos informados, como já aqui dissemos, que tambem está em venda. Este prédio, no nosso entender, é preciosa para a realisação de qualquer grande obra, que na Estrela se queira fazer, hotel, casa de espetáculos, casino, etc. porque facilitaria a communicação comoda e rápida com a Praça Miguel Bombarda, que é a principal da cidade.

Quem adquirisse aquellos terrenos, tambem devia adquirir este prédio.

O Largo das Ameias, com a proxima construção do edificio da nova estação central dos Caminhos de Ferro, transformar-se-ha rapidamente, aliando-se.

Os velhos e felos predios que ali existem estão condenados a desaparecer dentro de breve praso, para dar lugar a outros novos que embelezem e engrandecem o local.

A proposito sabemos que a antiga e acreditada Fotografia do sr. Gabriel Tinoco, estabelecido ali ha muitos annos, vai acabar.

O predio foi passado a uma firma comercial, que nele vai realizar obras de adaptación.

A casa Valentim, da esquina, vai ser brevemente apropriada pela Camara para alargamento da Avenida da Madalena, bem como outras casas velhas situadas na rua das Solas e no Largo das Ameias. E' um assunto definitivamente resolvido.

### Bons tempos!

Em Abril de 1462 dava D. Afonso V ordem ao barão d'Alvito para se preparar para a jornada da Turquia, mandando-lhe comprar 4 alqueires de trigo a 10 reis cada alqueire, 2 almudes de vinho a 20 reis o almude, lombo de carne ensacada por 36 reis e 2 pescadas e meia a 5 reis cada pescada.

Quando se fez o banquete do nascimento do infante D. Afonso filho de D. João II, compraram-se 1.500 bolos por 750 reis, 13 almudes de vinho branco pela bagatela de 6 reis cada canada; 4 almudes de vinho vermelho por 468 reis; 1 e meia arroba de confitos por 1.200 reis, etc., ao todo 11\$365 reis, que é quanto custou esse lauto banquete.

Para pagar esta despesa foi preciso organizar um processo especial. Na conta da despesa figuravam 100 reis dados a um homem que ofereceu 1 cento de fígados!

## Vida Desportiva

### FOOT-BALL

#### Campeonato de Coimbra

Recomeçam os desafios para a disputa do Campeonato de Coimbra.

O *match* que se realiza amanhã é positivamente o mais sensacional dos que se realisam com os grupos de Coimbra.

São adversarios o União Football Coimbra Club e a Associação Academica.

Sempre, quando do encontro destes grupos, o meio desportivo agita-se, movimentase.

No café de Santa Cruz, a segunda edição do Martiño, de Lisboa, as discussões e os prognosticos succedem-se.

O entusiasmo é enorme. Da luta que amanhã iremos presenciar ás 15,30 no Campo de Santa Cruz depende, fatalmente o Campeonato de Coimbra.

O encontro é arbitrado por um juiz da Associação de Football de Lisboa.

A'manhã tambem se realisam os seguintes desafios, no campo de Santa Cruz:

2.ª categoria: Nacional - Aviz, ás 11,30. — Juiz, Borges de Melo.

3.ª categoria: União-Associação, ás 9,30. — Juiz, Victorino Doria.

4.ª categoria: Santa Clara - Aviz, ás 8. — Juiz, Luís Machado.

### Varias noticias

A convite do Grupo Sportivo 1.º de Maio de Pombal, desloca-se amanhã daquelle vila o «Gloria ou Morte de Coimbra», onde effectuará um desafio contra a 1.ª categoria daquelle Club.

A'manhã, pelas 12,30, realisase uma sessão solene de inauguração da sede do novo grupo de foot-ball, Sporting Club de Coimbra, na rua do Norte, 57.

Hoje realisase, ás 20 1/2 horas na Associação Cristã de Estudantes, os campeonatos de Ping-pong e Basket-ball, entre as equipas daquelle Associação, de Lisboa, Porto, Gaia e Coimbra.

## Palcos & Salas

### Coimbra Club

Completa hoje 3 annos de existencia esta simpática colectividade.

Por esse motivo a Direcção do Coimbra Club realisou hoje nas suas salas um magnifico baile, para o qual tiveram á gentileza que muito nos penhora, de nos enviar um convite.

A *Gazeta de Coimbra* que tem recebido da Direcção do Coimbra Club todas as melhores referencias, agradece o convite e endereça as suas felicitações, fazendo votos pelas prosperidades daquelle agremiação.

«A *Gazeta de Coimbra*» está á venda na Tabacaria **CRESCO**.

### Campos do Mondego

Regressou de Lisboa a comissão de lavradores dos campos do Mondego que, com o sr. governador civil deste distrito, ali foi solicitar do sr. ministro do Comercio verba para a reparação urgente das dez quebradas nas motas dos campos.

A comissão conseguiu a doação de 70 contos para estas obras.

A comissão executiva da Junta Geral telegrafou ao ministro do comercio, pedindo-lhe a reparação das quebradas do rio Mondego e das estradas de Coimbra á Figueira da Foz e Coimbra a Cantanhede, as quaes em alguns pontos se encontram quase intransitaveis devido ás ultimas cheias.

**SANTOS & DIAS, L.<sup>DA</sup>**  
**MODAS**  
**RETROZARIA**

As : mais recentes :  
 Novidades e colossal : sorriso : em SEONS

Crepes da China em finas cô-res : metro : 62\$50

**COIMBRA**  
**49 - RUA FERREIRA BORGES - 51**  
 TELEFONE 702

Secção regional

Ecos & Noticias

Os melhoramentos com que o sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente na cidade de S. Paulo, Brasil, pretende dotar a sua terra natal, o lugar do Senhor da Serra, na freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, neste distrito, — marcam incontestavelmente uma grande alma de patriota e de benemerito.

Abandonando a sua terra natal ha cerca de 52 anos, para ir no Brasil tentar fortuna que o fizesse feliz, ele não esqueceu a familia e a pobreza da sua terra, que generosamente tem socorrido sempre; a instrução dos seus patricios, que deseja promover criando uma escola; e o progresso do famoso santuario do Senhor da Serra, que ele quer ver ligado a Coimbra por uma boa e linda estrada.

O sr. José Pereira Cardoso que ha 52 anos está da sua terra natal sendo um simples e humilde lenhador, o que só o engrandece e nobilita, é hoje, mercê das suas tenacissimas qualidades de trabalho, economia e bom nome, um dos mais respeitadas capitalistas portugueses de S. Paulo, onde reside.

Ao governo português val ele pedir, por intermedio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que lhe facilite a realisacão das suas benemeritas iniciativas, para o que oferecerá donativos superiores a 100 contos.

Para esta cidade, especialmente, tem a maior importancia a estrada de ligacão com o Senhor da Serra, santuario famoso que, anualmente, é visitado por muitas dezenas de milhares de forasteiros de varios pontos do país, e que em Coimbra, quasi todos, fazem paragem.

Com a construcção da estrada o seu numero crescerá muito, porque ali irá muita gente que, por falta de boas vias de comunicacão e de transportes commodos e rapidos, ainda ali não foi.

O passeio desta cidade do Senhor da Serra é dos mais bonitos e pitorescos passeios da região de Coimbra, que por sua vez, é, incontestavelmente, a mais privilegiada região de turismo do nosso país.

Amanhã, em estando construida a linda estrada, o encantador passeio ao Senhor da Serra (13 quilometros de Coimbra) será tão forçado como já hoje é o de Penacova (25 quilometros), para todos os visitantes desta cidade.

E como sempre tivemos a opiniao de que a Coimbra está reservado um grande futuro como centro de Turismo, só motivos nós temos para sincera e profundamente nos regosijarmos com a iniciativa do sr. José Pereira Cardoso, grande alma de patriota e de benemerito.

Coimbra, não pode não deve olhar só para si; na valorizacão da sua grande e ridentissima região de turismo é que está um dos principais factores do seu futuro progresso economico.

Foi sempre esta e continuará a ser a nossa opiniao, e por isso tanto nos regosijaremos com as iniciativas do sr. Pereira Cardoso, cujo grande e nobre exemplo oxalá seja seguido por outros patriotas benemeritos, X.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que por deliberação da respectiva Camara Municipal, ha de dar de arrematacão no dia 24 de Abril, pelas 14 horas nos Paços do Concelho, a quem maior lance oferecer, a superficie de 485,293 de terreno que confronta pelo Norte e Poente com a estrada municipal para Rios Frios, no lugar de Alcarraques.

A base de licitacão é de 5\$00 por cada metro quadrado. As condições para esta arrematacão acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas ondem podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Abril de 1924.  
 O Presidente, *Maria d'Almeida*.

**BOLETIM**

Calendario de ABRIL

Domingo . . . . .	—	6	13	20	27
Segunda-feira . . . . .	—	7	14	21	28
Tercera-feira . . . . .	1	8	15	22	29
Quarta-feira . . . . .	2	9	16	23	30
Quinta-feira . . . . .	3	10	17	24	—
Sexta-feira . . . . .	4	11	18	25	—
Sabado . . . . .	5	12	19	26	—

**CAMBIOS**

José Henriques Totta, L.<sup>a</sup>

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . . . . .	138\$50	139\$50
"    90 dias . . . . .	138\$	
s/ Paris . . . . .	1845	1880
s/ Madrid . . . . .	4265	4296
s/ Berlim . . . . .		
s/ Amsterdam . . . . .	11884	11970
s/ New York . . . . .	32510	325'0
s/ Suissa . . . . .	5632	5673
s/ Italia . . . . .	1416	1426
s/ Belgica . . . . .	1563	1574
s/ Suécia . . . . .		
s/ Noruega . . . . .		
s/ Dinamarca . . . . .		
s/ Rio de Janeiro . . . . .		
Libra-ouro . . . . .	166\$00	168\$00
Ouro Português . . . . .		

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:  
*Victor Feitor & Paiva*. — Praça do Comercio.  
*Farmacia do Castelo*. — Largo do Castelo.  
*Farmacia Adriana*. — Praça da Republica.  
*Armenio Ferreira, L.d.*. — Rua das Fangas.

**Cinemas**

Uma das mais importantes empresas de cinematografia da America suspendeu os seus trabalhos em virtude de possuir um grande stock de peluculas em deposito. Os artistas desta empresa vão por isso sofrer uma grande crise. Estavam acostumados a ganhar 1.200 libras por semana (cerca de 140 contos)! No ano passado ainda ganhava cada artista por mês, o minimo 28 contos.

Uma empresa de "Music-Hall", em rivalidade com os cinemas, exigiu 2.250.000 libras a uma empresa de cinematografia por ter desencaminhado varios artistas da sua companhia.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã ás 14 horas, na igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, haverá *Lausperene*, que continuará todos dias á mesma hora, até ao proximo sabado.

**Orfeon Academico**

A nova direcção do Orfeon Academico, cuja eleicão se realisou ontem, ficou composta dos srs. Jacob Pinto Correia, Manuel Valerio, José dos Santos Coelho, Augusto Pais, Vitorino Nemezio.

Hoje parte para Lisboa o sr. Jacob Pinto Correia, como delegado do Orfeon que ali vai tratar do incidente havido em Espanha com o Orfeon ao qual os jornais ultimamente se referiram.

**Congresso academico**

Acabamos de ser informados que o Congresso Nacional Academico foi adiado para depois de férias de Pascoa.

**A guilhotina**

Julga muita gente que foi Guilhotin o autor da guilhotina, o que não é verdade.

Guilhotin, jesuita e professor, propôs em 10 de Outubro de 1789, á Assembleia Constituinte, que os condenados á morte fossem decapitados por meio de máquina apropriada.

O governo para pôr em execucao essa proposta, consultou o médico dr. Antoine Leonis, que fez o projecto sendo encarregado da sua execucao o afinador de cravos, Tomás Schlicht, que era alemão,

**Linda Vivenda**

Mobilada, com terra de semeadura e remadas, vende-se em Vila Nova de Famalicao, a 10 minutos da estação. Na mesma se diz. Recebem se propostas em carta fechada. 2

**OBITUARIO**

Em Lisboa faleceu o sr. Porfirio de Barros, empregado comercial, saudoso irmão do nosso presado amigo, sr. Mario Barros, distinto jornalista e redactor do nosso colega, *Diario de Noticias*. Acompanhamo-lo na sua grande dor.

Subitamente, faleceu ontem o operario, sr Joaquim Galvão.

**Beneficencia**

Pelo sr. dr. Egidio Aires, foi oferecida á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 72\$00, importancia que este distinto clinico recebeu e com que não quiz ficar.

Bem haja s. ex.<sup>a</sup> pelo generoso acto de caridade que praticou em beneficio de tão prestante instituicao.

**MERCADOS**

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo . . . . .	18\$00
Milho branco . . . . .	16\$50
"    amarelo . . . . .	15\$50
Centeio . . . . .	—
Cevada . . . . .	—
Aveia . . . . .	6\$00
Favas . . . . .	13\$90
Grão de bico . . . . .	31\$00
Chicharos . . . . .	20\$00
Feijão mocho . . . . .	33\$00
"    branco . . . . .	33\$00
"    pateta . . . . .	30\$00
"    mistura . . . . .	30\$00
"    irade . . . . .	20\$00
Batata . . . . .	26\$00
Tremçoços (20 litros) . . . . .	12\$50
Galinhas, cada . . . . .	13\$00
Frangos . . . . .	7\$00
Ovos o cento . . . . .	29\$00
Patos . . . . .	13\$00

**Creados**

Precisam-se na Pastelaria Central.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Casa vende-se uma pequena, com quintal, na Cumieira, Ladeira dos Loios.—Trata-se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 3

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1<sup>m</sup> 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Quarto mobilado precisa-se. Carta a esta Redacção, a A. S.

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 3

Quinta nos Olivais com habitacão, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 3

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespasa-se POR motivo de mudanca, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23, X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceicão.—Bemcanta—Gorgolão. 1 v-s-5

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 1

Trespasa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se merceria em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Terreno para edificacão na rua n.º 11 vende-se, quem pretender. Dirigir carta a esta redacção a J. P. 2

Trespasa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio. Informa o sr. Artur Pereira da Cruz. Praça da Republica. X

Terrenos para construcção vendem-se no melhor sitio da Cumieira, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao prédio de Antonio de Lima. Para tratar com o mesmo. X

Trespasa-se UMA MERCERIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4.6. 4

Venda de terrenos para edificacões no Bairro de Santa Teresa com frente para as trazeiras do Quartel da Companhia de Saude, e para a futura linha electrica para o Calhabé. Para tratar dirigir-se ao sr. Francisco Soares Pinto d'Arzilla, encarregado d'essa venda. 1

Vende-se para comercio e habitacão, o prédio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma armação para merceria, um balcão com pedra marmore, uma tableta, uma bicicleta. Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 3

Vende-se No Luzo 900<sup>ms</sup> do melhor terreno para construcção, na avenida do Castanheiro. Antonio Mendes Galvão rua da Louca 80 Coimbra. 1

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,50 d'altura, 2,93 de largura, 0,68 fundo, duas portas envidraçadas e uma tableta com 4,04 de comprimento e 0,81 de largura. Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 5

Vestidos de senhora executam-se em todos os generos com a maxima perfeicão, e a preços reduzidos. Praça 8 de Maio 25 2.º 5

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

30.000\$00 precisa-se, dando-se bom fiador, juro o que se combinar. Nesta redacção se diz. 2

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo X

Para melhor regularisacão do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a moradé e o numero de publicacões a fazer, A Administracão

**Ecos da Sociedade**

**Aniversarios**

Fazem anos, hoje:  
 A menina Maria Tereza d'Almeida Cruz, filha do sr. Francisco d'Almeida Cruz.  
 D. Maria do Ceu Pinto  
 D. Desolinia Correia dos Santos e Silva.  
 Dr. José Joaquim d'Oliveira Guimarães.  
 Mario Rodrigues d'Almeida Matoso Antonio da Costa Carolino.  
 A'anhã:  
 Carlos Alves d'Oliveira Peça.  
 Segunda-feira:  
 Joaquim Abreu Couceiro.

**Doentes**

Encontra-se gravemente enferma a menina Sára, filha extrema do sr. José Cesar Lopes.  
 — Tambem se encontram reitados no leito os srs. Joaquim Salema Vaz e José da Cunha Vaz.  
 — Com um ataque de gripe, encontra-se tambem doente o nosso amigo sr. dr. Almeida e Sousa.  
 — Tambem está doente o sr. Artur Pereira da Mota.

**RETRATOS**

O seu nome faz lembrar aquele rei que teve o seu reinado assinalado por uma grande catastrophe.  
 O sobrenome é coisa com que se aperta, e o apelido nome de vila importante dum das beiras.  
 E' comibricense e exerce um cargo directivo de muito pessoal.  
 Alto e chelo de carnes, conserva ainda a apparencia de joven.  
 A grossura abdominal prejudica-lhe um pouco a sua simpatica figura.  
 E' um doente de sigma e gasta muito dinheiro em tabaco.  
 Reside numa casa que foi colegio de frades.

MASCARADO

**Secção oficial**

**INSTRUÇÃO**

Elisa Brasão, professora da escola de Viavai, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, deste distrito concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

Foram visados pelo Conselho Superior de Finanças, os decretos collocando José Bento Correia, chefe do pessoal menor adido da escola Primaria Superior, no Liceu Infanta D. Maria, e Alberto Dinis da Fonseca e Joaquim dos Santos Carvalho, empregados menos adidos da mesma Escola no Liceu José Falcão.

**JUSTIÇA**

Licenciado Ulisses Cruz de Agular Cortez, subdelegado do Procurador da Republica na comarca da Louzã, exonerado.

**TRABALHO**

Bacharel Octaviano do Carmo e Sá chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença disciplinar.

\*\*\*

Foi concedido aos secretarios opositados das administracões do concelho, 75 por cento dos vencimentos melhorados dos empregados efectivos.

**Praça de touros EM Coimbra**

Sr. Redactor: — A Gazeta de Coimbra, no seu ultimo numero, noticia ter sido requerido á Camara terreno na Rocio de Santa Clara para uma praça de touros, de madeira.

Andando-se a falar em praça de touros em Coimbra desde que eu vim ao mundo e não se tendo conseguido quando se podia ter feito de pedra e cal com 12 a 14 contos, tem graça que agora se venha falar em duas praças, uma de pedra e cal e outra de madeira. A minha opiniao é que se não fará nenhuma.

Uma praça de touros no Rocio de Santa Clara teria os seguintes inconvenientes:

- 1.º — Sugella a chelas e portanto a madeira estava apodrecida em pouco tempo;
- 2.º — Situação impropria por aquele local ser muito sombrio e portanto não haveria necessidade de comprar bilhetes de sombra;
- 3.º — Local não servido pelos electricos.
- 4.º — Essa praça se viesse a fazer-se, occuparia grande espaço que fazia falta para as feiras que ali se realisam.

Uma praça de touros, de madeira, se ela viesse a fazer-se, daria ensejo a desistir da pedra e cal.

A praça de touros não se faz — é esta a nossa opiniao — mas se vier a construir-se, ou boa ou nada. Não se quer obra de feira, como a praça que se fez no terreno onde está a fabrica de massas do sr. Victorino, á beira do rio, a qual o publico se encarregou de desfazer numa tarde de tourada. — M.

**Farrabaiões de Coimbra Melhoramentos nos Olivais**

Na sua séde, que é a mesma da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, conferenciou com o sr. administrador-delegado da Comissão de Inicialiva de Turismo, o digno presidente da Junta de Freguesia dos Olivais, sr. dr. Hermano de Carvalho, sobre alguns melhoramentos a realizar nos terrenos pertencentes á referida corporação, para aformoseamento do local que, como se sabe, é um dos mais lindos e procurados pelos uristas que visitam a cidade.

A Comissão tem, no seu orçamento deste ano, verba para esse fim, mas reforça-la-ha, se for preciso, nos anos seguintes.

O sr. administrador-delegado pediu ao sr. presidente da junta que lhe apresentasse um relatório sobre as principais reparações e abusos a realizar para a boa conservacão e aformoseamento do local, a fim de que a Comissão de Inicialiva possa resolver sobre os trabalhos a realizar ainda este ano.

# Pinturas Carson's

- Muralne** Tinta a agua, 38 cores combinaveis.
- Preservativo da madeira** Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encrados. — 3 CORES.
- Tinta anti-corrosiva** Para obras de ferro e exteriores.
- Esmaltes DE BEGGE** Tintas de esmalte. — 32 cores.
- Murapime** Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:  
**Adriano A. Bisarro da Fonseca**  
 COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA  
 Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

## Electricidade

Instalações de AGUA  
 SANITARIAS

**AZULEJOS**  
**TUBAGENS**

**Paraiso Pereira & C.**  
 Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

COMPANHIA DE SEGUROS  
**FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1899  
 Sede em Lisboa  
 Representante em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
 Rua do Corpo de Deus, 38  
 COIMBRA

Capital **1.344.000\$00**

Fundo de reserva: 888.187\$500  
 Léu de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 25.232\$750  
 Total: 1.181.424\$514

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.181.424\$514**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos



Punção de ferro e bronze  
**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**  
 Telefone n.º 97  
 gramas **INDUSTRICENSE**  
**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

## Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transações. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

### Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

**DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA**

## “COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

**CARDOSO & C.ª (Casa Havana)**

## Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

## Pensão-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoço

## Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se terrenos baixos, frescaes ou regadios para plantações que resulta o melhor afillamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a *Terrenos*.

## CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidação. Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º

## Quereis ter saude?

Fazei uso das plantas medicinaes e seus derivados. Exigir catalogo descritivo e scientifico na unica casa que vende esses productos.

Fernandes Tomaz & Miranda, Rua Direita, 10-1.º—Coimbra.

## Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande oriente, cave l.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á **G zeta de Coimbra a A. S. A. G.**

## No Comercio

A Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Lda. pede a quem se julgar seu credor, de remeter-lhe a respectiva factura até ao dia 5 de Abril proximo.

Coimbra, 31 de Março de 1924.

A gerencia.

## REMEDIO HEROICO!

**Rebuçados Milagrosos** rapidamente dobela as **ouquidões, TOSSES, etc.**

## A's Farmacias, Laboratorios, Drogarias e Perfumarias

Conta-gotas, Irrigadores, Funis, Ventosas, Almojarizos, Aparelhos, Barris com tampa e torneira, Copos para algodão iodado, Copos com pé e bico graduados, Mamadeiras Limandi e Creche, Varêtas, Balões, Garrafas á franceza desde 60 a 400 gramas, Lampadas para alcool, Frascos boca estreita sem rôlha de 10, 15, 30, 60, 100 e 120 gramas, Frascos com rôlha boca estreita ou larga desde 15 gramas a 5 litros, Frascos para opodeldoc, pilulas Blancard, Ferro Quêve, Rhum e Quina, Calicina, Vermifugo, Cola granulada com tampa e sem tampa, Xarope ovaes e sextavados, Saes de Frutos, Formicida, Emulsão, etc., etc.

Frascos para essencias; aguas de colonia, Loções, Extratos e Brilhantinas, Frascos de todos os modelos para productos quimi-

cos e especialidades farmaceuticas.

Não comprem sem primeira consultarem os preços de

**VICIVA GIL & FILHO**

Marinha Grande

Fornecedores dos principais Laboratorios, Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Tambem se encarregam de mandar fazer frascos por moldes dos clientes.

## “GAZETA DE COIMBRA”

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves na rua Larga.

## Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :  
 : : : : SIFILIS : : : :  
 : : CLINICA GERAL : :  
**CONSULTAS DAS 13 AS 16**  
 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

## GUILHERME D'ALBUQUERQUE

**CLINICA GERAL**  
 Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º  
 A's 14 horas

## Exposição de BEIRIS

Carpetes, tapetes, almofadas, reposteiros, passadeiras, etc.  
 Realisa-se de 10 a 20 do corrente—P. da Republica, 9-1

## Arrenda-se

no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s X

## Ajudante

de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos por o seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

## Barracão

Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco calceirado, trata-se na rua Direita, 22. 3

## Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

## Bancada

com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 6

## Casa

Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

## Casa

arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhã). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

## Creadas

precisam-se para os dias de festas da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Peóroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

## Carteira

perdeu-se no sabido passado, da Praça 8 de Maio a Estação Velha.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 1

## Casa

aluga-se perto da Universidade com sete divisões na rua do Quedes n.º 25 recentemente construida.

Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

## Carteira

preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento-Mor n.º 27. 1

## Carroças

vende-se duas sendo uma para garralo e outra para mulo para tratar com José Simões, Praça do Comercio Coimbra. 1

## Coronhas

para espiogardas executadas com a maior perfeição Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

## Explicações

Atuando Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. 1

## Empregado

Oferece-se com pratica de mercearia, referencia na Barbearia Academica, Largo da Feira. X

## Farmacia

Comprada em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 2

## Farmacia

Vende-se em vila proxima de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 2

## Fogão

Vende-se grande e em estado novo.

Para tratar na T. da Esperança, 2, 3.º. 1

## Guarda-livros

dado as melhores referencias, oferece os seus serviços.

Escrever para esta redacção, a Sacramento. 2

## Moto

Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.

Informações, Rua da Solta, 97 a 101. X

## Moto Cleveland

Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelero & Castro. 2

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça-feira, 8 de Abril de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1582

Editor, D. Amalio Ribeiro

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

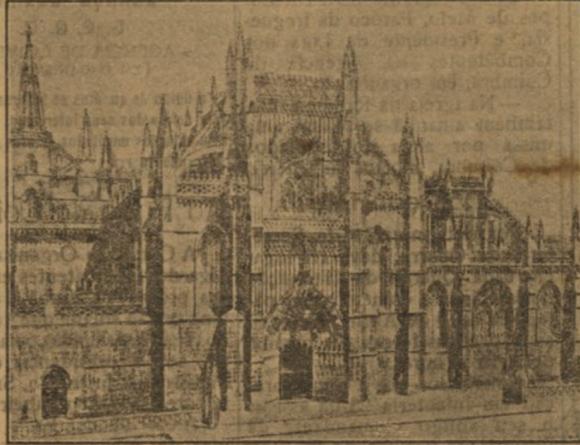
## O DIA NOVE DE ABRIL

Presto hoje, como em cada hora da minha vida, homenagem, saudosa e comovida, à memória daqueles que caíram nos campos de batalha, votando as últimas energias e os derradeiros pensamentos à Patria, na aspiração suprema de bem cumprirem o seu dever, dando-lhe prestígio e glória.

O exemplo da sua bravura e dos seus heroicos sacrificios trouxe patrióticos ensinamentos que o meu espirito recolheu e que o meu coração de soldado guarda religiosamente.

Americo Olavo  
Ministro da Guerra

Palavras escritas expressamente para a Gazeta de Coimbra



MORADA DE GUERREIROS ANTIGOS E LEAIS SERVIDORES DA PATRIA PORTUGUESA. TUMULO SAGRADO DE HEROICOS COMBATTENTES QUE A PATRIA NÃO CONHECE, MAS SABE TEREM CAÍDO EM SUA DEFESA EM PARAGENS BEM DISTANTES

## SOLDADOS DE PORTUGAL

Na ingente e ementa Batalha de la Lys, travada a 9 de Abril de 1918, os soldados portugueses, pelo seu acrisolado patriotismo, pela sua indomita bravura, pelo seu espirito de combatividade, souberam erguer bem alto, perante os aliados e o proprio adversario, a honra e a glória da sua Patria.

Símas Machado  
General

Palavras escritas expressamente para a Gazeta de Coimbra

## LAGRIMAS BEMDITAS

Acompanhei-lhe o cadaver desde a estação de Leiria ao mosteiro da Batalha.

Naquele dia de claro sol, em que o céu se associava com uma suave pureza aquele enterro, a linda cidade rumerejava de gente, e cobria-se de gala.

Nas ruas iriadas de luz, e onde um imenso tapete de rosmaninho exalava um perfume casto, a lembrar Igrejas, havia o ar festivo d'um Pozo que fa consagrar um Morto para dignificar a Raça.

A cidade sorria. Beijada pelo Liz, o alto castelo olhando-a com orgulho em aquela tarde luminosa, parecia receber um noivado.

As ruas formigavam de povo, o elemento militar abundava. Nas janelas engalanadas de colchas, damas scismadoras, o olhar perdido no movimento das ruas, esperavam desde muito tempo o cortejo.

Transparecia a anciedade pelo sequito brilhante, imponente, rico de fardas, de corôas, de flores, de condecorações e bandeiras.

E chegou enfim o Morto à estação de Leiria. Vi tirar o caixão do comboio. E depois segui-o.

E naquela marcha lenta, em que se levava um combatente desconhecido para o apogeo da Honra, os meus olhos avidos de minuciosidades que impressionassem, abrangem, por vezes, todo o conjunto.

Era longo e parecia interminavel o cortejo.

A extensa fila de carros, de automoveis, e cavaleiros, semelhante uma longa sombra na estrada, movia-se lentamente, e parecia não ter fim.

Iam ali as palmas, os bronzes, as corôas, as flores, todas as valiosas lembranças com que a alma de Portugal honrava o seu Soldado.

Depois do grande acompanhamento de generais, de bispos, de almirante e ministros.

E até que entrou o cortejo na cidade, o Morto cercado de honras, coberto de flores e de sol.

Repicam os sinos; das janelas caem pétalas de lirios; a multidão descobre-se. E debaixo da chuva de flores chegou o cortejo ao extremo da cidade.

Um côro de creanças então a Portuguesa.

Deixámos Leiria. Agora seguia-se a estrada, larga, poeirenta, as margens rionhas, pujantes de seiva e de verdura.

Junto ás bermas, grupos de camponeses, atraídos pela pompa, deixavam-se extasiar na contemplação do cortejo.

Dum e outro lado, pelas encostas, sorria a primavera.

Entrámos em Azoia. E o meu espirito absorto, foi então despertado pelo companheiro do lado:

— Camarada: olhe para aquela casa.

— Olhei. Era uma casa humilde, barrenta, sem cal, dum só andar. Em baixo, no chão, junto á parede, uma fiada de goivos; em cima numa janela entreaberta, uma encarquilhada velhinha chorava. Naquela casa ninguém mais vi. Só aquela mulher, com a sua idade, com a sua solidão, com os seus goivos, e as suas lágrimas. E desde muito tempo que a desolada velhinha se devia desfezer em pranto. E' que o caixão já ia longe, e eu, que presenciava aquele choro, lá na rectuarda, quasi na cauda do cortejo. Oh! que impressão me deixou aquela casa... Os goivos, em baixo, significando luto; as lágrimas, em cima, a traduzir a dôr.

E tudo humilde, pobre, simples, recatadamente, como se o sofrimento, para ser mais sublime, tivesse necessidade de estar só e de occultar-se.

E agora, durante o longo trajecto, todo o meu pensamento fugia para aquelas lágrimas, tão calmas, tão humildes, tão impregnadas de dôce poesia.

O longo cortejo avançava.

O sol que começa a declinar para o poente, envolvia agora o campo num vasto manto de luz. Estávamos a dois quilómetros da Batalha.

Apeamo-nos. E o cortejo, agora a pé, tornava-se mais magestoso.

O caixão, agora ladeado pelas bandeiras dos regimentos, passava por entre alas de tropa, as armas apresentadas, e a vista naquele caixão. Tangem os sinos; as bandas tocam.

E desceu por fim o cortejo a curta rampa que vai direita ao mosteiro.

De um e outro lado, enchendo as encostas, uma enorme massa de povo parecia estremeecer comovida.

Vibrava naquele momento a alma de Portugal.

O cortejo pára. Generais levam o Morto á sua ultima morada.

Entre no mosteiro: Na sala ampla e sombria, onde o cadaver ficara, uma mulher, de meia idade, toda carregada de luto, despertou-me especialmente a atenção.

Enquanto a multidão entrava ou saía, para ali se deixara ficar, desprendida de todos, e muito chegada ao caixão. Com o seu olhar triste, demorado, duma intensa melancolia, ali puzera o pensamento, e ali se demorava. E tudo sube.

Aquela mulher morrera o fi-

## As duas Epopéas

Para vir receber esse obscuro soldado  
Que se acolhe, na morte, ao cláustro dum mosteiro,  
Erguem-se lentamente as sombras do passado  
Na capela ogival de D. João I.

Começam a povoar o templo da Vitória  
Reis, infantes, heróis, espectros familiares:  
Nua palpitação, num frémito de glória,  
Vão-se abrindo, em silêncio, as arcadas tumulares...

Surge a primeira sombra. Ajoelha na terra.  
É um velho venerando, uma figura augusta.  
Abre-se a cruz de Aviz no seu arnez de guerra,  
Descansa sobre a espada a sua mão robusta.

É o Mestre, o Fundador, o rei filho do povo.  
Abraça-se ao caixão, e murmura e sorri:  
— O meu filho de amor, meu infante mais novo,  
Há tanto tempo que já eu esperava por ti!

Um crepúsculo de ouro enche todo o mosteiro.  
Uma sombra se esvai. Outra surge. Anciedade...  
Traz um livro na mão: o Leal Conselheiro.  
É a sombra dum rei que cantou a saudade.

Arrasta o manto real, acerca-se chorando.  
São um tapete rôxo as flores aos seus pés...  
— O meu irmão — diz ele — ô meu pobre Fernando,  
Tinha de te chorar pela segunda vez!

E aquele outro, quem é? Conheço-o bem, o oceano!  
Mestre Nuno pintou a febre do seu rosto...  
Traça navegações num mapa veneziano;  
Caminha ao lado dele o illustre Cadamosto.

— Quinhentos anos só, e tudo me esqueceu!  
Toa a minha epopéa é uma sombra já!  
Herói desconhecido, és mais feliz do que eu:  
Ninguém te conheceu, — ninguém te esquecerá!

Outro espectro aparece, amparado a um bordão:  
É o velho Condestabre, o monge Carmelita...  
Como se a pedra fôsse um grande coração,  
Sob a sua sandália o proprio chão palpita.

Fulgem verdes pedões nos vitrais incendiados:  
— Deixai, deixai passar! — grita o monge guerreiro,  
O filho da minh'alma, a ala dos Namorados  
Vem comigo, em tropel, armar-te cavaleiro!

Entre damas de honor e trombetas de guerra,  
Um vulto de rainha avança, esguio e loiro:  
Traz no peito, em lisonja, os leões de Inglaterra,  
E na mão pequenina um pilriteiro de ouro.

Ajoelha ante o caixão, sobre um monte de rosas,  
E murmura, baixando os seus olhos sem brilho:  
— O mães, ô pobres mães três vezes gloriosas,  
Como eu era feliz se ele fôsse meu filho!

Cruzes, pálios, troféus, arautos, infantões,  
Agitam-se em redor das tristes mães plebéas...  
Encontram-se a tremer, as duas epopéas;  
Abraçam-se, a chorar, as duas epopéas!

Despovoa-se o templo. A multidão caminha.  
Marcha ao luar, pela noite, o cortejo disperso...  
Vê-se apenas, na sombra, um vulto de rainha  
Embalando um caixão, como se embala um berço.

JULIO DANTAS.

lho na guerra. Era o seu Luís. Partira alegre, novo, cheio de esperança e de vida, quando os portugueses partiram.

Depois esperou... esperou muito tempo por ele... Mas ele, o seu Luís, o unico filho que tinha, nunca mais voltou. Ah! como o abraçaria, como o cobriria de beijos no dia em que voltasse!... Mas não teve essa sorte.

O seu filho, o seu Luís, ficara para sempre, lá longe, muito longe... E por isso ela acompanhara aquele Morto, apreensiva, uma cruel incerteza a torturá-la.

E agora ali, naquele ultimo adeus, aquele olhar ardente, demorado, duma infinda tristeza, bem traduzia a cruciante duvida que lhe dilacerava a alma: «Ah! Segue na página seguinte

## A MORTE DO SAPADOR

Tinha sido há dias — a Batalha de La Lys. O boche arre-messa doido sobre a Flandres o seu desespero sombrio.

Sobre a rectuarda caíam as guarnições desmanteladas.

Pela campina fóra, dolorosa de tanto ano de guerra — ecoava o suspirar gigantesco duma civilização que desaba.

E a França subvertia-se á onda alemã que rolava lá baixo até Amiens, aqui até ao monte Kemel, Andava tudo triste.

Não podia olhar uma árvore — parecia-me uma prece da terra para a defendermos. Os ramos imploravam como braços, como olhares. E eu, tristemente, sentia cair do peito o sangue junto de todos os meus soldados mortos.

E' tão bom amar a sua pátria — mas custa tanto ser vencido! Ficaria bem entre os que me acompanharam um ano longo de luta e de neve e de saudades!

Que amor pelos que caíram enrolados em metralha num sonho de vitória!

E o boche pisa a farda cinzenta que encontrou debruçada ao parapeito a tomar-lhe o caminho — a farda dos mortos!

E da batalha que não findava, assim de longe, o bombardeamento soava num carrilhão.

O aço dos canhões era bronze de sino.

Pobre França, pobre Portugal!

Tinha sido há dias a batalha de La Lys — e a minha companhia dormia numa ferme ampla e fria.

Era um resto de soldados queimados de gás, extenuados do combate.

A palha agasalha pouco, a noite era fria e eu levantei-me a fazer uma fogueira para me alegrar e aquecer.

E assim afastava dos olhos as visões sombrias que uma batalha sangrenta deixa na gente.

E eu não quero vêr a arquitectura estranha da labareda no nevoeiro sinistro, como se a propria terra ardesse. Não quero vêr as máscaras sobre-humanas dos lutadores, nem a linha flexuosa dos capacetes inimigos a jogar-se como um laço sobre o reduto.

Como estão bem os que ficaram lá dormindo para sempre! Acendo a fogueira para me aquecer.

Faz tão bem esta calentura! Chego mais lenha, componho melhor a madeira que se desvia e volto os olhos para este lume de lar como para alguém que me entendesse.

E as visões do combate fogem ao sortilégio da lenha que arde.

Faço um cigarro vagarosamente para queimar no seu fa-

baco e largar no seu fumo estas coisas... e ficar tranquilo.

Ouve-se o canhão e o respirar dos homens que dormem na grange.

Olhava o fumo do cigarro distendido, quando da sombra vejo arrastar-se outra mais escura, passando a porta destruída da cardenha.

E' longa — deve ser d'homem alto.

Arrasta-se mais até ao meu lado, ouço a sua respiração causada de sofrimento e vejo-lhe os olhos escuros de tristeza.

— E's tu Menaita? estás mal meu rapaz?

O soldado sorri. Ageita-se mais perto do lume e levando a mão á axilla diz-me:

— Perdi muito sangue, mas não é nada, a Senhora da Guiz há-de melhorar-me... a minha Prazeres pede-lhe. E depois voltando os olhos para mim, numa confiança encantadora:

— Até era capaz de lhe dar as tranças que tem!

Vejo que custa muito a falar ao soldado e calo-me para ele se calar também.

A noite é fria e escura, de claro só há até onde abrange a fogueira: um pedaço de caminho e um muro esburacado. Depois é a escuridão cerrada — até á franja rubra da linha de batalha, lá do lado donde vem o sol.

O meu sapador tem uma alegria indefinida, num olhar que sai d'olheiras escuras e grandes como duma máscara veneziana. Acomoda-se á roda do lume e estende o braço ás vezes a compor a lenha que vai ardendo. Esta fogueirinha deve fazer evocar ao meu sapador coisas felizes porque no seu olhar continua uma alegria indefinida e serena.

Conheço-o bem. Aparecem-me pela memória os dias de guerra em que o vi.

Há mais dum ano que o seu dorso vive curvado no sector português.

E' um veterano.

Já tem que contar lá na aldeia, aos domingos.

Oferecia-se sempre nas acções arriscadas e escrevia cartas duma saudade lusa para a sua terra.

Muda o seu olhar d'alegria serena num olhar fatal de tristeza. Para vêr se o detenho nesta queda brusca, acordo-o, dizendo:

— Então, Menaita, que temos?

— Estava a lembrar-me de coisas... ah! quando a batalha começou e que tudo ardia, estava a lembrar-me que a gente arde como a lenha. Reparei que um homem assim como nós — fica como um pequeno de doze anos... um chamiço?

E o meu sapador passa

# O 9 DE ABRIL

As festas da cidade

O empréstimo de dois milhões de libras

As : mais  
perentes :  
Novidades  
e colossal  
: sortido :  
em SEDAS



Crepes da  
China em  
finas co-  
: res :  
: meiro :  
62\$50

**COIMBRA**

**49 - RUA FERREIRA BORGES - 51**

TELEFONE 702

olhar uma sombra de terror que me confrange.

— E' bem melhor um rosário de balas, diz o Menaita, ou uma caqueirada...

Vejo-o socegar pouco a pouco e depois rematar:

— O meu tenente fez bem em vir para a fogueira, este luminoso aquece... e o que lá vai, lá vai...

O calor seca-lhe o sangue espalhado nos pensos, tornando-o mais escuro. Eu chego mais lenha à fogueira e dou tabaco ao soldado para o entreter.

E como me aproximo dele, reparo nas suas feições desfiguradas, numa palidez mortal. O meu sapador deve ter perdido muito sangue.

E, fumando, repara na fogueira como se deitasse a vista a uma pessoa que lhe falasse.

— Parece que estou ao lume na minha terra! monologa o soldado esquecido.

E da garganta sai um suspiro que se equilibra, alargando depois em voltas para acabar, como fôlha de árvore caído.

— O meu tenente — pergunta êle, depois de deixar de olhar o lume, e circundando a vista na escuridão da noite — o meu tenente sabe para que lado é Portugal?

Indico-lhe num gesto o lado do mar. E o sapador volta a cabeça como se pudesse ver na escuridão da noite.

Leio o seu desgosto porque o olhar s'escurece como o sangue sobre os pensos brancos ao calor do lume.

Para o desviar das saudades e porque lhe vejo tremer a mão onde segura o cigarro, desfecho-lhe esta pergunta:

— Foste tu um dos que fez saltar a ponte sobre o Lys? Estava cá a lembrar-me...

O Menaita parece acordar, as feições avigoram-se e conta em voz enérgica:

— Fui! E era o último. Já tinha rendido uns poucos... Enquanto os nossos passavam, eu atirei sempre sobre os alemães que de Lavante chegavam entre o nevoeiro — eram tantos! Mas caíam, caíam ainda mais que nós.

O sapador cala-se e mete a mão entre os pensos como é costume dos feridos levados pela ardentia da carne esfrangalhada.

E sobre o sangue escurecido dos pensos vê-se arredondar, alargando, uma mancha mais rubra de sangue novo.

Digo-lhe que tenha cuidado com o ferimento.

O Menaita encolhe os ombros e entusiasma-se contando:

— Enquanto tive forças gritava aos que passavam — quasi todos feridos — se ainda havia dos nossos lá para a frente... Quando comecei a vê-los rair... devia ser o fim. Aos meus lados os escoceses esperavam — bom soldado, meu tenente, e quando os boches chegavam saltam-lhes como tigres, a baioneta encostada aos olhos.

A face do sapador escurece e retesa de vez em quando os músculos em atitude d'esgar que passam, para voltar uma sombra de sorriso.

— Já o fogo era basto, diz o Menaita, e não passava ninguém quando este maldito se cravou aqui. O meu tenente lembra-se de me fazer sinal?... já eu estava com a minha conta. Um dos nossos mortos ficou aberto assim, peito abaixo.

Faz tanta pena vêr cair os estilhaços sobre os que já não sentem!

Faço crescer a fogueira, ouvindo o soldado. Da linha de batalha o mesmo claro rubro-amarelado do bombardeamento.

— Depois esperai, continuou o Menaita, esperai que o boche... cala-se de repente como se uma grande dor o não deixasse falar, ao pobre sapador.

Leva as duas mãos ao peito, tombando sobre a terra a cabeça. Ergo-me para o amparar, pedo-me água docemente, «uma pinguiinha d'água» diz em voz muito baixa.

Encho o copo do meu cantil, que o soldado bebe a haustos largos.

Parece ficar cansado, respirando fundo e batendo as pálpebras vagarosamente.

Pergunto-lhe se lhe dói muito o ferimento.

— Não, não é nada, não é nada, diz o Menaita acenando com a mão.

Tem o olhar escuro fito na fogueira e os lábios cerrados escuros como os olhos.

Contorce-se levando a mão á ferida d'axilla remexendo entre os pensos.

Ouço-o chamar baixinho pela sua mãe e vejo um fio de sangue a descer pelo canto da boca até á orelha, a sumir-se na gola cinzenta...

Tenente Pina de Moraes

## Comemoração religiosa

Promovida por um grupo de oficiais e combatentes desta cidade, terá lugar na Sé Velha, amanhã pelas 10<sup>h</sup> 15<sup>m</sup> horas, uma missa por alma de todos os mortos portugueses da Grande Guerra.

Será celebrante o R. Dr. Lopes de Melo, Pároco da freguesia, e Presidente da Liga dos Combatentes na Agencia de Coimbra, em organização.

— Na igreja da Rainha Santa, também amanhã se realiza uma missa por alma dos soldados de Coimbra, mortos na guerra.

## Nos quartéis

Por determinação da Secretaria da Guerra, deve ter lugar em cada Quartel da Guarnição desta cidade a comemoração patriótica do 9 de Abril, formando as respectivas forças, em parada, pelas 16<sup>h</sup> 1/2 horas.

Consta-nos que a comemoração em Infanteria 23 irá assistir o seu antigo Comandante da Flandres, sr. tenente coronel Helder Ribeiro, actual ministro da Instrução, que vem expressamente a esta cidade a convite da Agencia da Liga dos Combatentes, para presidir á sessão solene por ela promovida no Teatro Avenida para as 14 horas.

\*\*\*

A 5.<sup>a</sup> Divisão do Exército será representada na inauguração, na Batalha, do Lampadario, pelo general de divisão, chefe do estado maior, comandantes militares das guarnições de Aveiro, Figueira da Foz, Agueda e Ovar, e comissões da Obra do Lampadario, e o 1.<sup>o</sup> sargento, sr. Lourenço de Almeida, o autor da aquela joia artistica.

O comando da Divisão convidou os illustres professores, srs. Dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos e Antonio Augusto Gonçalves, para assistirem á cerimonia, acompanhando a representação da Divisão.

\*\*\*

No liceu Dr. José Falcão, fará uma conferencia ás 14 horas, o sr. dr. Sanches da Gama.

\*\*\*

Nas escolas e nos liceus haverá as comemorações officias.

## O Primeiro Enterro...

17 de Janeiro de 1927. A caminho do cemiterio de Etaples Stops segue vagarosamente um funebre cortejo. A missão militar portugueza, composta por muitos officiaes do nosso exercito, caminha gravemente rodeando um ataúde que vai coberto pela bandeira verde rubra de Portugal. Lê-se em todos os rostos aquella amargura profunda que só as grandes desgraças conseguem pôr em evidencia.

De muitos olhos caem lágrimas copiosas, lágrimas de desespero e de saudade por aquele a quem a Morte estúpida e cruel tão cedo roubou. Lágrimas de desespero pelo desaparecimento daquele moço esbelto e gentil, valente e decidido, que partiu um dia das terras bemditas de Portugal ancioso de se bater com heroismo e a quem o Destino implacavel não permitiu que morresse de peito descoberto num ataque admiravel ás trincheiras inimigas.

Todo aquele entusiasmo patriótico demonstrado antes da saída de Portugal, emurchecia trágicamente, desaparecia em face duma pistola que a Morte a rir disparara...

Uma banda de musica, tocando uma marcha fúnebre, punha no ambiente, já de si tão trágico, aquella nota de tristeza infinita que transorna o cérebro e faz com que o coração bata mais desesperadamente e a respiração se torne mais ofegante.

A bandeira verde rubra, cobrindo o cadaver, lembrava a homenagem dos Cavaleiros de Cristo e dos Cavaleiros de Aviz a quem prestada pelo seu sacrificio e pelo seu patriotismo, Aquellas côres pareciam traduzir também a esperança num futuro brilhante que o Destino mau fi-

## CONVITE

Africa MAR Flandres

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

L. C. G. G.

— AGENCIA DE COIMBRA — (EM ORGANIZAÇÃO)

Pe'a união de quantos se bateram, Pela defesa dos seus interesses. Pela vida dos mutilados, viúvas e orfãos da Grande Guerra

## Ao Povo de Coimbra

A Comissão Organizadora da Liga dos Combatentes em Coimbra, promove amanhã, 9 de Abril, uma sessão solene que terá lugar no Teatro Avenida, pelas 14 horas, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Instrução, Sr. tenente-coronel Helder Ribeiro.

Além de S. Ex.<sup>ta</sup>, deverão usar da palavra nesta sessão, o Presidente da Comissão Organizadora da Agencia da Liga, e o os distintos publicistas, srs. Augusto Picão da Silva Telo, e Dr. Jaime Cortesão, todos antigos combatentes.

Convida-se o povo de Coimbra a honrar, com a sua assistência esta sessão, a memoria de todos os bravos que pela grandeza da Pátria deram o seu sangue, e a suspender as suas occupações durante dois minutos, pelas 17 horas, guardando o mais respeitoso silencio, em homenagem dos mortos que a Pátria lembra neste dia em que se consagra o Esforço da Raça. — A Comissão.

\*\*\*

As 17 horas haverá dois minutos de silencio, em homenagem aos soldados mortos na grande guerra.

\*\*\*

Na Escola Normal Primaria haverá uma sessão, sendo o discurso de abertura proferido pelo sr. dr. Henrique Videira.

O sr. dr. Agostinho Jorge da Silva lerá o magnifico trecho do livro *Ao Parapeito*, que se intitula *A morte do sapador*, o qual publicamos noutro lugar.

zera fenecer, alargando-a em sangue rubro...

Etaples Stops. As forças prestam a continencia do estilo. Os clarins cortam os ares com os seus gritos estridentes, tocando a marcha de continencia.

Suavemente a urna desce ao seio da terra. Em todos os olhos ha lágrimas abundantes. Alguem relembra aqueles versos admiraveis de Tomaz Ribeiro:

Patria se meu berço final no ultimo sono

.....

Foi assim a enterrar o primeiro official portuguez morto em França, o nosso querido amigo, alferes Octavio de Brito.

## Eleições

No acto eleitoral de domingo para o preenchimento da vaga do dr. Alves dos Santos, a victoria da cidade coube ao candidato sr. dr. Alfredo Guizado, que obteve 969, e o sr. José de Nápoles, 182 votos.

Em algumas assembleias do circulo a votação do sr. José de Nápoles cobriu por grande maioria a do outro candidato.

A assembleia de Santo Antonio dos Olivais não funcionou.

## Liberdade efémera

Esta manhã evadiu-se da Cadeia Nacional o recluso n.<sup>o</sup> 203, quando andava entregue aos trabalhos agricolas.

Conseguiu saltar o muro da cêrca, sendo recapturado momentos depois.

Devido á grande altura do muro ficou estatelado no solo e bastante maguado.

## Reunião

Reunem-se na próxima quinta-feira, no edificio da Associação Commercial, pelas 20 horas, os delegados das entidades que deram o seu apoio á ideia de se realizarem este ano as tradicionais festas da cidade, e que são a Camara, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Iniciativa de Turismo, respectivamente representadas pelos srs. dr. Mário de Almeida, Mário Temido, João da Fonseca Barata e Carlos Alberto Pinto de Abreu.

A Confraria da Rainha Santa, em sua sessão de domingo passado, tomou conhecimento dos officios das entidades acima mencionadas, e resolveu que o seu delegado, junto da comissão central das festas da cidade, fôsse o sr. Anibal de Abreu Pinto.

A esta reunião parece que também assistirão alguns representantes da comissão do afamado rancho infantil da Praça Velha, que desejam apresentar á Comissão Central um bem esboçado plano de ornamentações e illuminações, com o fim de facilitar os trabalhos a realizar.

Esse plano, segundo nos consta, a ser levado á pratica, diminuirá muito o custo das festas, sem que estas deixem de ser brilhantes.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

## OBITUARIO

Faleceu esta manhã o industrial, sr. Luís Baptista Duarte, que foi 2.<sup>o</sup> comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Era geralmente estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida. As nossas condolencias.

## LAGRIMAS BEMDITAS

(Continuação da 1.<sup>a</sup> pagina)

não poder ela abrir o caixaão!... E se era aquele o seu filho?...

Regressel a Leiria.

O sol tinha atingido o poente. Grandes sombras alongavam-se, e cobriam agora a terra em uma misteriosa tristeza.

O crepusculo succedia lentamente ao dia.

E em breve a luz morreu, e a noite sombria veio.

E enquanto a vista me apresentava agora o amplo ceu, azul, infinito, golpeado de estrelas, de uma doce serenidade, a minha imaginação divagava: «Como a natureza era grande, e como a humanidade era pequena!...

Que harmonia tão perfeita nos astros, em todos os movimentos do universo, e que desharmonia no genero humano, e nas relações entre os homens!... A que acabara eu de assistir?... Ao ultimo epilogo dum grande drama em que dominara a dor por imposição do homem.

E isto desde Abel e Caim, o homem lobo do homem, individuo contra individuo, familias contra familias, nações contra nações, interruptamente, sem fim, de geração em geração, através da humanidade, e sem modificação sensível.

E tudo porque a natureza não quer a igualdade, e porque a alma humana se ha de achar eternamente acorrentada a quatro pólos opostos, seguros, constantes e imutáveis: prazer e dor, amor e ódio; mas com predomínio daquelles com que a humanidade sofre. E por isso as mesmas lutas ensanguentando o

Lisboa, 7.—O chefe do governo, tendo comparecido hoje, no Parlamento, proferiu as seguintes palavras, a proposito da missão financeira do sr. dr. Alberto Xavier a Londres:

Posso comunicar á Camara, para conhecimento do Parlamento e do País, que estão assegurados no Tesouro em Londres, aberturas de créditos em libras.

Estes créditos serão de duas categorias. Pela primeira categoria a abertura dos credits effectuar-se-há por séries successivas de 200.000 L. até ao total de 1.300.000 L.

Se as circunstancias aconselharem, o Tesouro poderá contar, por esta categoria, com disponibilidades de mais cêrca de meio milhão de libras.

Pela segunda categoria de créditos o Tesouro, além de somas provenientes das operações da primeira categoria, poderá obter uma série successiva de créditos a curto prazo, sempre renováveis, o que consentirá elevar as disponibilidades totais a L. 2.000.000.

Os créditos da primeira e segunda categoria nenhuma relação nem ligação tem com a aquisição ou fornecimento de mercadorias constituindo disponibilidades absolutamente livres que o Tesouro poderá aplicar como julgar util e necessário.

Estes créditos serão obtidos por operações da Tesouraria inteiramente dentro da competencia e facultades do Ministério das Finanças. — Correspondente.

## Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios

### Convite

Efectuando-se no proximo domingo, 13 do corrente, a comemoração do 35.<sup>o</sup> anniversario da fundação desta Colectividade, convidam-se todos os socios a assistir á parada geral que naquelle dia pelas 14 horas se realiza na Avenida Navarro, e á sessão solene que, para entrega de diplomas e distinctivos, terá lugar, na nossa sede, no mesmo dia, pelas 15 horas.

Coimbra, 7 de Abril de 1924. — A Direcção.

mundo, e por isso os mesmos factos a repetirem-se tenebrosamente na história.

Sempre a mesma ambição, o mesmo egoismo, as mesmas ciladas, as mesmas traições, as mesmas quedas duns para o engrandecimento doutros.

Prega-se o amor, o homem sofre; impõe-se a verdade e a mentira vence. E é a mentira, na sua grande força, que parece impeller o mundo. A ela nos curvamos, a ella obedecemos, e por uma lei fatal, a ella nos agarramos para mais vertiginosamente seguirmos para o aniquillamento. Quanta violencia, quanto crime, quanta mentira para o homem subjugar o homem!...

E assim pensando cheguei a Azoia. E então uma suave recordação me desperta: «Sim, fôra ali numa humilde janela... Uma encarquilhada velhinha... o seu falecimento... as suas lágrimas... Cá em baixo os goivos que plebosamente puzera.

Não, nem tudo é mentira no mundo. Não eram fingidas as tuas lágrimas oh santa velhinha que choravas. Como uma carícia divina ellas caíam sobre aquele Morto, e sobre toda a Humanidade.

E como eu recordo os teus goivos!... E' que naquela simplicidade com que exteriorisaste a dor havia mais valor, mais grandeza e mais verdade que em toda a diplomacia do mundo.

Bemditas as vossas lágrimas, mulheres de Portugal.

Jorge d'Oliveira Mamede

## O raid aereo a Macau

O "Patria", iniciou ontem a grande travessia

Lisboa, 7.—Chegam noticias ter partido de Vila Nova de Milfontes, o avião conduzindo os srs. Sarmento Beires e Brito Pais, que se destinam a fazer a viagem aerea a Macau.

Os arrojados aviadores levantarão vôo ás 6 horas da manhã.

## Secção official

### JUSTIÇA

Bacharel Abilio Alberto Pinto de Lemos, juiz de direito na comarca de Arganil, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

Bacharel Joaquim Maria de Sá e Mota, juiz de 2.<sup>a</sup> instancia, servindo na Relação de Coimbra, nomeado vice-presidente da mesma Relação.

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente realiza-se nesta cidade o 3.<sup>o</sup> Congresso dos Professores das Escolas Mo-veis.

# UMA MÃE

## QUE ENLOUQUECEU

por lhe ter morrido na guerra  
um filho de trinta anos

Foi em França, no ultimo ano da guerra, em Maio de 1918, que me mostraram a mãe-louca. Já a teria esquecido? Por certo que não. Ninguém poderia esquecer a mãe-louca depois de a ter visto uma vez. Foi em Hasméaux, ao pé de Etampes. Lá para o aerodromo de Silvoux, quando o meu companheiro me apontou num gesto leve a estranha mulher:

— «Lá mére folle»...  
Não sei que fluido tragico se escapa das grandes figuras de dor e de martirio. Encarei com terror a mãe-louca. Era alta, Era forte. Ainda esbelta. Mas o que sobre tudo prendia era o seu sorriso iluminado e doce, irradiando duns olhos claros que olhavam sem ver, duma boca empregueada pelo cançasso e pela velhice. Muito palida, pobremente vestida de negro, os seus bandós brancos cercavam-lhe a fronte como um diadema imperial. Era a mãe do mestre escola da terra, um rapaz de trinta anos que havia mezes tinha morrido em Verdun, frente ao inimigo, no grande ataque do forte de Vaux. Como com o desaparecimento do filho tinha ficado pavorosamente só em toda a terra, receberam dar-lhe a noticia quando ela chegou a Hasméaux, e de facto, quando a pobre mãe deixou de ignorar que mais aquela vida — que exclusivamente lhe pertencia — fora aniquilada na fogueira formidável da guerra, apavorou, enredou num terror sem limite toda a comuna tranquila. Durante três dias viviu sem cessar. No silencio da noite ouviam-na gritar sem fim, sem repouso na casa isolada e distante que fóra do mestre escola e onde ela agora estava só no mundo. Era um tormento que fazia mal, que arpejava, um grito permanente, um gemido de animal que se sente morrer, tão lancinante, tão crispado de soluços que os velhos fugiam num desespero, numa blasfemia ao Deus que consentia aquelas coisas. Durante três dias e três noites, sem descontinuar, Hasméaux ouviu aquele grito e a grande, a profunda dor da paciente humana bateu furiosamente em todos os corações egoístas dos homens desatentos.

Como aquillo não tinha fim, alguns notáveis da terra quizeram levá-la para Etampes. Mas quando na madrugada do terceiro dia, depois de grande conciliabulo, se resolviam a ir buscá-la, o grito pavoroso cessou finalmente, adormeceu de subito. Todo o dia as suposições fervilharam sem que ninguém, no grande alivio daquele silencio, tivesse a coragem ou a ideia de vir ver o que se passava na casa do mestre escola. Mas à tarde, natural, serena, a mãe dolorosa reapareceu na rua principal da aldeia. Nada denunciava ter passado por ela a mais fulgurante de todas as tempestades. Sorria. Calma. Placida. Ninguém lhe ouviu uma palavra. Com gestos lentos, pisando devagar, entrou em varias lojas, comprou alguns alimentos, sem um murmuro, indicando-os com o dedo. E sorria. Depois, todas as tardes, à mesma hora, descia à aldeia a fazer as suas compras, sempre sorrindo, sempre silenciosa. E voltava de novo para a casa do mestre escola. Recebia uma pequena pensão de que vivia. A pensão do sangue de seu filho. Ninguém ousava dirigir-lhe uma palavra. A piedade dos homens levantava aqui e além um chapéu que ela nem via, toda absorpta no seu riso. Um espirito forte da terra, concluiu que a pobre mulher estava louca, uma loucura mausa e pensativa. Chamaram-lhe então a mãe louca e acabaram por se esquecer daquella figura trágica, alta, forte, ainda esbelta, muito palida, pobremente vestida de negro, com os seus bandós brancos ercatisso-lhe a fronte como um dia-

dema imperial. E a mãe louca sorria sempre imperturbavelmente.

Ora succede que numa tarde de Outubro, uma tarde já tocada pelo inverno e que despejava de quando em quando aguaceiros subitos, o farmacutico da terra regressava dum giro a uma granja próxima. Do alto da colina avistava já as primeiras casas da vila, no fundo do vale e entre elas, a que estava mais isolada e destacada de todas, a do mestre escola. Ali vivia agora, cmpletamente só, a mãe louca. Ninguém sabia o que ela fazia lá dentro mas como, em suma a sua existencia era placida e nenhuma anormalidade era atara melada pela vizinhança, tinha passado todo o recesso de a pobre velha pegasse fogo ás paredes ou se enforcasse sombriamente num cordão de reposteiro. O farmacutico, preocupado com a chuva, que ameaçava desabar de novo, ao ver a casa, indiferentemente e ainda distante, não a notou. Mas quando atingiu o sopé da colina o aguaceiro previsto começou tombando com fragor, precisamente no cotovelo da estrada aonde não havia o mais ligeiro abrigo. Ocorreu-lhe então a ideia do alpendre do casinhoto e correu para lá saltando entre a leiva encharcada, com furia e praguejando. Do principio o homem a salvo das grossas cordas de água, num ronco satisfeito de quem está em sitio enxuto vendo passar ao longe os homens e os animais curvados sob a batega que os zurzia, entreteve-se pasmado sem pensamento para as nuvens desgrednhadas que esvoaçavam pelo espaço, para a longa fila de choupos que marcava o canal, ondulado em cadencia as cristas agudas no sopro da ventaneira. Caía um crepusculo duma cluzenta melancolia. Um cão ao longe ladrava, num ladrado nítido e plangente, entre duas pausas do vendaval. E dos lados de leste vinha uma grande sombra que era a noite.

Bocejando, batendo as solas no lagedo, só então o boticario reparou que estava junto da casa socegada e humilde onde vivia o mestre escola e onde agora perpassava unicamente o sorriso adorável da mãe-louca. Ninguém no terreiro. Todas as janelas estavam cerradas, com as cortinas de «gaze» espessa muito coladas aos vidros. Por cima da porta, com a aragem brusca, rangia sem cessar a lamina ferugenta dum velho catavento. Devagar, com precaução, o curioso espreitou através duma frincha ligeira, entre o caixilho e a bandeira, ávido de mais um detalhe sobre a loucura mansa da mãe vestida de luto. Era justamente a saleta do mestre escola.

Por isso que o crepusculo invadia cá fóra todas as coisas, a sombra já era mais intensa no interior. Habitudo a pouco e pouco a escuridão, conseguiu distinguir para dentro. Tornou-se-lhe nítida a velha comoda de mogno que ocupava uma das paredes, encimada por um grande busto pousado sobre um pano de «crochet». Na poltrona cançada, onde o «reps» se ia esgarçando com o uso, a mãe louca estava sentada. Reconheceu-a logo no seu vestido negro, nos seus bandós brancos, no seu claro e inevitavel sorriso. Então os dedos enclavinharam-se lhe no rebordo da janela e livido, esgazeadado, encostou-se ao muro, sem perceber, sem compreender. Junto do vulto negro que estava sentado, um vulto grande de pé. Era o do mestre escola que morrera olhando em frente, junto do forte de Vaux. Era impalpavel. Era luminoso. Através do seu corpo imaterial e transparente o farmacutico via mover-se na parede do fundo a pendula do relógio. Com uma infinita megalice o espectro acariciava devagar

os bandós brancos. E ela, a mãe dolorosa, placidamente, com o seu sorriso iluminado e doce, passava um lenço vagaroso pela ferida vermelha que tingia com vivesa a alvura estridente do fantasma. No peito. E o lenço vinha manchado de sangue.

Como o farmacutico só muito tempo depois contou o que tinha visto, decerto por não acreditar nos proprios olhos, tambem só muito tempo passado é que se compreendeu a attitude daquelle dôr serenissima: O filho vinha vê-la todas as tardes. Por isso a mãe louca sorria sempre. Imperturbavelmente.

Mario de Almeida

### Actos da Sociedade

#### Aniversarios

Fazem hoje anos:  
D. Maria Augusta Lencastre Silva.  
O menino Afonso Nunes Henriques.  
Luís Manuel da Costa Dias.  
E amanhã:  
D. Isabel Raposo.  
Coronel Severino Joaquim Gordo.

### Serviços Municipalisados de Coimbra

#### Nota officiosa

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, reconhecendo que as novas tarifas votadas para os Serviços de Tracção e de Agua ainda não são suficientes para fazer face aos formidaveis encargos provenientes do aumento de preços do carvão, dos salários e da nova lei de selo, e tendo em muita attenção o voto do Conselho Fiscal, resolve:

- 1.º — Manter, sem remuneração, o lugar de Engenheiro-Consultor como elemento essencialmente de orientação superior da administração técnica dos Serviços e seu alargamento.
- 2.º — Suprimir, a partir de 30 de Junho do corrente ano, o lugar de gerente técnico.
- 3.º — Entregar, a partir dessa data, a direcção local dos serviços técnicos ao chefe dos serviços electricos Sr. Spohr.
- 4.º — Reduzir globalmente o pessoal de officinas e dos demais serviços até 50 % do existente.
- 5.º — Adiar todas as obras com excepção das da distribuição da energia electrica para iluminação publica e parilluminação publica e particular.
- 6.º — Acabar com as horas extraordinárias nas officinas.

Na nota officiosa que publicámos no dia 3 ha a rectificar uma inexactidão. A taxa de ligação da corrente electrica para a iluminação pode ser paga em 10 prestações mensais de 15\$00 e não anuais.

### Orfeon Academico de Coimbra

O sr. dr. Antonio Joice que chegou ontem da Povoia de Varzim, onde foi alvo de carinhosas manifestações, pediu aos organizadores do banquete que se devia realizar na proxima sexta-feira na Pastelaria Central, para que a festa fôsse adiada, pois deseja que a ela assista o maior numero de antigos orfeonistas.

Por este motivo foi a reunião adiada para 26 e 27 de Abril, esperando-se que a ela assistam mais de duzentos orfeonistas.

As adesões já enviadas para o sr. dr. Anibal Simões de Almeida Campos, o organisador da reunião que devia ter lugar o ano passado, devem estar em poder do Orfeon dentro de poucos dias.

As nossas inscrições devem ser dirigidas para o Orfeon Academico de Coimbra, até ao dia 22 do corrente.

O mesmo entusiasmo anima hoje os orfeonistas do antigo orfeon de Joice, motivo porque a reunião dos dias 26 e 27, deve revestir grande alegria, revivendo horas já passadas.

6 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

A «Gazeta de Coimbra» ESTÁ À VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Biciclete Vende-se barata. rua Direita 83 X

Creada que saiba cosinhar e dê informações. Ordenado, 40 a 50 escudos. Nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Empregado de comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas com todas as referencias. Nesta redacção se diz. 2

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela pequena bastante felpuda, branca orelhas castanhas, e uma malha castanha no pêlo, que desapareceu na manhã de 7 do corrente da Travessa de Montarroio. Indicar á rua da Sofia 117. 2

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo. Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencanta. 3

Perdeu-se ontem uma barrete, no electrico da Universidade á Estação Nova. Dão-se alviçaras a quem a entregar na Farmacia da Misericordia. 1

Precisa-se pontiladeira de calçado. Dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros. 56 a 60. 3

Trespasse De um officino 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio. Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 6

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro de Fazendas brancas. Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 4

### Agradecimento

Maria Augusta Januarío, Lucia Augusta Januarío, Arnaldo Simões Januarío e Alberto Simões Januarío, vem por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações que acompanharam o funeral de seu desditoso filho e irmão, José Maria Januarío, assim como a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar por tão doloroso acontecimento. A todos a sua eterna gratidão.

### Agradecimento

Maria da Conceição Colaço e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que os distinguiram com a sua amizade durante a grave doença de seu marido e pai e ainda áqueles que lhe prestaram as suas derradeiras homenagens acompanhando-o ao Cemiterio, servem-se deste meio para a todos testemunhar a sua gratidão. Ao ex.º sr. Dr. Maximino Correia, clinico assistente de nosso inteliz marido e pai, aqui consignamos o mais profundo reconhecimento pelas provas de dedicação e carinho com que se dignou trata-lo durante a sua longa doença. Coimbra, 5 de Abril de 1924.

### LOTERIA

12 de Abril  
PREMIO GRANDE  
120.000\$00  
PEDIDOS A  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
LARGO DAS AMEIAS

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

## Durante duas semanas

Grande liquidação de todos os artigos da estação de inverno para dar lugar aos novos e importantes sortidos para a estação de verão.

### Secção de Fanqueiro

Challes - Fanelas - Cotins - Riscados - Chitas - Panos - Colchias - Cobertores - Forros - Kakis - Fantasia - Armaures - Fanelas de cor - Fanelas de lá - etc. etc.  
Todos estes artigos tiveram alteração de preço, vendendo-se muito mais barato do que costum actualmente nas fabricas.

### Secção de Lãs e Mercados

Tudo quanto existe nesta secção foi marcado com grandes diferenças.  
Lãs, Veludos, Cachemiras, Ratines, Casteletes, Cheviotes, Popelines, Pelucias, Carapinhas, etc., etc.

Nesta ocasião as grandes baixas de preços, oferecem sempre uma importante vantagem para quem tenha de dar folares aos seus afiliados.

### Secção de Confeccções

Fatinhos para meninas e rapazes, o maior sortido e o mais completo em todos os tecidos, representando um dos melhores brindes. Vestidos para meninas, Vestidos para senhoras, Casacos, Saias, Sobretudos, Fatos para homens, Coletes, Calças, Capas, Fatos em cotim, Casemiras, Cheviotes, etc., etc., Aventais, Rouparia branca para senhora, todos estes artigos são os mais belos folares e os seus preços são duma grande vantagem.

Como se faz na sua casa de Lisboa, tudo quanto seja de inverno é liquidado com preços muito em conta.

Malhas e meias, nesta secção tudo quanto é de inverno sofreu importantes abatimentos, não numeramos por serem muitos os artigos. Devendo todos os clientes procurar informar-se porque não se arrependerão.

Louças, continua a venda do grande lote recebido directamente da fabrica, artigos que por terem uns pequenos defeitos se vendem baratissimos.

## AMENDOAS

O maior e o mais importante sortido em cartonsgens e chocolates para a ocasião.

- Amendoas Chiado, qualidade muito boa kilo 7000
- Amendoas fina só assucar sortida, fabrico manual, qualidade superior, kilo. 11000
- Amendoas de sobremesa, qualidade especial kilo. 12500
- Amendoas lisas, só assucar, qualidade finissima, kilo. 13000

## ATENÇÃO

A nossa amendoa é toda feita nos melhores confeiteiros de Coimbra, Joaquim Augusto Esteves e antigo Soares Matta na Rua do Carmo, não tendo portanto duvida alguma nas suas qualidades, pois são fabricadas sem qualquer substancia que permita fazer preços mais baratos.

## Perfumaria «ASTRA»

Continua-se a perfumar todas as pessoas que quizerem conhecer estes perfumes, que são os mais baratos.

## MERCEARIA

Sempre vendeu e vende os seus artigos muito mais baratos.

- Assucar branco do melhor. 5.750
- Assucar amarelo claro. 5.550
- Assucar amarelo. 5.150

## AOS

# GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

# Exposição de BEIRIS

Carpettes, tapetes, almofadas, reposteiros, passadeiras, etc.  
Realisa-se de 10 a 20 do corrente - P. da Republica, 9-11

## Trespasa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritórios.

Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

## Creados

Precisam-se na Pastelaria Central.

**REMEDIO HEROICO!**  
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

## Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.  
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.  
Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

## PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoço

## OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)  
J. A. DA SILVA GUIMARÃES  
18 : Arco d'Almedina : 22  
COIMBRA

Artigos de ouro e prata p- prios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulares dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.  
(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

## Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se terrenos baixos, frescaes ou regadios para plantações que resulta o melhor afillamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a Terrenos. 3

## Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : :  
SIFILIS : : :  
CLINICA GERAL : :  
CONSULTAS DAS 13 AS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

## Ministério da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas  
2.ª Circunscrição

## Mata do Choupal

Faz-se publico que pelas doze horas dia 30 do corrente mez de Abril, na Secretaria dos Serviços da 2.ª Circunscrição Florestal, rua 12 de Outubro, porta n.º 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agriculgar da mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já pateutes todos os dias uteis, das onze ás dezasete horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa de guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 5 de Abril de 1924.

Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva ..... 522.137,8899  
Idem de garantia, depositado no Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883,755  
Total ..... 621.021,6459

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA em 1899  
Sede em Lisboa  
Representante em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo do Deus, 23  
COIMBRA

## Linda Vivenda

Mobilada, com terra de sementeira e remadas, vende-se em Vila Nova de Famalicao, a 10 minutos da estação. Na mesma se diz. Recebem-se propostas em carta fechada.

**Electricidade**

Instalações de AGUA SANITARIAS

**AZULEJOS e TUBAGENS**

Paraiso Pereira & C.º  
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

**"COLONIAL"**

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:  
CARDOSO & C.º (Casa Havanêsa)

**Ajudante** de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu-saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

**Barracão** Vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco calceado, trata-se na rua Direita, 22. 2

**Bancada** com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 5

## Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

**Carteira** preta perdeu-se desde o correio até á Couraça dos Apostolos, pede-se o favor de a entregar na rua Sargento-Mor n.º 27. 1

**Casa** Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta.

Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

**Casa** arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

**Creadas** precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinha e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

**Casa** aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25 recentemente construida.

Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

**Carroças** vende-se duas sendo uma para garraio e outra para muar para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 5

**Coronhas** para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

**Casas** 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira. 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

**Casa** vende-se uma pequena, com quintal, na Cumieira, Ladeira dos Loios.—Trata-se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 2

**Explicações** Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-2

**Farmacia** Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 1

**Farmacia** Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 1

**Guarda-livros** dando as melhores referencias, oferece os seus serviços. Escrever para esta redacção, a Sacramento. 1

**Moto** Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

**Máquinas** vendem-se quasi novas 1º torno mecanico torneando 1m 1/2 entre pontos, 1º torno revolvel, um limador com 32 chu. de percuto, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

**Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.**

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º gramas INDUSTRIENSE

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

## Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

**Secção Auxiliar do Contribuinte**

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

**DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA**

**Precisa-se** urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

**Quartos** alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 2

**Quinta** nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

**Terreno** vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespasa-se** POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

**Roupas** BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição.—Bemcanta—Gorgolão. 1 v-s-4

**Trespasa-se** O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

**Trespasa-se** merceria em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

**Terreno** para edificação na rua n.º 11 vende-se, quem pretender. Dirigir carta a esta redacção a J. P. 1

**Trespasa-se** por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio. Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

**Trespasa-se** UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6. 3

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

**GUILHERME D'ALBUQUERQUE**  
CLINICA GERAL  
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º  
A's 14 horas

## "GAZETA DE COIMBRA,"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta feira, 10 de Abril de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1583

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobás

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobás

Administ., Augusto Ribeiro Arrobás

## Óviseo da última cheia DO rio Mondego às autoridades

Ainda a água da última cheia andava nas ruas da cidade, já nós chamavamos a atenção das entidades competentes para a necessidade de se realizarem as obras indispensáveis, a fim de se evitarem, no futuro, novas invasões do Mondego, que venham causar maiores danos, e sobre saltos à população da cidade.

Como todos tiveram ocasião de verificar, as águas da última cheia entraram principalmente pelo porto dos Bentos, invadindo as ruas vizinhas e a estrada da Beira até quasi ao Hotel Avenida, e, se assim é, indicados ficaram os pontos onde as obras de defesa são necessárias.

Lastimável seria, por exemplo, que tendo-se começado a gastar tanto dinheiro na construção do parque do Campo dos Bentos, amanhã viesse uma nova cheia e tudo destruisse. Mas, pelas informações seguras que temos, tal não sucederia.

A Comissão encarregada das obras do parque não tem descurado o importante assunto, bem como as entidades a quem cumpre propor e fazer aprovar pelas instancias superiores, as providencias necessárias, a fim de que, de futuro, a cidade esteja livre de sobressaltos.

Não ha, pois, motivo para preocupações. Soceguem os assustadiços.

Os trabalhos que se andam executando no parque, não impedem que se façam as necessárias obras da defesa. De resto, o proprio parque ha de ficar bastante mais elevado do que o terreno onde ele se anda construindo.

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
D. Georgina da Conceição Gomes  
D. Isabel de Carvalho  
D. Maria Clementina Ferreira Peixoto  
Amanhã:  
D. Amelia Orgal Novais  
D. Maria do Ceu da Silva Moraes  
D. Izilda Ferreira da Costa Peça  
Luís Dória  
José da Silva Eusébio.

### Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade, onde veio passar as férias, hospedando-se em casa do sr. dr. Mario Ramos, o sr. Miguel de Noronha Paiva Couceiro (Paraty).

Tambem está em Coimbra, o deputado sr. dr. Moura Pinto.

Já regressou de Madrid, o sr. dr. Costa Lobo, onde foi fazer uma brilhante conferencia.

Está nesta cidade, o sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor do liceu no Porto.

Está em Coimbra, no goso de férias, o aluno do Colegio Militar, sr. Alvaro Ferreira Gomes, filho do capitão sr. José Augusto Gomes.

## Falta de iluminação

Ainda está por iluminar a luz electrica a Avenida Sá de Baudreira, um dos mais concorridos pontos da cidade.

Não sabemos explicar o motivo desta falta, nem se compreende que mereça tal esquecimento uma avenida por onde se faz o maior transitio entre os bairros baixo e alto, com um teatro onde afluem todas as noites muita gente, e com estabelecimentos de ambos os lados da avenida.

Apesar disto ainda aquele local se conserva às escuras de noite!

## MUSICA O CONCERTO musical dos artistas

Raul da Costa e Varela Cid  
realiza-se amanhã  
no Sousa Bastos

Accedendo às solicitações dos seus amigos de Coimbra, que são tambem os nossos mais educados amadores de musica, estes nossos queridos amigos e illustres artistas realizam amanhã, sexta feira, no Teatro Sousa Bastos, um concerto de variado e interessantissimo programa de musicas clássicas e modernas.

Regressados recentemente de Paris donde vieram expressamente para realizar em Lisboa, no Teatro de S. Luis, um concerto que a critica musical mais exigente, apreciou com desvanecimento e entusiasmo, estes dois illustres musicos acedendo gentilmente às solicitações dos seus amigos, proporcionam, dessa maneira, ao publico culto de Coimbra, mais uma ocasião excelente de poder ser apreciado, não só o prodigio tecnico que tão grandes triunfos tem proporcionado aos illustres executantes, mas ainda tambem, os encantos e o valor natural de numeros de musicas novas, que brilham, decerto, ao lado dos mais conhecidos trechos antigos.

Por tudo isso, pois, recomendamos ao leitor este admiravel e raro ensejo de poder ser apreciados, não só os encantos que apontamos, mas ainda a maneira triunfante como um artista novo como Raul Costa soube rapidamente adquirir a tecnica singular que o distingue e apresenta hoje como o maior violinista português.

E tanto assim que Raul Costa aluno laureado do Conservatorio de Lisboa, pensionista do Estado no Estrangeiro, foi ainda o primeiro violinista português que no estrangeiro se apresentou dando concertos.

Só em Paris, onde a dificuldade de vencer se explica pela multidão de artistas seleccionados que para ali vão, Raul Costa realizou um concerto que a imprensa de Paris aplaudiu com as palavras de mais apreço e merecido louvor, cheio de admiração pela sua tecnica honestissima e encantadora pela suavidade e docura.

Varela Cid, o pianista que de ha muito é companheiro de Raul Costa em quasi todos os triunfos, depois de triunfantemente ter vencido em vários concertos em algumas cidades da Europa, entrou recentemente após brilhante concurso para Professor do conservatorio de Lisboa.

Nisto está tudo quanto de melhor podemos dizer acerca das qualidades que distinguem o seu valor de artistas e a melhor justificação que podemos apresentar para a sinceridade e o interesse com que recomendamos esta Festa de Arte aos nossos leitores amadores de boa musica executada, como no caso presente, por dois artistas que enchem de orgulho a Arte da musica portuguesa.

## Um inquerito Nos actos do director da escola de S. Bartolomeu

Em virtude do jornal *A Batalha*, em correspondencia de Coimbra, acusar de factos graves o professor e director da escola primaria geral de S. Bartolomeu, sr. Abilio Fernandes, o sr. Ministro da Instrução determinou, a seu pedido, que se proceda a um rigoroso inquerito a fim de se averiguar o que ha de verdade sobre o assunto, pois que o mesmo professor acha offensivas da sua dignidade moral e profissional, as referencias incertas na aludida correspondencia.

Foi encarregado de proceder ao inquerito o director da Escola Normal Primaria desta cidade, sr. dr. Antonio Leitão, que hoje mesmo o iniciou, começando por ouvir o autor das acusações, sr. Adolfo de Freitas.

## Tiro civil

Atiradores mais classificados nas provas realizadas no dia 5 de Abril:

Santos Camelinha, 56 pontos a 100 metros; Fiel d'Almeida Junior, 65 pontos a 200 metros; Marques Pinto, 40 pontos a 300 metros.

## O 9 DE ABRIL CONSAGRANDO OS HEROIS

A comemoração de ontem: No Teatro Avenida.  
Nas Escolas. — Nos quartels. — Varias noticias

A cidade de Coimbra, nobre pelas suas tradições de patriotismo, donde partiram exemplos de abnegação e lealdade que enobrecem um povo, não esqueceu tambem os heroicos soldados que na França e na Africa, na defesa da Patria e do direito ultrajado, deram o seu esforço, caindo para sempre no campo da honra.

Assim, associou-se com o mais acendrado amor patriótico, á comemoração que em todo o país se rende u aos Soldados Desconhecidos, que encarnam todo o valor da Raça Lusitana.

A Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra fez ontem a sua inauguração nesta cidade, para o que realizou uma sessão solene comemorativa no Teatro Avenida, a que presidiu o tenente-coronel sr. Helder Ribeiro, ministro da Instrução, secretariado pelo sr. dr. Domingos Lara e coronel sr. Osorio.

Abriu a sessão, o presidente daquela Agencia, o rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que proferiu um brilhantissimo discurso, no qual resplandeceu todo o seu grande amor patriótico, exaltando o valor do exercito português na batalha de La Lys.

Teve passagens encantadoras, defendendo a nossa entrada na guerra e censurando aqueles que julgam que o 9 de Abril foi uma derrota para o nosso exercito. Ete foi antes uma afirmação do valor e da heroicidade indomada dos portugueses, que ficará gravada eternamente nas páginas brilhantes da História de Portugal.

Pediu a união de todos os portugueses á sombra da bandeira das cinco Chagas de Cristo que foi, e será sempre a bandeira de Portugal.

O illustre orador que falou durante uma hora, foi alvo duma grande manifestação.

Falou depois o tenente, sr. Picão Telo, cujo discurso lido, foi um hino á valentia do heróico serrano.

Falou em seguida para encerrar a sessão, o illustre ministro da Instrução que começou por dizer que se orgulhava de ter comandado na Flandres os soldados de Coimbra.

Descreveu vários episodios da Flandres, nos quais resalta a bravura dos nossos soldados que combateram em condições nas quais nenhum soldado do mundo era capaz de fazer, porque lhes faltou o carinho e o amor da mãe patria.

Enalteceu a atitude do governo da Republica que manteve e cumpriu a velha aliança com a Inglaterra.

O seu discurso foi tambem uma grande afirmação de amor pátrio e de justa consagração para os que se sacrificaram pela Patria.

A sessão foi muito concorrida.

Nos quartels as tropas desfilaram perante as lápides onde estão gravados os nomes dos soldados das respectivas unidades que morreram na Grande Guerra, havendo discursos patrióticos.

Em toda a cidade os dois minutos de silencio foram observados rigorosamente.  
Foi um momento unico, gran-

dioso. Toda a vida da cidade paralisou e de todos safu uma prece para os generosos soldados portugueses que se sacrificaram pela Patria.

Na Escola Normal Primaria, a sessão comemorativa do 9 de Abril, revestiu grande imponencia, tendo discursado os srs. drs. Antonio Leitão, Henrique Videira e Melo e Agostinho Jorge.

No Liceu Dr. José Falcão o sr. dr. Eugenio Sanches da Gamma fez uma conferencia, assim como na Escola Commercial, o sr. dr. Silvio Pellico d'Oliveira.

Nas escolas primarias houve preleções aos alunos.

No commissariado de policia reuniu-se toda a corporação onde o sr. Eurico de Campos que está servindo de commissario, lhe fez uma preleção allusiva ao 9 de Abril, desfilando depois a corporação perante os seus 11 camaradas que tomaram parte na Grande Guerra. A pedido destes foram trancadas todas as penas disciplinares.

Nas igrejas da Sé Velha e da Rainha Santa, em Santa Clara, foram celebradas missas sufragando a alma dos soldados mortos em campanha, a que assistiram muitos militares.

De um anónimo recebemos a quantia de 10 escudos para o azeite destinado á «Chama da Patria».

Agradecendo a oferta, fica aquella quantia á disposição da respectiva commissão.

## A povoação de Santo Antonio dos Olivais

A junta de freguezia de Santo Antonio dos Olivais pediu á Commissão de Iniciação de Turismo que se realizem alguns melhoramentos nessa povoação.

Não sabemos quais eles sejam, mas a pretensão justifica-se inteiramente, porque essa localidade é aquela dos suburbios da cidade que mais razão tem para ser dotada com melhoramentos.

E' sitio muito aprazivel, com excelentes vistas, servido por electricos e já hoje bastante habitado.

Conviria a regularização do terreno que fica situado á esquerda, no pinhal onde costumam acampar osromeiros do Espirito Santo, terreno inculto e que certamente se obteria sem grande despesa, ao menos numa largura de 40 a 50 metros.

Tambem o terreno junto á quinta do sr. dr. Anibal Maia se recomenda para se pôr em condições de ser frequentado, principalmente pelas excelentes vistas que dali se gozam para os lados dos Tovins.

E' precisa na povoação de Santo Antonio uma fonte e regularisar o caminho para a capela do Espirito Santo. A estrada da Cumeada até ali precisa de concerto e alargada a estrada de Celas a Santo Antonio.

## FOOT-BALL NO DESAFIO jogado no domingo

entre a A. A. e União F. C. C.  
aquele venceu este  
por 4 bolas a uma

No encontro de domingo definiu-se de *verdad* o campeão de Coimbra. A Associação Academica alcançou o maximo da classificação. Terminou sem contar no seu activo uma unica derrota ou empate, no decorrer do campeonato.

Está assim compensada, e justamente, uma epoca de trabalho persistente. *Hurrah!* pelos briosos academicos componentes do glorioso finalista do campeonato de Portugal a epoca passada e actual campeão de Coimbra.

O campo de Santa Cruz estava num estado lastimoso, cheio de lama e de algumas piscinas em miniatura. E foi talvez esse o motivo da infeliz arbitragem de Silvestre Rosmaninho, que dirigiu o encontro de uma parte do *ground* que estava enxuto!

A A. A. apresentou a sua linha avançada de 2.ª categoria, que actuou numa forma excelente. Juvenil a revelação da época, teve no domingo a sua melhor tarde. Trabalhou com uma energia admiravel, durante os noventa minutos.

A luta nada teve de interessante. O terreno completamente alagado inutilizava por completo qualquer jogada.

A A. A. marcou 3 bolas na primeira parte. No segundo *half-time* cada um dos grupos marcou uma bola.

Os melhores homens foram Juvenil, da Academica, e Chico Duarte, dos unionistas.

Merece reparo as saídas desastrosissimas do *goal-keeper* do União. Uma vez houve que conduziu a bola até á linha dos *halves*!!! E' imperdível para um jogador seleccionado.

Na linha do União reapareceu o seu antigo extremo esquerdo *Alvareca*, ha muito tempo irradiado dos campos de *foot-ball*, por motivo de doença. Jogou no domingo passado porque a linha de avançados do seu club se apresentou desfalcada. O seu espontaneo offercimento para jogar é bem a sintese dum grande amor pelo seu club.

A arbitragem foi bastante infeliz. Silvestre Rosmaninho não agradou, como tem gradado todos os arbitros que a Associação de Foot-Ball de Lisboa tem enviado a esta cidade.

## OBITUARIO

Faleceu no Porto o sr. dr. Sancio da Cruz, que se formou em medicina, nesta cidade, em 1916, com a alta classificação de 18 valores.

O extinto, que era muito conhecido nesta cidade, foi um apaixonado amator de musica, tendo composto diversas canções que foram cantadas em Coimbra nas fogueiras de S. João.

Foi um dos mais notaveis elementos do orfeon de Antonio Joice.

Faleceu ontem o operario, sr. João Inacio, muito estimado nesta cidade.

Pertencia á corporação dos Bombeiros Voluntarios, onde tinha o posto de chefe de esquadra, tendo demonstrado em diversos incendios a sua valentia. As nossas condolencias.

## Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica marcou o dia 15 de Maio para a sua visita a esta cidade, onde se demorará 3 dias.

No dia 3 do proximo mês de Maio reúne-se nesta cidade, para festejar as bodas de prata da sua formatura, o curso teologico-juridico de 1899-1900.

## A Arte no ferro forjado DO habil artista Albertino Gonçalves

Albertino Marques, o consagrado artista coimbricense, expôs ha dias, nos Armazens do Chiado, mais uma das suas belas obras artisticas.

Trata-se de umas ferragens para arcas antigas, encomenda do engenheiro sr. Luis de Albuquerque, de Oeiras.

Grande numero de pessoas tiveram o prazer de ver e apreciar aquele artistico trabalho em ferro forjado e cinzelado, sendo todos unanimes em reconhecer que Albertino Marques é um valor que marca entre os afamados artistas da nossa terra.

E para conhecermos mais de perto algumas das suas obras, visitámos a sua officina, onde o modesto mas apreciadissimo artista nos mostrou outros trabalhos que tem entre mãos, alguns até já prontos, como lampões, guardas-joias, etc.

Pena é — diz nos Albertino Marques com bastante magua — que eu não possa empregar toda a minha atividade neste género de trabalho. Tenho um amor extraordinario pela serralharia artistica. Mas...

— Porque o não faz? — atalhamos nós.

— Infelizmente, não tenho ninguém de confiança que me possa ajudar nestes trabalhos, e eu sózinho não posso, é impossível. Os serralheiros de agora pouco ou nada sabem de desenho, facto principal para me não poderem auxiliar convenientemente. Não frequentam Escolas...

Além disso tenho tambem outros trabalhos de serralharia vulgar, que eu não posso desprezar.

Mostra-nos ainda uma sinetra do século XVIII, para o palacete do sr. Conde do Ameal, que estava quasi concluida, e outros pequenos fragmentos de obras que estão em preparação.

Em tudo, enfim, se nota o fino gosto artistico do afamado serralheiro, que Coimbra tem a honra de ter como seu filho.

Para ele vão as nossas saudações, encitando-o para que continue trabalhando para o engrandecimento da sua arte.

A convite do tambem illustre artista pintor Fausto Gonçalves, Albertino Marques conta ir ao Porto no fim do ano corrente, expôr alguns dos seus melhores trabalhos.

Um apelo aos artistas da nossa terra:

Aproximam-se as grandiosas festas da Rainha Santa, que costumam trazer a Coimbra dezenas de milhares de forasteiros de todos os pontos do país, e por isso torna-se necessario que os artistas de Coimbra não descuram a exposição dos seus magnificos trabalhos, alguns, senão todos, de uma perfeição inexcedível. Temos o direito de mostrar aos extranhos aquilo que de bom produzimos, é esta a melhor propaganda dos nossos esforços.

E' um dever organizar-se já uma grande commissão a fim de levar a cabo esta tarefa. Demais temos já alguns trabalhos prontos para esse fim em serralharia, marcenaria, pintura, escultura, etc.

Aqui fica o apelo, que Albertino Marques nos pediu transmitissemos aos artistas.

Estamos certos que eles saberão honrar as velhas tradições artisticas da nossa cidade. Por nosso lado, o mais desinteressado apelo,

Calendario de ABRIL

Domingo . . . . .	6	13	20	27
Segunda-feira . . . . .	7	14	21	28
Terça-feira . . . . .	1	8	15	22
Quarta-feira . . . . .	2	9	16	23
Quinta-feira . . . . .	3	10	17	24
Sexta-feira . . . . .	4	11	18	25
Sabado . . . . .	5	12	19	26

Efemerides de Abril

8-1320—Nasceu D. Pedro I, rei de Portugal.  
 8-1341—Petrarca foi coroado no Capitólio.  
 8-1492—Morreu Lourenço de Medici.  
 8-1555—Eleição do papa Marcelo II.  
 8-1605—Nasceu Filipe IV de Espanha.  
 8-1848—Morreu o compositor Donizetti.  
 9-1493—Descoberta de Melinde por Vasco da Gama.  
 9-1508—Tristão da Cunha e Afonso de Albuquerque venceram os mouros de Socotór, e apoderaram-se da ilha.  
 9-1626—Morte de Bacon.  
 9-1762—O alvará desta data instituiu em S. Julião da Barra uma aula profissional para artilheiros (Portugal).  
 9-1835—Nasceu o rei Leopoldo II, da Bélgica.  
 9-1836—Casamento da rainha D. Maria II, de Portugal, com D. Fernando de Saxe—Coburgo Gotha.  
 10-1519—D. Alvaro de Noronha conquistou a vila de Umbre.  
 10-1669—Morreu o musico português frei Bernardo de Jesus.  
 10-1813—Morte do geometra Lagrange.  
 10-1831—Foi creada a ilha Terceira uma «Escola Militar Provisória» destinada ao desenvolvimento de sciencias matematicas e suas applicações á arte da guerra.  
 10-1834—Publicação do «Estatuto Real» de Espanha.  
 11-1357—Nasceu D. João I, rei de Portugal.  
 11-1514—Foram derrotados os capitães de Fez, em baltalha campal, pelos portugueses de Azamor e Salim.  
 11-1704—Morreu Bossuet.  
 11-1711—Morreu o imperador da Alemanha José I.  
 11-1713—Tratado de Utrecht.  
 11-1782—Morte do poeta italiano Melastagio.  
 11-1814—Napoleão abdicou em Fontainebleau.  
 11-1877—A lei desta data concedeu ao Asilo de Mendicidade de Coimbra a casa que pertenceu á extinta Inquisição e situada na rua do Montarroio.  
 11-1899—Foi ratificado em Washington o tratado de paz pela qual a Espanha cedeu aos Estados Unidos as ilhas de Cuba e Porto Rico, e arquipélago das Filipinas, no mar da China.  
 12-19—O filósofo Seneca e o poeta Luciano foram mortos por ordem do imperador Nero.  
 12-1798—Napoleão foi nomeado general em chefe do exercito do Oriente.  
 13-1195—D. Sancho I concedeu foral a Leiria.  
 13-1449—Data do «Regulamento do Vedor-Mór das Artilharias de Guerra».  
 13-1695—Nasceu Lafontaine.  
 14-1588—Os portugueses destruíram o pagode de Tomavez, em Ceilão. (O edificio tinha uma legua de circunferencia; os tetos eram de cobre dourado, e no pagode havia mais de mil ídolos).  
 14-1707—Batalha de Almanza em que os ingleses foram derrotados com os portugueses pelos espanhóis e franceses.  
 14-1759—Morreu o musico Haendel.  
 14-1767—Foram expulsos de Espanha, Genova e Veneza os jesuitas.  
 14-1848—Nasceu o escritor Silva Pinto.

10 de Abril de 1864

Inaugura-se o caminho de ferro desde Taveiro e Coimbra a Vila Nova de Gaia.  
 Um concurso imenso de habitantes de Coimbra se dirigiu de manhã á estação do caminho de ferro, para pela primeira vez presenciar este meio de locomoção.  
 Estava tocando na estação do caminho de ferro a filarmónica *Boa União*.  
 Mais de 500 pessoas só de Coimbra foram no comboio. Quando a locomotiva começou a mover-se, calorosos vivas partiram da multidão, os quais foram correspondidos pelos passageiros.  
 Na estação de Souzaelas estava tocando a filarmónica *Restauração*, de Canlanhede.  
 Em todas as estações até Vila Nova foi muito festejado o comboio.  
 Ao mesmo tempo vinha em sentido inverso um outro comboio, que partiria de Vila Nova. Chegou este comboio á estação de Coimbra ao meio dia. Aí eram esperados os passageiros por grande numero de habitantes de Coimbra e pela filarmónica *Boa União*.  
 Subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, e por ordem da camara municipal tocaram os sinos de Santa Cruz.  
 Muitas pessoas da cidade seguiram neste comboio para Taveiro, e daí voltaram os passageiros em numero de mais de

1.000, juntamente com a filarmónica *Conimbricense*.  
 A's 4 horas da tarde partiu novo comboio para o norte. Foi necessario acrescentar mais alguns wagons áqueles que estavam destinados. Os passageiros deste comboio excediam a 900.  
 Nas estações de Souzaelas, Mealhada e nalgumas das seguintes, ficaram muitos passageiros, folgando e divertindo-se, esperando pela chegada do comboio, que os devia trazer para Coimbra ás 8 horas da noite.  
 Um desmancho, porem, que teve a locomotiva em Aveiro, obrigou a partir de Coimbra uma outra locomotiva buscar o comboio, de que resultou chegarem os passageiros a Coimbra á meia noite.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Senhor dos Passos em Eiras

Realisa-se no proximo domingo, em Eiras, com toda a pompa, a procissão do Senhor dos Passos.

Voltamos a pedir que se mande cortar as silvas que deitam sobre o caminho que segue da rua do Colegio Novo para a Fonte Nova.  
 Pouco custa a satisfazer este nosso pedido.

Boa ideia

Um grupo de artistas e amadores de musica portuguesa, resolveu criar em Lisboa uma companhia de opera lirica.  
 Se isto se conseguir Portugal terá dado mais um passo no caminho do progresso.

Conferencia

O distinto professor da Escola Normal Primaria, sr. Viana de Lemos, realiza hoje, ás 21 horas, na Associação Cristá de Estudantes, uma conferencia sobre *Belezas de Coimbra*.

Matadouro Municipal

No mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 92 bois com o peso de 25.431 kilos; 87 vitelas, com 4.113; 3.047 carneiros, com 23.446; 89 porcos, com 7.870. Total de kilos, 60.860, menos 4.767 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Companhia COIMBRA de Seguros  
 Convocação da assembleia geral ordinaria e extraordinária

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia são convocados os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral ordinaria e extraordinária, na Sede da Companhia, Praça 8 de Maio, 42 1.º, Coimbra, pelas 15 horas, no dia 23 do corrente, com o fim de discutir e votar o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal e tomar deliberações sobre o preceituado no artigo 32 dos mesmos estatutos.  
 Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, fica desde já convocada, nos termos do artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 10 do proximo mês de Maio, á mesma hora e no mesmo local.  
 Coimbra, 8 de Abril de 1924,  
 Pelo Presidente da Assembleia Geral  
 O 1.º Secretário,

(a) José da Cruz Ribelro

Leilão

No proximo domingo, 13 do corrente pelas 11 horas, realisa-se na rua da Sofia, 54 1.º, a venda de varios moveis, sendo: mobilia de sala de jantar, outra de sala de visitas, fogão e varios apetrechos de cozinha, uma commoda, guarda vestidos e outros objectos de uso domestico.  
 Coimbra, 9 de Abril de 1924.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoio

Eduardo Crespo  
 MISSA

Os pais do falecido Eduardo Crespo, participam ás pessoas das suas relações que no proximo sábado, dia 12, ás oito horas da manhã mandam resar uma missa na igreja de Santa Cruz, por alma do seu saudoso filho, para comemorarem a data do seu aniversário natalicio.  
 Agradecendo a todas as pessoas que se dignem ir assistir áquella missa.

Leilão de mobilia

No dia 13 do corrente mês, pelas 13 horas no edificio do Governo Civil de Coimbra, ha de proceder-se á venda em hasta pública do mobiliário julgado dispensável e que consta de camas de mogno e de ferro, sofás e cadeiras de pau santo, secretárias, cadeiras, mezas e banheiras.

REMEDIO HEROICO!  
 Rebuçados Milagrosos  
 rapidamente debelam as  
 Rouquidões, TOSSES, etc.

Declaração

Por motivo de doença são avisados todos os mutuários para levantarem os seus objectos no prazo de 90 dias (até fins de Junho).  
 Coimbra, 10 de Abril de 1924.  
 Leandro Gonçalves Lopes.

6 contos precisa-se. Dão-se garantias.  
 Nesta redacção se diz. X

GRANDES ARMAZENS DO  
 CHIADO

Sexta-feira

Grande venda de todos os RETALHOS que ficaram dos artigos de inverno, por preços baratissimos, que são um dos melhores presentes que se pode oferecer pela Pascoa.

RETALHOS que chegam perfeitamente para tudo que se queira.

Vestidos, Saias, Blusas, Aventais, Camisas, Seroulas, Robes, Bibes, fatos, Casacos, Coletes, Capas, etc

Tudo dos melhores tecidos, assim como uma enorme porção de

Fitas de seda, Bordados, Rendas, Quarnições, Entremeios, Fantasias,

Vendidos por muito bom preço, havendo retalhos que valem o dobro.

FAÇAM todos uma visita aos RETALHOS na sexta-feira que será uma grande ocasião de comprar belas pechinchas.

A nossa secção de MERCERIA é mais do que um bom armazem regulador de preços, pois nem propriamente os do Estado, vendem pelos nossos preços

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escriptorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Arrenda-se na Avenida Naveiro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz.  
 Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 4

Barracão vende-se em taipais aparafusados, coberto a zinco calcinado, trata-se na rua Direita, 22. 1

Biciclete vende-se barata. rua Direita 83. X

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade aluga-se. Para tratar, na rua do Forno. 2

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).  
 Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.  
 Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casa vende-se uma pequena, com quintal, na Cumiada, Ladeira dos Loios.—Trata-se com Antonio dos Santos, no mesmo prédio. 1

Casa aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25, recentemente construida.  
 Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa no Penedo da Saudade dá-se de arrendamento por tempo não excedente a cinco anos, e a principiar em Outubro proximo ou em Abril de 1925, uma das maiores e melhores casas do Penedo da Saudade, com alguma mobilia dos quartos de cama, de mesa, de toilette, de banho, etc. A casa tem jardim e quintal, caves, seis divisões no rés do chão, incluindo a copa, seis no primeiro andar incluindo W. C., um belo quarto de terreão, quarto para creadas e respectiva W. C., e três grandes falsas, uma das quais se reserva para guardar algum mobiliário. Não se arrenda a familia que tenha crianças e que não dê abonador da confiança do proprietário.  
 Dá informações o sr. Francisco do Amaral, na Conservatoria do Registo Predial. 2

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João.—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Creada que saiba cosinhar e dê informações. Ordenado, 40 a 50 escudos. Nesta redacção se diz. 2

Carroças vende-se duas sendo uma para garraio e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 4

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercearia. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escriptorio, e fabricas, com todas as referencias. Nesta redacção se diz. 1

Gratifica-se a quem indicar o paradeiro de uma cadela pequena bastante felpuda, branca orelhas castanhas, e uma malha castanha no pelo, que desapareceu na manhã de 7 do corrente da Travessa de Montarroio.  
 Indicar á rua da Sofia 117. 1

Guarda-livros das melhores referencias, oferece os seus serviços. Escrever para esta redacção a Sacramento. 2

Madeira vende-se, pelo preço que mais convier, a que pertenceu ao pavilhão das crianças do Rancho Infantil, nos festivais da Insua dos Bentos.  
 Trata-se com o Tenente Campos Rego. Infanteria 23 Coimbra. 2

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos.  
 Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.  
 Rua das Padeiras, n.º 23 X

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se.  
 Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos.  
 Carta a esta redacção a Coimbra. 3

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo.  
 Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencauta. 2

Precisa-se pontiadeira de calçado dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros, 56 a 60. 2

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.  
 Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.  
 Custa \$800. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.  
 Resposta a José, Café Montanha. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 1

Raparigas precisam-se no Laboratorio Coimbra. X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.  
 Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 5

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima  
 Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escriptorio ou consultorio.  
 Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armazens novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.  
 Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou fazendas brancas.  
 Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 3

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.  
 Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se UMA MERCERIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio.  
 Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6. 2

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.  
 Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se merceria em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vendem-se 3 moradas de casas, com quintal, gradeadas com grades de ferro, com os n.ºs 24 25 26 e 27, no bairro de Sant'Ana.  
 Trata-se no predio, 26. 3

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,º50 d'altura, 2,º93 de largura, 0,º68 fundo, duas portas envidraçadas e uma tableta com 4,º04 de comprimento e 0,º81 de largura.  
 Na praça 8 de Maio 25 2.º se diz. 4

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se uma armação para merceria, um baicão com pedra mármore, uma tableta, uma bicicleta.  
 Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102.2